

DIVERSIFICA

Observatório Nacional da Diversidade e Inclusão na Educação Brasileira

INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA E NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL



**INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA
EDUCAÇÃO BÁSICA E NA EDUCAÇÃO
DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL
SÍNTESES ESTATÍSTICAS**

UF B
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia









Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
Observatório Nacional de Inclusão e Diversidade na Educação - DIVERSIFICA

INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA E NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

SÍNTESES ESTATÍSTICAS

2019



EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Paulo Gabriel Soledade Nacif
Luciana Alaíde Alves Santana
Everson Meireles
Fabíola Marinho Costa
Roberval Passos de Oliveira
Geraldo Sampaio Costa
Ariston de Lima Cardoso
Martha Rosa Figueira Queiroz
Adailton Alves da Costa Filho
Alan Rosa Coutinho
Arisne Munique da Silva Ramos
Douglas Apolônio dos Santos
Flávia Karine Pereira Nery
Gustavo Carvalho
Keline Santos de Carvalho
Luís Gustavo Santos Encarnação
Leandro Moura da Silva Bom Conselho
Rodrigo Barbosa
Valdéria Oliveira Rocha

Projeto gráfico:
Assessoria de Comunicação da UFRB

I37 Inclusão e diversidade na educação básica e na educação de jovens e adultos no Brasil: sínteses estatísticas / Organizadores: Luciana Alaíde Alves Santana, Everson Meireles, Paulo Gabriel Soledade Nacif. _ Cruz das Almas, BA: UFRB, 2019. 155p.

ISBN: 978-85-5971-100-4.

1.Educação básica – Políticas públicas. 2.Educação básica – Estatística. 3.Inclusão educacional – Análise. I.Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. II.Santana, Luciana Alaíde Alves. III.Meireles, Everson. IV.Nacif, Paulo Gabriel Soledade. V.Título.

CDD: 374.012

Ficha elaborada pela Biblioteca Universitária de Cruz das Almas – UFRB.
Responsável pela Elaboração – Antonio Marcos Sarmiento das Chagas (Bibliotecário – CRB5 / 1615).
Os dados para catalogação foram enviados pelos usuários via formulário eletrônico.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
NOTAS METODOLÓGICAS	09
ENSINO FUNDAMENTAL: DADOS DE ACESSO E CONCLUSÃO	13
ENSINO MÉDIO: DADOS DE ACESSO E CONCLUSÃO	27
PERFIL DAS MATRÍCULAS NA REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	41
ESTUDANTES MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA CONSIDERANDO DIFERENTES LOCALIDADES (2013-2017)	59
DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: LOCALIZAÇÃO, MATERIAL DIDÁTICO E CONDIÇÕES DIFERENCIADAS.	67
PERFIL DOS PROFESSORES DA REDE BÁSICA DE ENSINO BRASILEIRA	87
PERFIL DOS ESTUDANTES MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS DE ADULTOS (EJA)	101
APÊNDICES	119



APRESENTAÇÃO

A promulgação da Lei Nº 9.394, em 20 de dezembro de 1996, estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e agregou orientações para construção de currículos que fomentassem o respeito à diversidade nos espaços escolares. Em seu artigo 26, especificamente, a referida Lei ressalta a necessidade dos projetos pedagógicos da educação básica incorporar elementos que contemplem a diversidade do território brasileiro:

Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Neste mesmo Artigo, no inciso 4º, destaque é dado para o estudo da história do país considerando as matrizes étnicas que o constituiu:

§4º O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.

Ainda no bojo da Lei Nº 9.394, em seu artigo 27, há a sinalização para a necessidade de a escola ser um elemento de difusão de valores de interesse social, cidadania e democráticos:

Art. 27. Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes: I – a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;

Nos anos subsequentes, um conjunto de normativos foi instituído, preconizando a inserção de temáticas da diversidade e a inclusão no Sistema de Ensino, conforme ilustra a Figura 1.

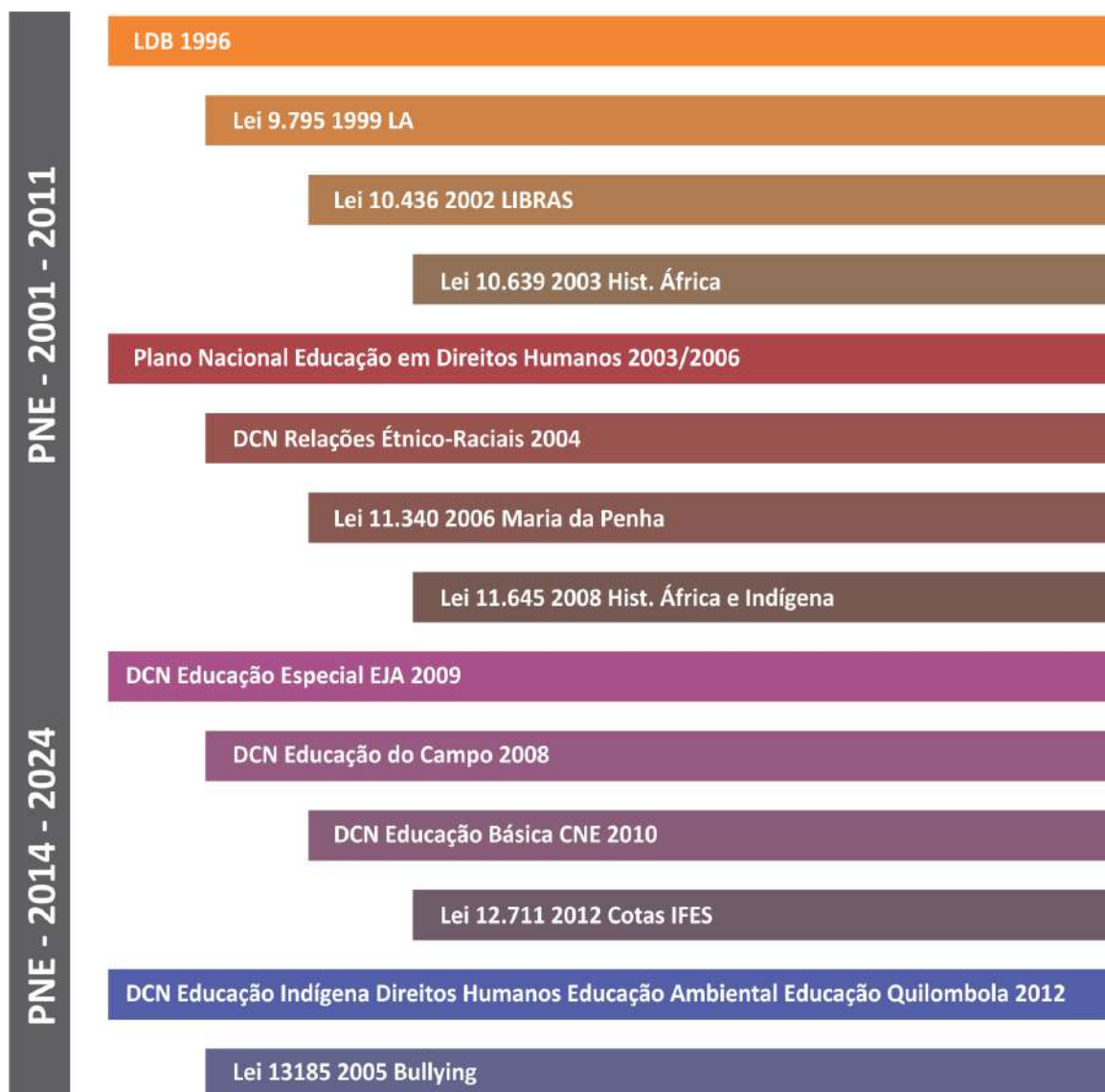


Figura 1. Linha do tempo das Políticas para a Diversidade/Inclusão no Brasil.

Detalhadamente, estes atos normativos são:

- Lei 9.795/1999 - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Lei 10.436/2002 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências;
- Lei 10.639/2003 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana/ 2004;
- DCN para educação especial na educação básica / 2004;
- Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340/2006 - No seu Art. 8º estabeleceu no inciso V - a promoção e a realização de campanhas educativas de prevenção da violência doméstica

e familiar contra a mulher, voltadas ao público escolar e à sociedade em geral, e a difusão desta Lei e dos instrumentos de proteção aos direitos humanos das mulheres. Este mesmo Art. 8º estabeleceu no seu inciso VIII - a promoção de programas educacionais que disseminem valores éticos de irrestrito respeito à dignidade da pessoa humana com a perspectiva de gênero e de raça ou etnia;

- Lei 11.645/2008 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;
- Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos - determina, nos termos já firmados no Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos;
- Lei 12.711/2012 - Cotas Raciais nas Universidades Públicas - Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências;
- Lei 13.185/2015 - Instituiu o “Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying)”;
- Decreto Nº 8.727/2016 - Dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

O conjunto destes instrumentos normativos, por si só, não garantem a alteração de práticas arraigadas ao cotidiano do “chão das escolas”, contudo, estes marcos regulatórios foram fundamentais para o fomento de políticas públicas, produção de reflexões sobre a formação docente e para o vislumbre da construção de uma sociedade mais justa.

Considerando este breve preâmbulo, o presente relatório tem por finalidade apresentar uma síntese dos estudos desenvolvidos pelo Observatório Nacional da Diversidade e Inclusão na Educação Brasileira – Diversifica, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, financiado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – Secadi, do Ministério da Educação.

Neste documento são apresentadas sínteses de dados estatísticos que oferecem retratos bastante informativos sobre o tema da inclusão e diversidade na Educação Básica. Embora contemple uma variedade de informações sobre a temática da inclusão e diversidade, o presente documento não pretende abarcar todos os eixos transversais e as populações historicamente discriminadas, elementos estes que poderão ser incorporados em volumes futuros que serão publicados pelo Diversifica/UFRB. Neste volume, o leitor encontrará informações acerca da inclusão e diversidade na Educação Básica.



NOTAS METODOLÓGICAS

Trata-se de um estudo que se utilizou de dados secundários, obtidos a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD realizada pelo IBGE, o período observado foi entre 2014 a 2017. O objeto de análise foi o acesso e conclusão da população brasileira ao ensino básico, caracterizado por meio das seguintes variáveis: faixa etária, localização (Brasil Total / Regiões / Estados; Brasil urbano e Brasil rural), raça/cor autodeclarada (banca, preta, parda, amarela e indígena¹) e renda familiar ($\leq 1,5$ salários mínimos e $> 1,5$ salários mínimos).

Outra fonte utilizada foi a base de microdados públicos que reúnem informações sobre o Censo Escolar, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A coleta de informações censitárias realizadas pelo INEP, em regime de colaboração entre as secretarias estaduais e municipais de educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país.

O Censo Escolar abrange diferentes etapas e modalidades da educação básica e profissional: Ensino regular (educação infantil, ensino fundamental e médio); Educação especial – modalidade substitutiva; Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação profissional (cursos técnicos e cursos de formação inicial continuada ou qualificação profissional). Os dados são coletados em duas etapas junto às escolas. Na primeira etapa são contempladas informações sobre os estabelecimentos de ensino, turmas, alunos e professores. Na segunda, dados sobre o movimento e rendimento escolar dos alunos, ao final do ano letivo.

No presente estudo, os dados do Censo Escolar foram extraídos e processados a partir das bases “escolas”, “turmas”, “alunos” e “professores”, tendo sido adotado como recorte temporal o quadriênio 2013-2017. Deste modo, neste volume, optou-se por apresentar informações relativas à primeira etapa do Censo Escolar, reunindo dados sobre o perfil da Rede de Educação Básica no país; o perfil dos estudantes matriculados nesta rede e informações sobre distorção idade-série na Educação Básica. Além destes dados, o presente documento sistematiza informações sobre a diversidade na Educação Básica brasileira, traçando o perfil das escolas, sua localização, material didático e condições de oferta de ensino diferenciadas. Também apresenta o perfil das turmas da Educação Básica; o perfil dos professores da Rede de Educação Básica no País, bem como o perfil dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As informações das bases de dados assinaladas acima (i.e. microdados da PNAD e do Censo Escolar) foram exportadas para o software estatístico IBM SPSS Statistics 23, para transformar em informações sobre o fenômeno estudado por meio de recursos da estatística descritiva.

1 Os dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos são apresentados nas Tabelas, porém, não são comentados devido a existência de distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.





ENSINO FUNDAMENTAL: DADOS DE ACESSO E CONCLUSÃO

No período estudado (i.e. 2014 a 2017) foi registrado crescimento progressivo nos percentuais de acesso ao Ensino Fundamental (EF), chegando a 93,7% no ano de 2017. Neste ano, o percentual daqueles com EF completo foi de 60,6%. Os dados revelaram que no Brasil os marcadores que impactam negativamente nos percentuais de acesso e conclusão do EF são: residir na zona rural, ter renda familiar inferior a 1,5 salários mínimos e ser autodeclarado pardo ou preto.



POPULAÇÃO BRASILEIRA COM SEIS ANOS OU MAIS COM ACESSO AO ENSINO FUNDAMENTAL (EF)

No ano de 2014 o percentual de acesso da população brasileira com seis anos ou mais ao Ensino Fundamental (EF) foi de 87,8%. No período estudado (i.e. 2014 a 2017) foi registrado crescimento progressivo nos percentuais de acesso ao EF, chegando a 93,7% no ano de 2017 (Tabela 01).

Embora tenha sido registrada tendência de aumento nos percentuais de acesso, este não se deu de forma equitativa na população:

- Para os indivíduos que residiam na zona rural (2014 = 78,5%; 2017 = 87,1%), por exemplo, o acesso ao ensino fundamental foi inferior ao registrado para o total da população (2014 = 87,8%; 2017 = 93,3%);
- Os indivíduos autodeclarados brancos e amarelos registraram os maiores percentuais de acesso em todos os anos analisados. A população autodeclarada preta e parda só atingiu percentuais de acesso semelhantes ao registrado para população autodeclarada branca no ano de 2017;
- Para população com renda familiar igual ou inferior a 1,5 salários mínimos os percentuais de acesso ao ensino fundamental foram inferiores aos que possuíam maior rendimento em todos os anos analisados. Contudo, registrou-se crescimento progressivo nos percentuais de acesso dos mais pobres ao longo dos anos estudados, atingindo 92% no ano de 2017;

De modo geral, observou-se que para população da zona rural e de baixa renda ($\leq 1,5SM$) o acesso ao ensino fundamental deu-se em menor proporção, do que para aqueles residentes em zona urbana e com mesmo perfil de renda.

Tabela 01. Percentual da população brasileira com seis anos ou mais com acesso ao Ensino Fundamental (EF), por localidade, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Localidade	Ano	% geral de acesso ao EF*	% acesso ao EF por raça/cor**					% de acesso por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
Brasil Urbano	2014	89,4	91,5	88,0	87,4	93,3	86,4	86,7	95,2
	2015	89,8	91,7	88,6	88,0	94,5	87,1	87,5	95,2
	2016	90,4	92,6	89,3	88,5	85,0	95,5	88,1	96,0
	2017	94,4	95,8	93,3	93,2	92,4	97,0	93,1	97,8
Brasil Rural	2014	78,5	83,7	71,9	76,5	87,1	65,4	77,4	85,9
	2015	79,3	84,5	73,2	77,0	81,6	76,2	78,4	85,9
	2016	80,0	85,4	76,4	77,5	77,6	82,8	79,1	90,1
	2017	87,1	90,7	82,7	85,6	85,9	87,5	86,5	93,9
TOTAL BRASIL	2014	87,8	90,6	86,1	85,3	92,9	78,4	85,0	94,3
	2015	88,2	90,9	86,7	85,8	93,8	82,6	85,8	94,6
	2016	88,9	91,8	87,7	86,5	83,6	94,8	86,4	95,7
	2017	93,3	95,2	92,0	91,9	91,0	96,5	92,0	97,6

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população com seis anos ou mais com acesso ao Ensino Fundamental, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

O Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica definiu, por meio da Resolução Nº 3 de 3 de agosto de 2005, a faixa etária de 6-14 anos como o intervalo de idade previsto para os indivíduos cursarem o Ensino Fundamental.

A Tabela 02 apresenta os percentuais de acesso a este nível de ensino por faixa etária, raça/cor e renda, permitindo a verificação de que entre 2014 e 2017 os menores percentuais de acesso foram observados para os indivíduos com idades entre seis e 14 anos e também para aqueles com idade superior a 60 anos.

Tabela 02. Percentual da população brasileira com acesso ao Ensino Fundamental (EF), considerando diferentes faixas etárias, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Faixas Etárias	Ano	% geral de acesso ao EF *	% acesso ao EF por raça/cor**					% de acesso por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
6 a 14	2014	74,5	73,8	77,2	74,7	75,7	63,0	74,1	74,8
	2015	74,3	73,9	77,0	74,4	70,1	69,7	74,2	74,8
	2016	74,0	73,8	74,7	74,2	67,2	77,3	73,9	75,1
	2017	88,6	88,3	88,9	88,8	92,9	93,7	88,5	89,1
15 a 17	2014	98,3	98,5	98,2	98,1	97,3	97,9	98,1	99,5
	2015	98,3	98,5	98,5	98,2	99,0	98,5	98,1	99,5
	2016	98,5	98,8	99,0	98,3	95,5	100,0	98,4	99,4
	2017	99,3	99,4	99,2	99,3	99,8	99,8	99,3	99,7
18 a 24	2014	97,6	98,1	97,1	97,2	99,7	92,4	97,0	98,9
	2015	97,4	97,8	97,5	97,0	99,3	94,6	97,0	98,9
	2016	98,0	98,6	97,7	97,6	98,0	99,9	97,7	99,3
	2017	99,1	99,3	99,1	99,0	99,5	99,7	99,0	99,8
25 a 29	2014	97,2	98,0	97,4	96,4	95,6	91,2	96,4	99,3
	2015	97,2	98,0	96,5	96,5	98,0	96,7	96,3	99,3
	2016	97,8	98,6	98,3	96,9	98,2	99,8	97,1	99,3
	2017	98,9	99,2	98,7	98,6	99,1	99,6	98,6	99,7
30 a 39	2014	95,1	96,7	94,5	93,7	97,2	88,4	93,6	98,6
	2015	95,4	96,8	94,5	94,1	97,2	91,7	94,1	98,6
	2016	96,1	97,6	95,8	94,8	95,2	98,1	94,8	99,2
	2017	97,9	98,7	98,0	97,2	96,8	97,4	97,4	99,4
40 a 59	2014	89,5	94,0	85,8	85,3	97,2	78,4	85,3	97,2
	2015	90,4	94,4	87,2	86,8	97,5	82,0	87,1	97,2
	2016	91,1	95,0	88,5	87,6	83,7	95,9	87,8	98,1
	2017	94,3	96,9	92,3	91,9	90,0	97,4	92,3	99,0
60 ou +	2014	72,6	81,7	62,3	62,1	87,5	56,1	62,5	89,4
	2015	74,1	82,9	64,9	64,0	90,7	56,2	65,4	89,4
	2016	75,9	85,2	66,9	65,2	64,0	92,3	66,8	92,4
	2017	81,8	89,1	74,0	73,6	71,6	93,3	75,1	94,9

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população com seis anos ou mais com acesso ao Ensino Fundamental, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

No período em avaliação (2014 a 2017) foi registrado incremento de 4,4% de indivíduos de seis anos ou mais com acesso ao Ensino Fundamental (EF) no país. As Regiões Nordeste (7,0%) e Norte (6,6%) foram as que apresentaram melhor desempenho na ampliação do acesso ao EF.

Tabela 03. Percentual da população brasileira com seis anos ou mais com acesso ao Ensino Fundamental (EF), por Regiões, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Regiões	Ano	% Geral de acesso ao EF *	% de acesso ao EF por raça/cor**					% de acesso ao EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
Norte	2014	85,6	87,8	82,8	85,4	86,2	73,0	84,0	93,1
	2015	86,1	88,2	82,5	86,1	87,4	75,9	84,9	93,1
	2016	86,2	88,2	84,7	86,0	79,1	87,9	85,0	94,1
	2017	92,2	92,8	90,5	92,2	89,5	97,6	91,6	96,6
Nordeste	2014	81,6	83,9	81,3	80,7	88,5	74,2	79,9	91,3
	2015	82,4	84,3	82,8	81,5	88,5	81,3	81,0	91,3
	2016	82,9	85,2	82,7	82,1	77,9	85,6	81,3	94,1
	2017	88,6	90,0	87,8	88,2	89,7	89,4	87,6	96,1
Sudeste	2014	91,1	92,4	89,7	89,6	94,1	85,0	88,6	95,4
	2015	91,2	92,6	89,8	89,5	95,0	92,9	89,0	95,4
	2016	92,4	93,6	91,6	91,0	90,6	96,7	90,3	96,4
	2017	95,8	96,4	94,8	95,2	92,2	97,1	94,7	98,1
Sul	2014	91,0	91,9	89,0	87,6	92,4	85,4	88,2	95,2
	2015	91,1	92,1	89,6	87,2	94,7	81,2	88,5	95,2
	2016	92,0	93,0	88,0	88,4	91,3	95,3	89,6	95,7
	2017	95,8	96,4	94,2	93,8	95,7	97,7	94,7	97,8
Centro-Oeste	2014	88,3	90,2	85,9	87,2	90,4	83,8	85,5	94,0
	2015	89,4	90,8	86,7	88,8	90,5	81,6	87,2	94,0
	2016	88,7	90,5	87,0	87,7	86,8	93,7	86,0	94,6
	2017	93,6	95,0	91,6	92,9	91,4	98,6	92,2	96,9
TOTAL BRASIL	2014	87,8	90,6	86,1	85,3	92,9	78,4	85,0	94,3
	2015	88,2	90,9	86,7	85,8	93,8	82,6	85,8	94,6
	2016	88,9	91,8	87,7	86,5	83,6	94,8	86,4	95,7
	2017	93,3	95,2	92,0	91,9	91,0	96,5	92,0	97,6

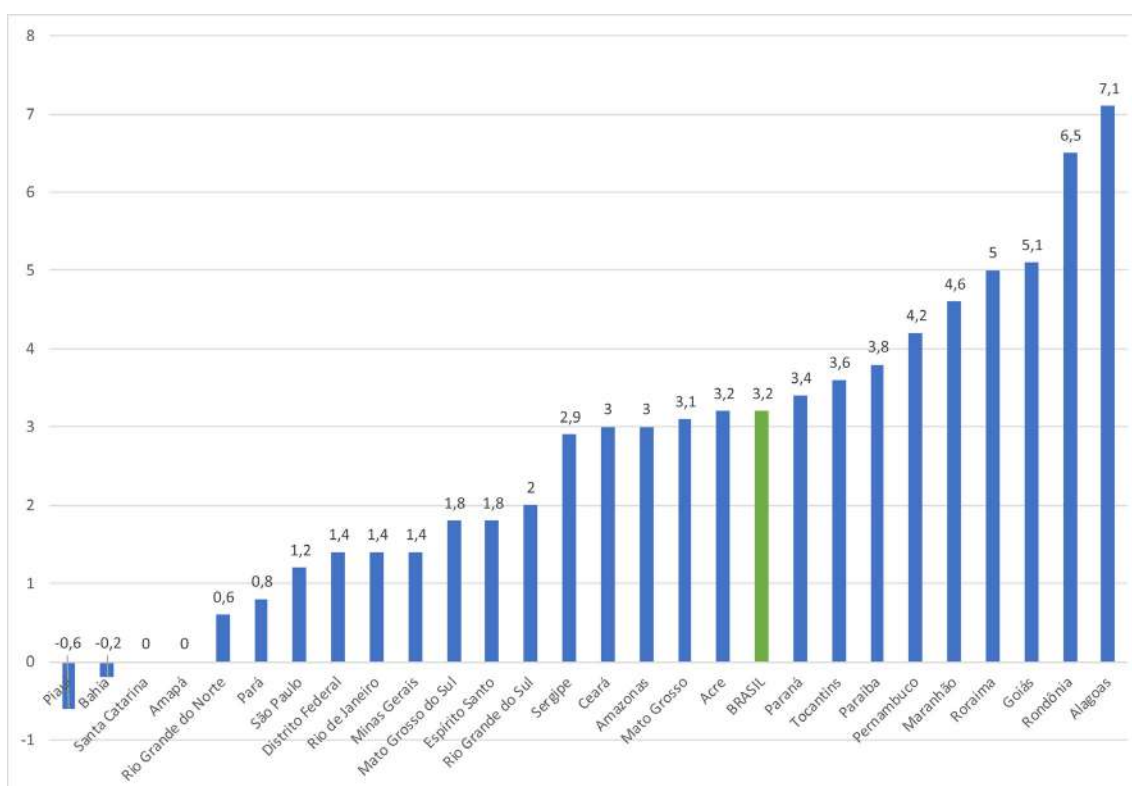
Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população com seis anos ou mais com acesso ao Ensino Fundamental, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Para melhor explicitar a discrepância de acesso ao Ensino Fundamental (EF) entre os indivíduos autodeclarados brancos, pretos e pardos, bem como para aqueles com renda familiar até 1,5 salários mínimos (SM) e aqueles com renda familiar superior 1,5 SM, buscou-se construir um ranking da desigualdade de acesso. Este indicador foi construído por meio do cálculo da diferença do percentual de acesso ao EF entre indivíduos autodeclarados brancos e pardos, brancos e pretos e em relação a menor e maior renda.

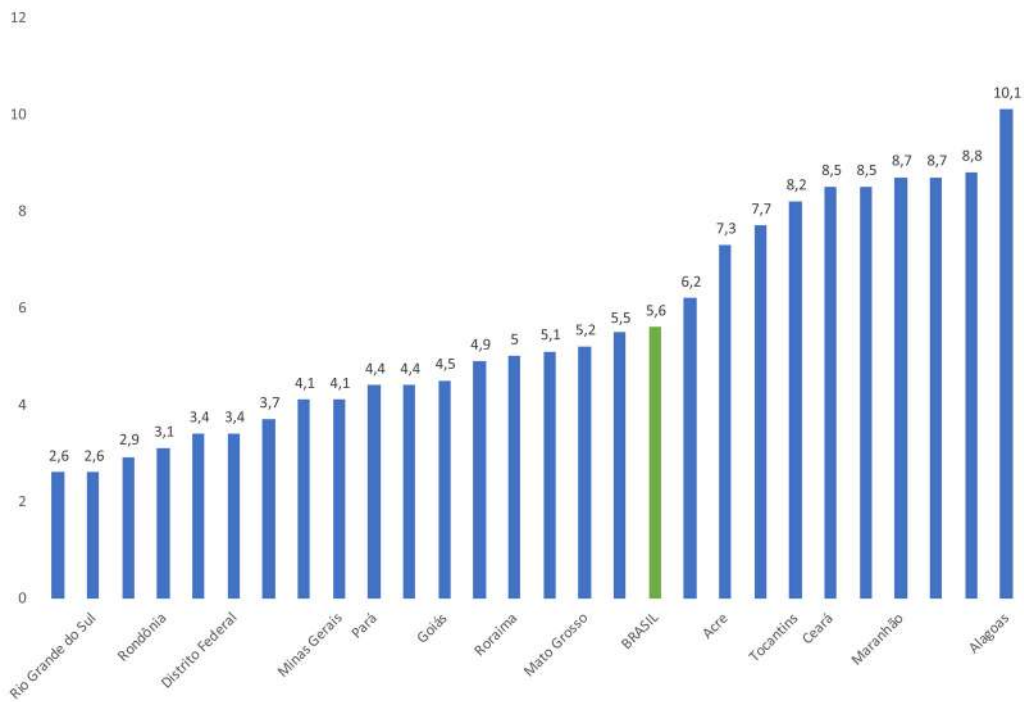
Nas Figuras 02, 03 e 04, esta diferença de percentual foi ranqueada por estado da federação, em comparação a média da diferença de percentual nacional, de modo que se obteve os seguintes resultados:

- entre autodeclarados brancos e pretos foi de 3,2%, entre brancos e pardos (3,3%) e entre pessoas com renda familiar $\leq 1,5$ salários mínimos e aqueles com renda familiar superior a 1,5 salários mínimos (5,6%).
- no ano de 2017, maior desigualdade nos percentuais entre autodeclarados brancos e pretos com acesso ao Ensino Fundamental foi registrada nos Estados de Rondônia e Alagoas (Figura 02) e entre brancos e pardos no Estado de Mato Grosso (Figura 03);
- o efeito da diferença de renda nos percentuais daqueles com acesso ao EF foi mais marcante nos Estados de Maranhão e Alagoas (Figura 04).



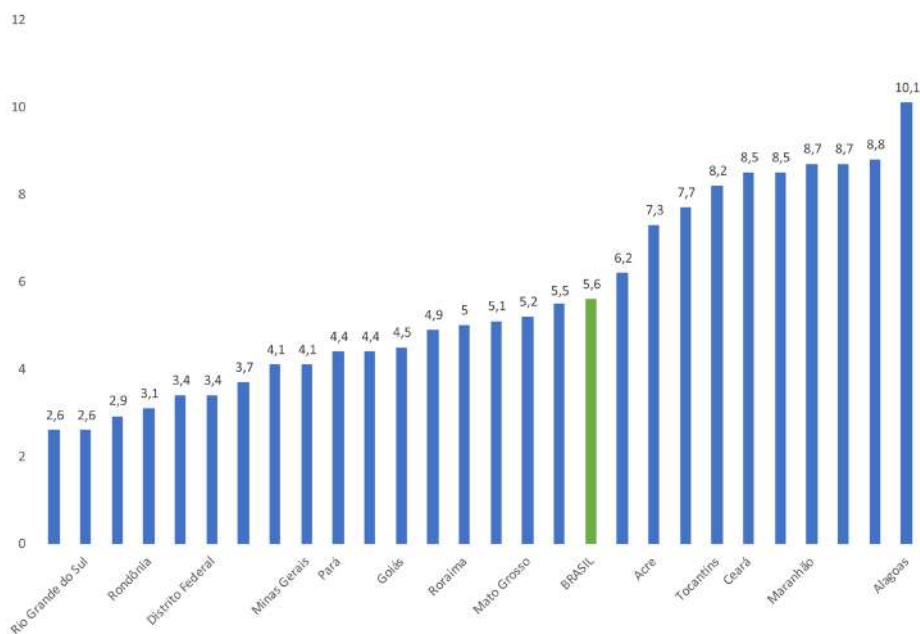
Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 02. Ranking da desigualdade em termos da diferença percentual de acesso ao Ensino Fundamental no ano de 2017, considerando a variável raça/cor autodeclarada (brancos vs pretos).



Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB

Figura 03. Ranking da desigualdade em termos da diferença percentual acesso ao Ensino Fundamental no ano de 2017, considerando a variável raça/cor autodeclarada (brancos vs pardos).



Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 04. Ranking da desigualdade em termos da diferença percentual acesso ao Ensino Fundamental no ano de 2017, considerando a variável renda familiar (≤ 1,5 SM vs > 1,5 SM).

No Apêndice A são apresentados dados com maior detalhamento para os percentuais de acesso ao Ensino Fundamental, considerando diferentes Estados /Regiões, faixas etárias, raça/cor autodeclarada, renda e localidade de residência (urbana ou rural).

POPULAÇÃO BRASILEIRA DE SEIS ANOS OU MAIS COM ENSINO FUNDAMENTAL (EF) COMPLETO

No ano de 2014 o percentual de conclusão do Ensino Fundamental para população brasileira com seis anos ou mais foi de 60,6%, com leve aumento observado no ano de 2017 (63,6%). Para os indivíduos que residiam na zona rural o percentual de conclusão foi em torno da metade daquele registrado para o total da população (2014 = 34,8%; 2017 = 37,7%).

Os indivíduos autodeclarados brancos registraram os maiores percentuais de conclusão do EF. A população autodeclarada preta e parda apresentou percentuais de conclusão sempre inferiores aos dos indivíduos autodeclarados brancos em todos os anos analisados.

Embora tenha sido registrado aumento no percentual de conclusão para as pessoas que se autodeclararam pretos ou pardos, no ano de 2017, a distância (da ordem de 12%) dos percentuais de conclusão entre aqueles autodeclarados brancos e aqueles autodeclarados pretos e pardos permaneceu praticamente inalterada.

Entre aqueles cuja renda familiar era de 1,5 salários mínimos ou menos, os percentuais de conclusão do Ensino Fundamental foram inferiores do que para aqueles com maior renda familiar em todos os anos analisados.

O cenário observado permitiu concluir que os índices de conclusão do Ensino Fundamental para a população residente na zona rural e de baixa renda ($\leq 1,5$ SM) foram menores no período estudado.

Tabela 04. Percentual da população brasileira com Ensino Fundamental (EF) completo por localidade, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Localidade	Ano	% geral de conclusão do EF*	% conclusão do EF por raça/cor**					% de conclusão por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
Brasil Urbano	2014	64,8	70,8	58,7	59,3	78,6	57,9	56,5	79,6
	2015	66,1	71,7	60,5	60,9	81,7	58,6	58,7	81,6
	2016	67,4	73,4	62,1	61,9	62,2	82,4	59,4	84,2
	2017	67,8	73,4	63,0	62,7	57,8	81,8	60,7	84,9
Brasil Rural	2014	34,8	39,6	29,4	32,5	47,5	27,7	33,0	45,1
	2015	35,5	41,2	31,4	32,3	59,8	38,9	33,8	47,6
	2016	36,6	42,2	33,0	33,8	37,2	47,6	34,7	54,8
	2017	37,7	42,6	33,0	35,5	43,5	51,6	36,1	54,0
TOTAL BRASIL	2014	60,6	67,3	55,3	54,5	76,7	47,7	52,2	77,5
	2015	61,6	68,2	57,0	55,6	80,5	51,5	54,1	79,5
	2016	63,1	70,1	58,6	57,0	57,7	80,7	55,0	82,8
	2017	63,6	70,2	59,2	58,0	54,9	80,2	56,5	83,4

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população brasileira com Ensino Fundamental completo, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Os menores percentuais daqueles que haviam concluído o Ensino Fundamental foram registrados para as faixas etárias mais elevadas (40-59 e 60 ou mais) e para os mais jovens (15-17 anos). Para estes últimos, nos anos de 2014 e de 2017 foram observados os seguintes percentuais 64,1% e 71,7%, respectivamente.

Entre os indivíduos autodeclarados pretos e pardos os percentuais daqueles com estavam com este nível de ensino completo foram menores, quando comparados aos brancos. Esta tendência de menor conclusão do EF entre pretos e pardos foi observada em todas as faixas etárias, especialmente, para aqueles acima de 40 anos.

Entre aqueles que se autodeclararam indígenas houve aumento nos percentuais de conclusão do EF em todas as faixas de idade. Em 2017, estes percentuais se igualaram e, em algumas faixas etárias, até superaram o registrado para a população autodeclarada branca

Tabela 05. Percentual da população brasileira com Ensino Fundamental (EF) completo considerando diferentes faixas etárias, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Faixas Etárias	Ano	% geral de conclusão do EF *	% conclusão do EF por raça/cor**					% de conclusão por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
15 a 17	2014	65,1	74,0	57,1	59,3	85,3	53,0	61,4	82,2
	2015	65,5	73,8	58,3	60,5	75,8	36,2	62,2	84,8
	2016	65,8	74,2	59,2	60,6	58,4	90,2	62,5	85,3
	2017	71,7	79,7	65,7	66,9	51,0	88,6	69,0	91,4
18 a 24	2014	82,8	88,9	78,5	78,3	91,7	66,4	78,5	94,7
	2015	83,9	89,2	81,2	80,0	93,5	69,2	80,6	95,5
	2016	85,6	90,7	82,8	81,9	82,0	96,0	82,5	97,0
	2017	86,3	91,3	82,7	83,1	80,3	90,5	83,8	97,6
25 a 29	2014	80,9	87,2	78,2	75,6	90,1	59,9	74,1	95,1
	2015	81,9	88,6	77,1	76,5	94,6	63,4	76,2	96,0
	2016	84,0	90,5	81,0	78,8	81,3	94,3	78,5	97,2
	2017	84,1	90,1	81,7	79,1	74,5	93,7	79,1	97,7
30 a 39	2014	70,8	79,0	67,4	63,2	90,0	59,0	61,7	90,7
	2015	73,0	81,3	69,5	65,7	90,9	62,5	65,3	93,0
	2016	75,4	83,8	71,8	68,3	71,5	88,9	67,4	95,2
	2017	76,0	84,2	73,1	69,3	68,3	91,3	69,2	95,6
40 a 59	2014	55,0	64,7	47,8	45,5	86,1	40,6	42,7	76,6
	2015	56,7	66,0	51,9	47,4	88,6	45,4	45,2	80,1
	2016	57,0	67,1	51,6	47,3	50,7	85,8	44,9	82,8
	2017	56,7	66,7	51,4	47,3	50,2	84,6	45,4	83,9
60 ou +	2014	27,8	34,9	21,0	18,9	47,6	19,0	13,7	49,1
	2015	28,9	36,7	20,6	19,4	57,3	23,8	15,6	52,1
	2016	32,1	40,8	23,3	21,5	24,5	62,2	17,1	59,2
	2017	32,6	40,9	23,9	22,8	21,2	60,9	18,2	60,5

Fonte: IBGE/PNAD 2014- 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população com Ensino Fundamental (EF) completo, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

No período em avaliação (2014 a 2017) foi registrado incremento de 3,0% de indivíduos com Ensino Fundamental (EF) completo no país. As Regiões Sudeste (3,5%) e Nordeste (3,3%) foram as que apresentaram melhor desempenho na ampliação dos percentuais de conclusão do EF.

Tabela 06. Percentual da população brasileira com Ensino Fundamental (EF) completo, por Região, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Regiões	Ano	% geral de conclusão do EF *	% de conclusão do EF por raça/cor**					% de conclusão do EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
Norte	2014	56,9	65,0	49,7	55,4	64,4	39,1	51,5	76,8
	2015	57,7	65,6	51,1	56,2	72,1	47,9	53,3	78,7
	2016	58,6	65,3	52,8	57,5	53,7	72,3	54,0	83,7
	2017	59,9	66,7	55,0	58,7	53,7	74,0	55,8	84,3
Nordeste	2014	50,7	57,6	50,7	47,8	66,3	42,3	45,7	75,4
	2015	51,6	58,1	51,5	48,8	64,0	42,7	47,2	77,3
	2016	53,0	60,1	52,9	50,4	53,8	63,5	47,9	84,8
	2017	54,0	61,0	53,8	51,5	53,7	56,5	49,4	85,6
Sudeste	2014	66,4	71,6	58,9	60,4	79,2	60,9	57,7	79,0
	2015	67,5	72,5	61,2	61,6	82,8	70,9	59,8	81,1
	2016	69,5	74,8	63,4	63,2	64,4	83,3	61,3	83,8
	2017	69,9	74,8	63,5	64,3	59,7	83,0	62,5	84,8
Sul	2014	62,2	64,9	56,5	52,3	73,2	46,2	52,5	74,6
	2015	62,9	65,6	58,0	52,1	81,2	39,3	53,5	76,4
	2016	64,4	66,9	57,8	54,7	62,0	82,6	54,6	78,9
	2017	64,2	66,6	60,0	54,7	48,3	86,0	55,8	78,4
Centro-Oeste	2014	63,1	68,5	57,8	59,7	76,1	52,3	54,1	78,2
	2015	65,3	70,6	60,2	62,0	79,9	48,8	57,0	80,6
	2016	64,5	70,1	58,4	61,5	54,8	81,5	55,6	82,0
	2017	65,2	70,9	58,5	62,4	56,9	84,1	57,1	82,9
TOTAL BRASIL	2014	60,6	67,3	55,3	54,5	76,7	47,7	52,2	77,5
	2015	61,6	68,2	57,0	55,6	80,5	51,5	54,1	79,5
	2016	63,1	70,1	58,6	57,0	57,7	80,7	55,0	82,8
	2017	63,6	70,2	59,2	58,0	54,9	80,2	56,5	83,4

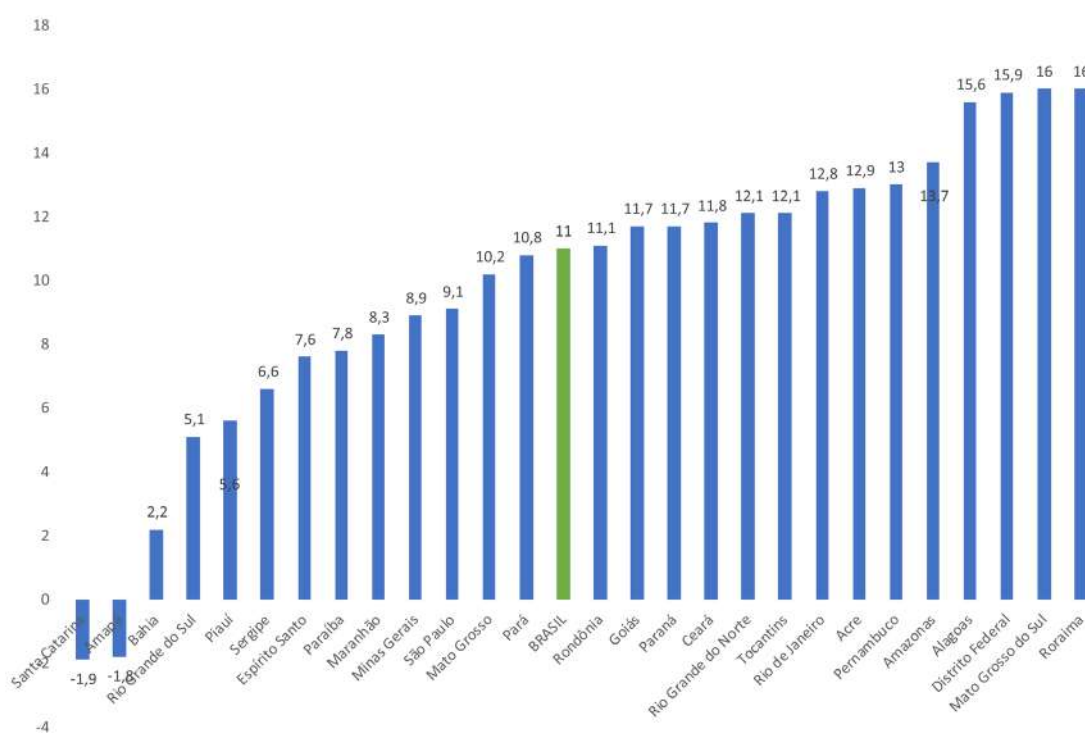
Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: * Representa o percentual total da população com Ensino Fundamental (EF) completo, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Para melhor explicitar a discrepância nos percentuais de conclusão do Ensino Fundamental (EF) entre os indivíduos autodeclarados brancos, pretos e pardos, bem como para aqueles com renda familiar até 1,5 salários mínimos (SM) e aqueles com renda familiar superior 1,5 SM, buscou-se construir um ranking da desigualdade de acesso. Este indicador foi construído por meio do cálculo da diferença do percentual de conclusão do EF entre indivíduos autodeclarados brancos e pardos, brancos e pretos e em relação a menor e maior renda.

Nas Figuras 05, 06 e 07, esta diferença de percentual foi ranqueada por estado da federação, em comparação a média da diferença de percentual nacional, de modo que se obteve os seguintes resultados:

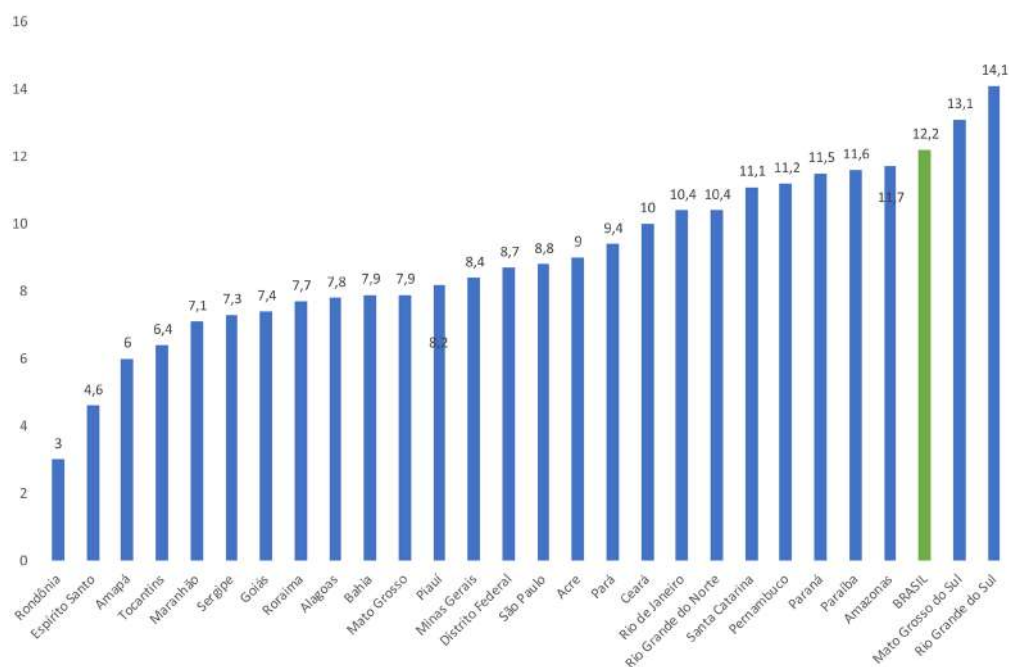
- no Brasil, no ano de 2017, a diferença nos percentuais de conclusão do EF entre autodeclarados brancos e pretos foi de 11,0%; entre brancos e pardos (12,2%); entre aqueles com renda familiar $\leq 1,5$ salários mínimos e $> 1,5$ salários mínimos (26,9%);
- no ano de 2017, maior desigualdade nos percentuais entre autodeclarados brancos e pretos com Ensino Fundamental completo foi registrada nos Estados de Mato Grosso do Sul e Roraima (Figura 05) e entre brancos e pardos no Estado de Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul (Figura 06).
- O efeito da diferença de renda nos percentuais daqueles com EF completo foi mais marcante nos Estados de Paraíba e Alagoas (Figura 07).



Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

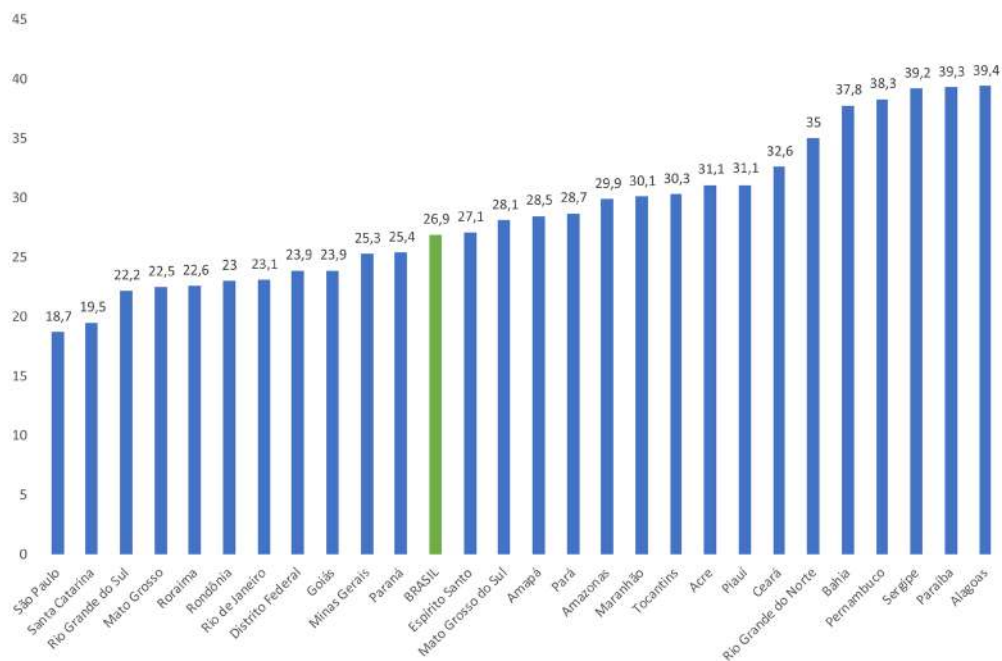
Figura 05. Ranking da desigualdade em termos da diferença percentual de conclusão do Ensino Fundamental no ano de 2017, considerando a variável raça/cor autodeclarada (brancos vs pretos).

Inclusão e Diversidade na Educação Básica e na Educação de Jovens e Adultos no Brasil
Sínteses Estatísticas



Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 06. Ranking da desigualdade em termos da diferença percentual de conclusão do Ensino Fundamental no ano de 2017, considerando a variável raça/cor autodeclarada (brancos vs pardos).

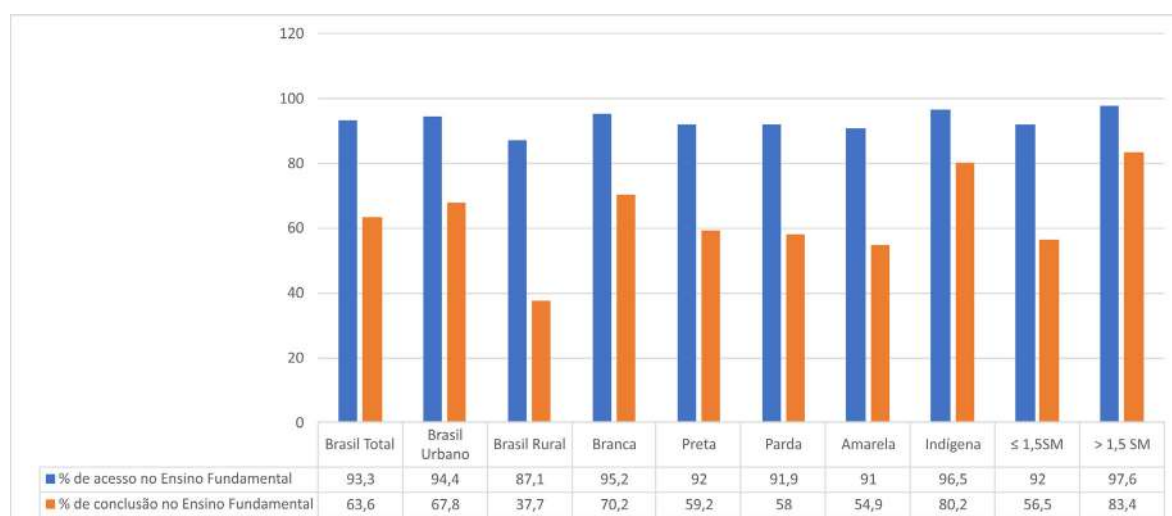


Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 07. Ranking da desigualdade em termos da diferença percentual de conclusão do Ensino Fundamental no ano de 2017, considerando a variável renda familiar (≤ 1,5 SM vs > 1,5 SM).

SÍNTESE DAS DISCREPÂNCIAS NOS PERCENTUAIS DE ACESSO E CONCLUSÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO BRASIL EM 2017

No ano de 2017 a diferença entre os percentuais de acesso e conclusão ao Ensino Fundamental no Brasil foi da ordem de 29,7%. Maiores discrepâncias foram observadas entre aqueles que residiam na zona rural (49,4%), com renda familiar $\leq 1,5$ salários mínimos (35,5%), autodeclarados pardos (33,9%) e pretos (32,8%).



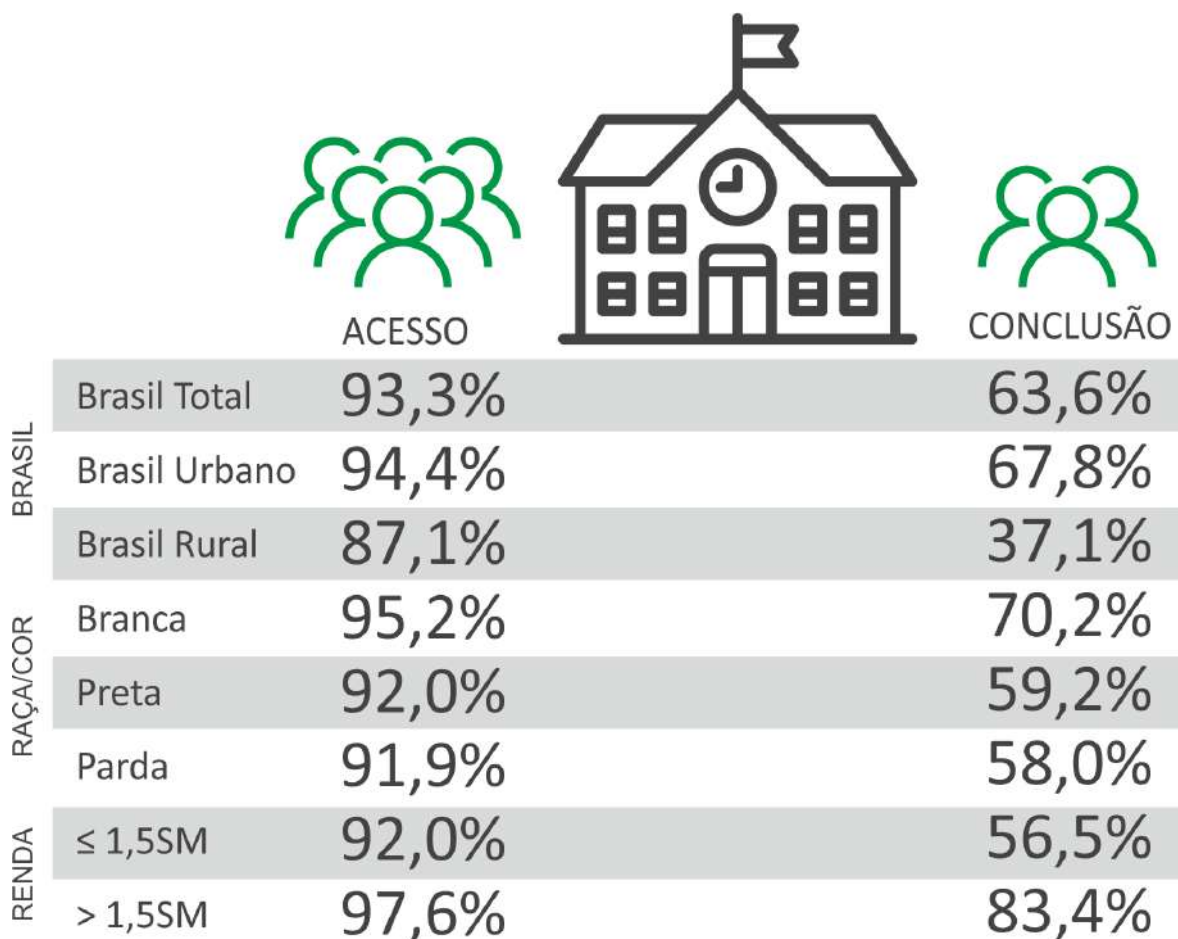
Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Figura 08. Percentuais de acesso e conclusão do Ensino Fundamental no ano de 2017, considerando recorte de localidade (urbano x rural), raça/cor e renda.

No Apêndice B são apresentados dados que melhor detalham os percentuais de conclusão do Ensino Fundamental, considerando diferentes Estados/Regiões, faixas etárias, raça/cor autodeclarada, renda e localidade de residência (urbana ou rural).

Infográfico 01 - Síntese do percentual da população brasileira com seis anos ou mais com acesso e conclusão do Ensino Fundamental (EF), por localidade, raça/cor e renda no ano de 2017.



Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.



ENSINO MÉDIO: DADOS DE ACESSO E CONCLUSÃO

Em 2017 somente 54,1% da população brasileira com 15 anos ou mais referiu ter acessado o Ensino Médio (EM). Neste ano, o percentual daqueles com EM completo foi de 44,7%. Neste nível de ensino repete-se e se agrava a tendência já registrada para o Ensino Fundamental de menor acesso e conclusão para a população da zona rural e de baixa renda ($\leq 1,5$ SM), quando comparados com aqueles residentes em zona urbana e com mesmo perfil de renda.





POPULAÇÃO BRASILEIRA COM 15 ANOS OU MAIS COM ACESSO AO ENSINO MÉDIO (EM)

No ano de 2014. Em 2017 foi registrado um tímido aumento no percentual de acesso, chegando a 54,1%. Para os indivíduos que residiam na zona rural (2014 = 25,2%; 2017 = 28,4%), os percentuais de acesso foram a metade daquele registrado para a população urbana (2014 = 54,1%; 2017 = 58,2%).

A população autodeclarada preta e parda apresentou percentuais de acesso ao Ensino Médio inferiores aos dos indivíduos autodeclarados brancos em todos os anos analisados. Neste nível de ensino repete-se e se agrava a tendência já registrada para o Ensino Fundamental de menor acesso para a população da zona rural e de baixa renda ($\leq 1,5$ SM), quando comparados com aqueles residentes em zona urbana e com mesmo perfil de renda.

Tabela 07. Percentual da população brasileira com 15 anos ou mais com acesso ao Ensino Médio (EM), por localidade, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Localidade	Ano	% geral de acesso ao EM*	% acesso ao EM por raça/cor**					% acesso por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Índigena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
Brasil Urbano	2014	54,1	60,8	47,2	47,8	72,1	46,3	44,4	71,4
	2015	55,3	61,5	49,0	49,4	74,1	47,3	46,4	73,7
	2016	57,2	63,8	39,0	51,1	52,3	75,3	47,9	76,9
	2017	58,2	64,5	52,9	52,4	34,2	75,7	49,7	78,5
Brasil Rural	2014	25,2	29,4	20,9	23,2	36,9	18,6	23,5	35,3
	2015	25,8	30,3	23,2	23,3	39,0	26,7	24,0	38,4
	2016	27,1	31,6	22,7	24,7	24,3	38,2	25,1	45,6
	2017	28,4	32,5	25,4	26,3	28,3	45,7	26,7	45,1
TOTAL BRASIL	2014	50,0	57,3	44,1	43,4	70,1	36,9	40,6	69,2
	2015	51,0	58,0	45,9	44,6	72,2	39,8	42,3	71,5
	2016	53,1	60,4	37,0	46,5	47,3	73,5	43,9	75,4
	2017	54,1	61,2	49,4	47,9	33,1	74,0	45,8	76,9

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: * Representa o percentual total da população brasileira com 15 anos ou mais com acesso ao EM, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

A Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB/1996) definiu o Ensino Médio, que possui uma duração mínima de três anos, como a etapa final da Educação Básica. A faixa de idade de 15 a 17 anos é considerada como aquela ideal para o estudante cursar esta etapa da escolarização.

A Tabela 08 apresenta os percentuais de acesso a este nível de ensino por faixa etária, raça/cor e renda, permitindo a verificação de que os menores percentuais foram registrados para as faixas etárias mais elevadas (40-59 e 60 ou mais) e para os mais jovens (15-17 anos). Para os indivíduos na idade prevista para cursar o Ensino Médio, verificou-se um percentual de 40,1% (2014) e 46,4% (2017) de acesso.

Para a população autodeclarada preta e parda, os percentuais daqueles que tiveram acesso ao EM foram inferiores aos dos autodeclarados brancos em todas as faixas de idade, especialmente, entre aqueles mais idosos (60 anos ou mais).

Tabela 08. Percentual da população brasileira com 15 anos ou mais com acesso ao Ensino Médio (EM), considerando diferentes faixas etárias, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Faixas Etárias	Ano	% geral de acesso ao EM *	% acesso ao EM por raça/cor**					% de acesso por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
15 a 17	2014	40,1	48,8	32,6	34,2	62,2	34,5	36,6	56,4
	2015	39,4	46,3	33,6	35,2	50,3	16,0	35,9	59,7
	2016	39,9	48,1	33,9	34,8	37,2	59,8	36,8	57,7
	2017	46,4	55,2	39,5	41,2	29,8	66,2	43,5	67,4
18 a 24	2014	73,1	80,8	67,1	67,4	87,2	51,4	66,9	90,2
	2015	74,5	81,5	69,7	69,4	87,1	51,1	69,7	91,1
	2016	77,2	84,1	61,4	72,3	72,7	90,4	72,7	93,7
	2017	77,8	84,2	72,7	73,8	59,1	87,5	74,1	94,5
25 a 29	2014	71,3	79,6	67,7	64,4	83,9	52,0	62,1	90,7
	2015	72,9	81,5	67,7	65,8	92,0	45,3	65,0	92,4
	2016	75,7	83,7	53,5	69,3	68,5	90,3	67,9	94,4
	2017	76,1	83,8	72,0	69,9	45,9	85,2	69,1	95,4
30 a 39	2014	61,3	70,8	57,0	52,6	86,2	45,3	50,4	85,4
	2015	63,2	72,1	59,2	55,3	85,5	54,4	53,6	87,9
	2016	67,0	76,6	45,6	58,9	63,8	83,7	57,1	91,6
	2017	67,9	77,1	64,9	60,3	37,3	89,2	59,3	92,4
40 a 59	2014	44,2	53,6	36,3	35,1	81,0	31,5	31,3	66,8
	2015	45,8	55,1	40,1	36,8	81,4	35,9	33,5	71,0
	2016	46,5	56,3	30,3	37,0	40,6	79,5	33,5	74,3
	2017	47,0	56,9	41,7	37,6	28,7	77,8	34,8	76,5
60 ou +	2014	20,7	27,0	14,3	12,9	38,5	14,5	8,1	39,8
	2015	21,4	28,1	13,8	13,4	46,1	18,9	9,2	42,7
	2016	24,6	32,2	11,6	15,5	13,9	54,7	10,9	49,4
	2017	25,5	32,9	17,4	16,7	10,5	54,9	11,9	51,8

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população com seis anos ou mais com acesso ao Ensino Médio, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Foi registrado incremento de 4,1% no quantitativo de indivíduos de 15 anos ou mais com acesso ao Ensino Médio (EM) no país entre os anos de 2014 a 2017. As Regiões Sudeste (4,4%), Nordeste (4,2%) e Norte (4,2%) foram as que apresentaram melhor desempenho na ampliação do acesso ao EM.

Tabela 09. Percentual da população brasileira com 15 anos ou mais com acesso ao Ensino Médio (EM), por Regiões, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Regiões	Ano	% geral de acesso ao EM *	% de acesso ao EM por raça/cor**					% de acesso ao EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
Norte	2014	46,6	56,1	39,9	44,6	57,8	27,3	40,6	68,9
	2015	47,2	55,7	41,2	45,5	62,8	36,9	42,1	71,4
	2016	49,5	56,7	32,1	48,3	43,4	63,9	44,2	78,2
	2017	50,8	58,7	46,2	49,2	37,6	66,4	46,0	79,6
Nordeste	2014	41,6	49,2	41,5	38,4	58,4	36,1	36,1	68,9
	2015	42,5	49,3	42,5	39,7	50,4	31,2	37,6	71,5
	2016	44,7	52,2	34,8	41,8	45,7	55,1	39,0	79,6
	2017	45,8	53,4	46,1	42,9	37,0	49,7	40,7	81,1
Sudeste	2014	55,4	61,6	46,5	48,0	72,9	51,1	45,0	70,5
	2015	56,2	62,2	48,8	49,0	75,3	57,8	46,6	73,0
	2016	58,7	65,2	40,0	50,8	55,0	76,8	48,8	75,9
	2017	59,8	66,0	52,4	52,8	30,3	77,7	50,8	78,2
Sul	2014	50,1	53,4	42,6	38,0	65,3	29,9	38,2	65,4
	2015	51,0	54,2	43,7	38,9	71,1	26,7	39,9	67,0
	2016	52,8	55,8	35,4	40,8	38,5	74,7	40,7	70,7
	2017	53,0	56,0	48,1	41,0	21,4	76,8	42,5	70,5
Centro-Oeste	2014	52,5	58,9	46,8	48,5	70,0	32,6	41,9	70,4
	2015	54,9	61,7	48,8	50,5	73,4	43,2	44,9	73,3
	2016	55,1	61,7	33,6	51,6	46,4	71,2	44,8	75,6
	2017	56,3	62,8	49,7	52,8	29,6	78,0	46,8	76,8
TOTAL BRASIL	2014	50,0	57,3	44,1	43,4	70,1	36,9	40,6	69,2
	2015	51,0	58,0	45,9	44,6	72,2	39,8	42,3	71,5
	2016	53,1	60,4	37,0	46,5	47,3	73,5	43,9	75,4
	2017	54,1	61,2	49,4	47,9	33,1	74,0	45,8	76,9

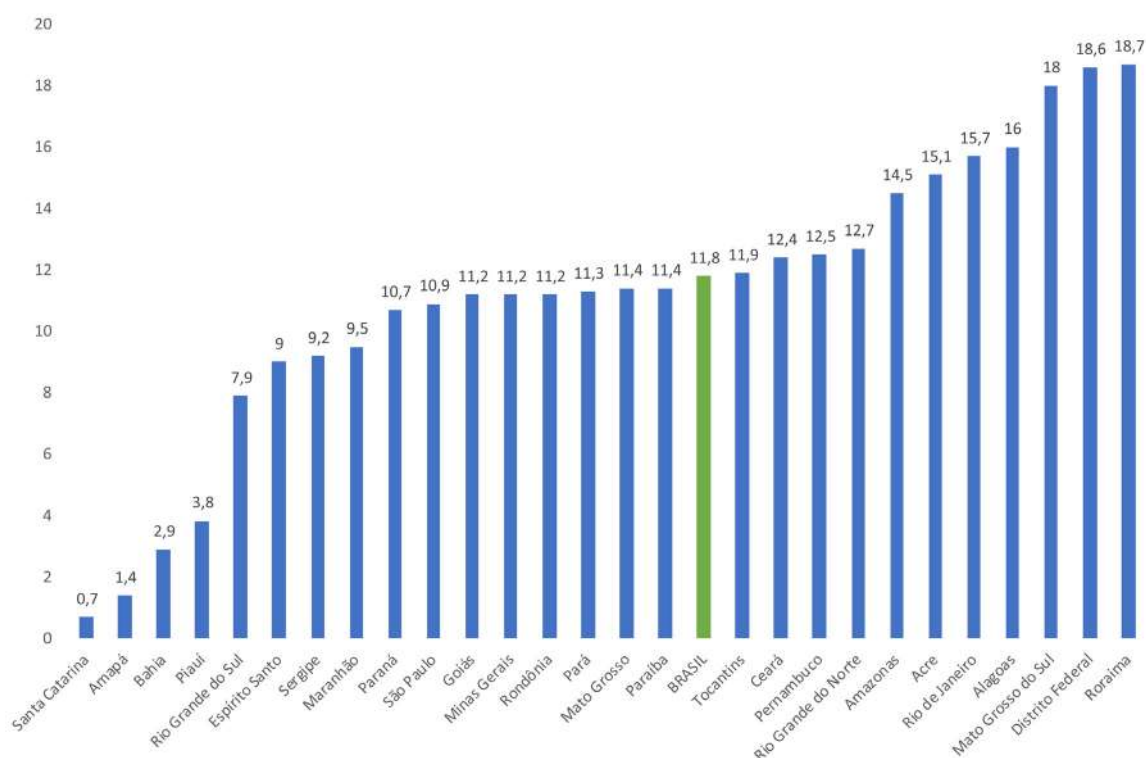
Fonte: IBGE/PNAD 2014/2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população com 15 anos ou mais com acesso ao Ensino Médio, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Para melhor explicitar a discrepância nos percentuais de acesso ao Ensino Médio (EM) entre os indivíduos autodeclarados brancos, pretos e pardos, bem como para aqueles com renda familiar até 1,5 salários mínimos (SM) e aqueles com renda familiar superior 1,5 SM, buscou-se construir um ranking da desigualdade de acesso. Este indicador foi construído por meio do cálculo da diferença do percentual de acesso do EM entre indivíduos autodeclarados brancos e pardos, brancos e pretos e em relação a menor e maior renda.

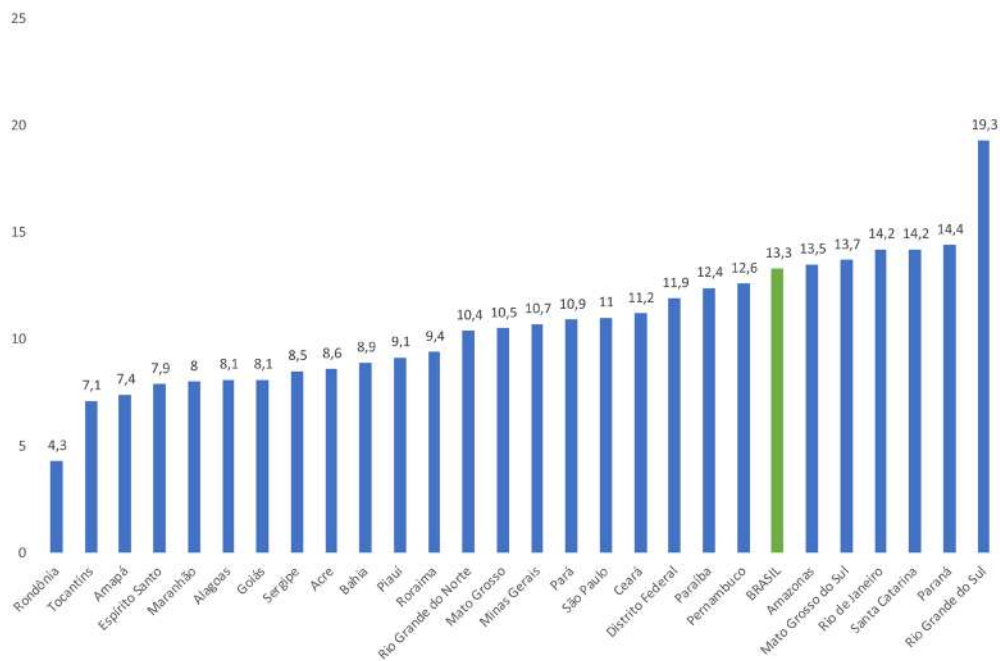
Nas Figuras 09, 10 e 11, esta diferença de percentual foi ranqueada por estado da federação, em comparação a média da diferença de percentual nacional, de modo que se obteve os seguintes resultados:

- quando avaliada a diferença percentual de acesso ao Ensino Médio no país, no ano de 2017, entre aqueles autodeclarados brancos e pretos (11,8%); brancos e pardos (13,3%); renda familiar $\leq 1,5$ salários mínimos e $> 1,5$ salários mínimos (31,1%), a desigualdade de acesso torna-se evidente;
- no ano de 2017 a maior desigualdade no acesso de brancos e pretos foi registrada para o Distrito Federal e Roraima (Figura 09) e entre brancos e pardos nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul (Figura 10). O efeito da diferença de renda nos percentuais de acesso foi mais marcante nos Estados de Sergipe e Paraíba (Figura 11).



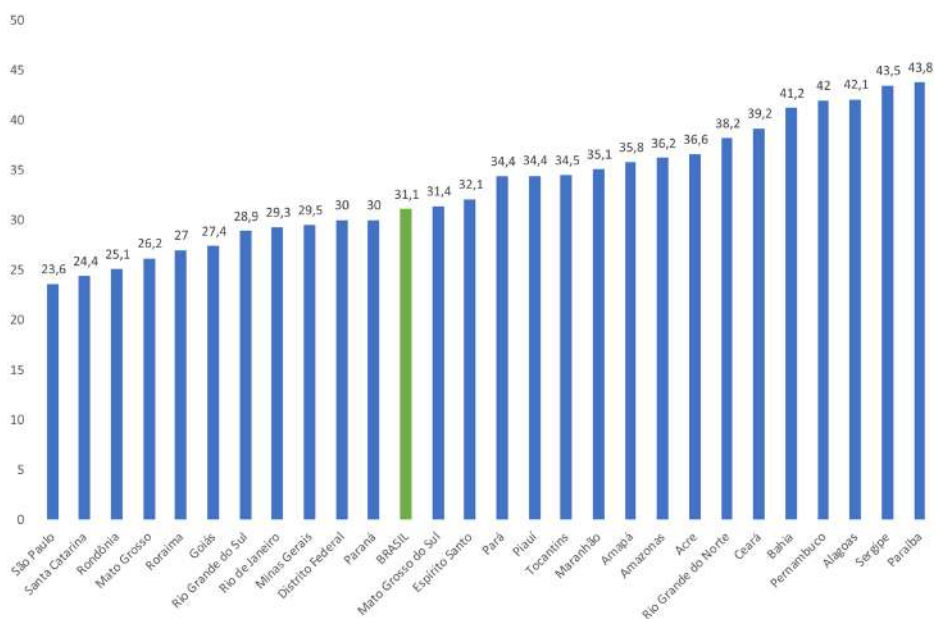
Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 09. Ranking da desigualdade em termos da diferença percentual de acesso ao Ensino Médio no ano de 2017, considerando a variável raça/cor autodeclarada (brancos vs pretos).



Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 10. Ranking da desigualdade em termos da diferença percentual de acesso ao Ensino Médio no ano de 2017, considerando a variável raça/cor autodeclarada (brancos vs pardos).



Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 11. Ranking da desigualdade em termos da diferença percentual de acesso ao Ensino Médio no ano de 2017, considerando a variável renda familiar ($\leq 1,5$ SM vs $> 1,5$ SM).

No Apêndice C são apresentados dados com maior detalhamento dos percentuais de acesso ao Ensino Médio por Estado/Regiões, faixa etária, raça/cor e renda para indivíduos residentes em zona urbana e rural, respectivamente.

POPULAÇÃO BRASILEIRA COM 15 ANOS OU MAIS COM ENSINO MÉDIO (EM) COMPLETO

O percentual da população brasileira com 15 anos ou mais que referiu ter concluído o Ensino Médio foi de 44,7%. Passados quatro anos, este percentual chegou a 48,5% em 2017. Para os indivíduos que residiam na zona rural o percentual daqueles que concluíram o EM foi em torno da metade daquele registrado para o total da população (2014 = 19,5%; 2017 = 22,0%).

A população autodeclarada preta e parda apresentou percentuais de conclusão inferiores aos dos indivíduos autodeclarados brancos em todos os anos avaliados. Os percentuais de conclusão do EM para a população residente na zona rural e de baixa renda ($\leq 1,5$ SM) foram 17,5% (2014) e 19,9% (2017). Para a população nas mesmas condições de renda e vivendo na zona urbana os percentuais quase que dobraram (37,4, em 2013; 42,6, em 2017).

Tabela 10. Percentual da população brasileira com Ensino Médio (EM) completo por localidade, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Localidade	Ano	% geral de conclusão do EM*	% conclusão do EM por raça/cor**					% de conclusão por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
Brasil Urbano	2014	48,9	56,5	40,9	41,6	68,8	36,9	37,4	68,2
	2015	50,2	57,5	42,7	43,3	72,6	39,3	39,8	70,8
	2016	52,3	60,1	45,4	45,0	46,2	73,3	41,2	74,6
	2017	52,7	60,1	46,2	45,9	41,5	72,3	42,6	75,7
Brasil Rural	2014	19,5	24,0	16,2	17,1	36,0	12,7	17,5	31,2
	2015	20,3	25,4	17,2	17,4	35,3	19,2	18,1	34,8
	2016	20,9	26,1	18,4	18,1	16,6	35,5	18,5	42,0
	2017	22,0	26,8	18,5	19,5	24,3	38,6	19,9	41,9
TOTAL BRASIL	2014	44,7	52,9	38,0	37,2	66,9	28,8	33,8	66,0
	2015	45,9	53,9	39,6	38,5	70,6	32,4	35,9	68,6
	2016	48,0	56,5	42,2	40,4	41,2	71,5	37,2	73,0
	2017	48,5	56,6	42,7	41,4	38,2	70,5	38,8	74,1

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população brasileira com Ensino Médio (EM) completo, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Os menores percentuais de conclusão do Ensino Médio foram registrados para as faixas etárias mais elevadas (40-59 e 60 ou mais). Para a população na faixa etária de 18-24 anos verificou-se os seguintes percentuais de conclusão: 57,1%, em 2014; 62,2%, em 2017.

Para os indivíduos autodeclarados pretos e pardos os percentuais daqueles que concluíram o ensino médio foram menores, quando comparados aos autodeclarados brancos para todas as faixas etárias, especialmente, para aqueles com 60 anos ou mais.

Tabela 11. Percentual da população brasileira com Ensino Médio (EM) completo, considerando diferentes faixas etárias, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Faixas Etárias	Ano	% geral de conclusão do EM *	% conclusão do EM por raça/cor**					% de conclusão por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
18 a 24	2014	57,1	67,4	48,7	49,5	79,3	33,0	48,7	80,5
	2015	58,2	67,8	50,4	51,6	77,3	27,7	51,6	81,3
	2016	60,4	70,9	53,1	53,2	49,5	78,3	53,5	85,7
	2017	62,2	71,6	54,0	56,3	51,2	77,0	56,6	87,3
25 a 29	2014	63,4	73,3	58,2	55,2	80,0	39,5	52,2	86,9
	2015	65,0	75,6	57,6	56,4	88,7	39,7	55,2	89,2
	2016	67,4	77,6	61,2	59,5	62,7	88,9	57,4	91,4
	2017	67,4	77,0	62,4	59,7	56,0	79,6	58,5	92,0
30 a 39	2014	55,6	66,1	50,0	46,3	81,5	36,2	43,6	82,1
	2015	57,7	67,7	52,5	48,9	83,6	48,2	46,9	85,4
	2016	61,1	71,8	56,5	52,2	58,6	81,0	49,8	89,3
	2017	61,5	72,0	56,4	53,2	49,1	82,8	51,7	89,7
40 a 59	2014	40,5	50,2	32,4	31,3	77,9	26,5	27,4	63,5
	2015	42,1	51,7	35,8	32,8	79,2	29,1	29,4	68,0
	2016	43,0	53,2	37,2	33,3	37,3	76,8	29,7	71,6
	2017	43,3	53,4	37,6	33,8	35,4	75,7	30,7	73,6
60 ou +	2014	19,4	25,7	13,1	11,8	37,1	13,8	7,0	38,3
	2015	20,3	26,9	12,8	12,4	45,8	16,0	8,4	41,1
	2016	23,4	31,0	14,5	14,4	12,1	54,4	9,9	47,8
	2017	24,0	31,4	16,0	15,4	13,5	53,2	10,7	49,8

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população brasileira com Ensino Médio (EM) completo para cada faixa etária, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

No período em avaliação (2014 a 2017) foi registrado incremento de 3,8% de indivíduos com Ensino Médio (EM) completo no país. As Regiões Sudeste (4,2%) e Norte (3,8%) e Nordeste (3,7%) foram as que apresentaram melhor desempenho na ampliação dos percentuais de conclusão do EM.

Tabela 12. Percentual da população brasileira com Ensino Médio (EM) completo, por Região, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Regiões	Ano	% geral de conclusão do EM*	% de conclusão do EM por raça/cor**					% de conclusão do EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
Norte	2014	40,5	50,8	33,4	38,2	49,6	23,2	33,4	65,4
	2015	40,9	50,6	34,9	38,9	60,1	27,8	34,9	68,1
	2016	43,3	51,3	37,2	41,9	36,0	58,5	37,0	75,3
	2017	44,3	52,6	38,9	42,6	41,5	59,3	38,6	76,1
Nordeste	2014	36,2	44,6	36,1	32,5	53,8	28,7	29,7	66,4
	2015	37,1	44,8	37,0	33,9	49,2	25,3	31,5	69,2
	2016	38,9	47,8	38,7	35,7	36,3	50,0	32,4	77,6
	2017	39,9	48,8	39,3	36,7	34,8	41,5	33,9	78,9
Sudeste	2014	50,4	57,5	40,2	41,9	70,5	37,4	38,1	67,5
	2015	51,4	58,5	42,4	42,9	73,6	48,0	40,2	70,1
	2016	54,2	61,8	45,8	44,8	52,6	75,7	42,4	73,9
	2017	54,6	61,8	46,0	46,3	43,0	75,1	43,9	75,4
Sul	2014	45,0	48,7	35,1	31,3	61,6	23,1	31,5	61,6
	2015	46,2	49,8	35,8	32,8	69,4	22,1	33,5	63,7
	2016	47,9	51,3	38,5	34,4	32,3	72,5	34,0	67,6
	2017	47,5	51,0	40,3	33,5	25,7	73,7	35,2	67,2
Centro-Oeste	2014	46,6	54,2	40,6	41,6	63,7	25,4	34,4	66,2
	2015	49,4	57,3	42,1	44,2	71,8	35,0	37,8	69,7
	2016	49,2	57,2	41,5	45,0	39,0	67,0	37,0	72,5
	2017	50,1	58,1	42,4	45,7	42,2	73,6	38,5	74,0
TOTAL BRASIL	2014	44,7	52,9	38,0	37,2	66,9	28,8	33,8	66,0
	2015	45,9	53,9	39,6	38,5	70,6	32,4	35,9	68,6
	2016	48,0	56,5	42,2	40,4	41,2	71,5	37,2	73,0
	2017	48,5	56,6	42,7	41,4	38,2	70,5	38,8	74,1

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Nota: *Representa o percentual total da população com Ensino Médio (EM) completo, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Para melhor explicitar a discrepância nos percentuais de conclusão do Ensino Médio (EM) entre os indivíduos autodeclarados brancos, pretos e pardos, bem como para aqueles com renda familiar até 1,5 salários mínimos (SM) e aqueles com renda familiar superior 1,5 SM, buscou-se construir um ranking da desigualdade de conclusão. Este indicador foi construído por meio do cálculo da diferença do percentual de conclusão do EM entre indivíduos autodeclarados brancos e pardos, brancos e pretos e em relação a menor e maior renda.

Nas Figuras 12, 13 e 14 esta diferença de percentual foi ranqueada por estado da federação, em comparação a média da diferença de percentual nacional, tendo-se obtido os seguintes resultados:

- a diferença nos percentuais de conclusão do EM no país entre os autodeclarados brancos e pretos foi de 13,9% no ano de 2017; entre brancos e pardos (15,2%); entre aqueles com renda familiar $\leq 1,5$ salários mínimos e aqueles com renda $> 1,5$ salários mínimos (35,3%);
- no ano de 2017, maior desigualdade nos percentuais entre autodeclarados brancos e pretos com Ensino Médio completo foi registrada nos Estados de Roraima e Distrito Federal (Figura 12), e entre brancos e pardos nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul (Figura 13).
- o efeito da diferença de renda nos percentuais daqueles com EM completo foi mais marcante nos Estados de Paraíba e Sergipe (Figura 14);

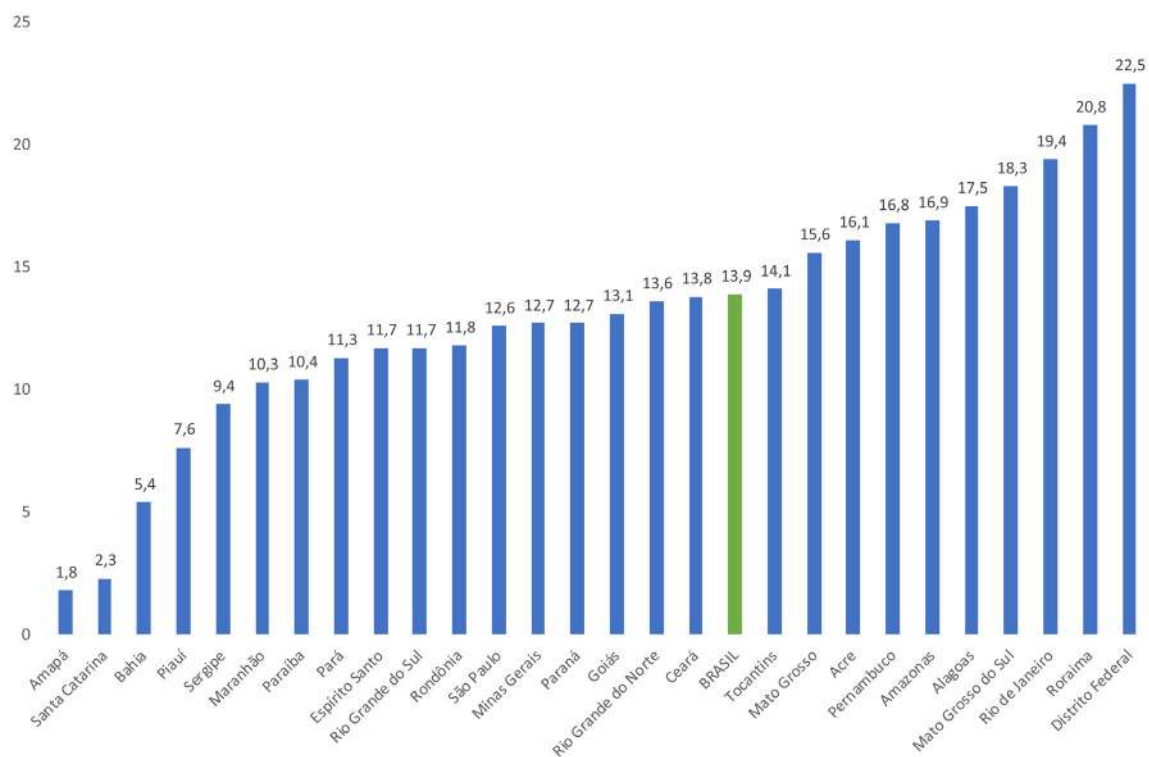
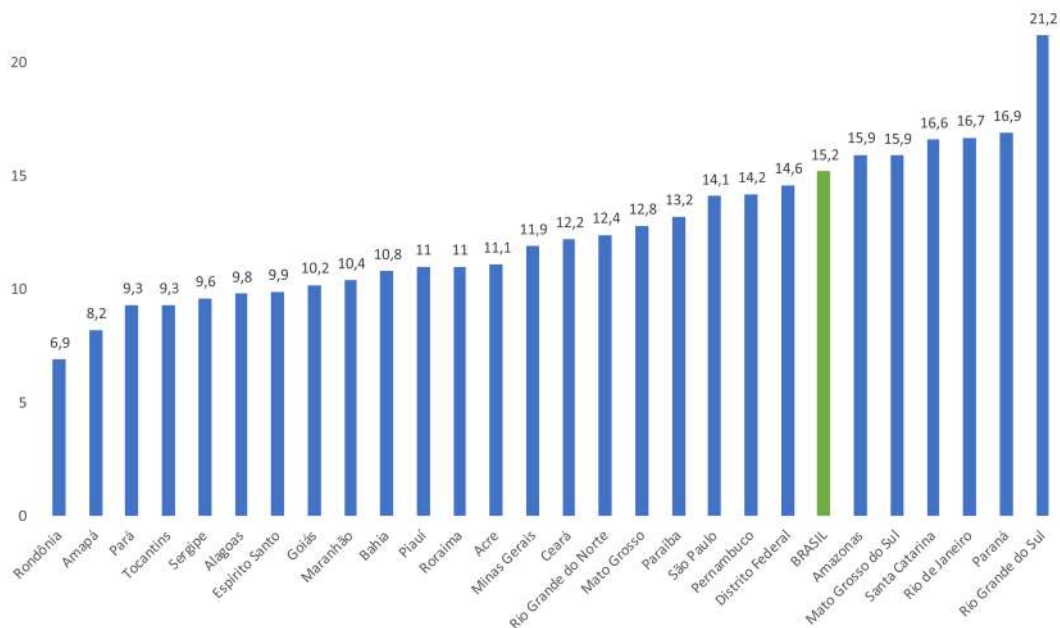


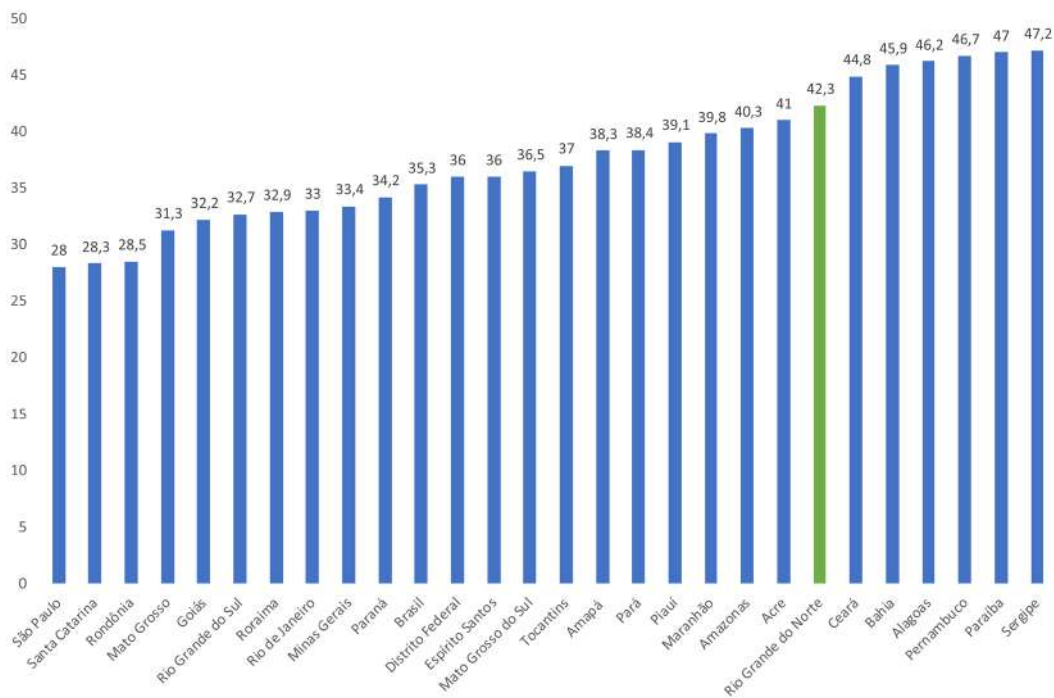
Figura 12. Ranking da desigualdade em termos da diferença percentual de conclusão do Ensino Médio no ano de 2017, considerando a variável raça/cor autodeclarada (brancos vs pretos).

Inclusão e Diversidade na Educação Básica e na Educação de Jovens e Adultos no Brasil
Sínteses Estatísticas



Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 13. Ranking da desigualdade em termos da diferença percentual de conclusão do Ensino Médio no ano de 2017, considerando a variável raça/cor autodeclarada (brancos vs pardos).

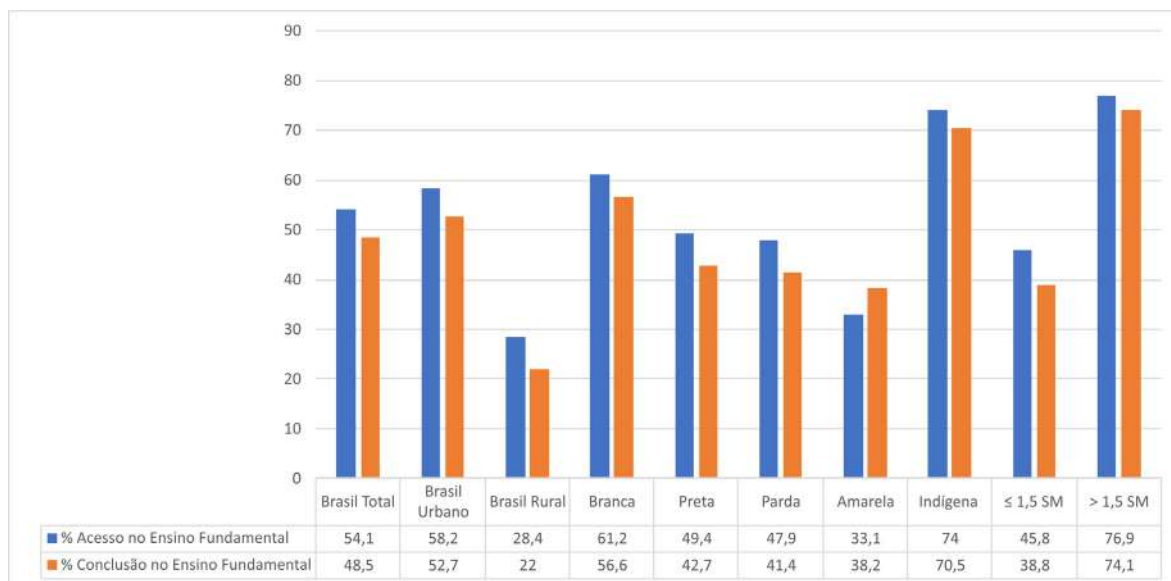


Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 14. Ranking da desigualdade em termos da diferença percentual de conclusão do Ensino Médio no ano de 2017, considerando a variável renda familiar (≥ 1,5 SM vs ≤ 1,5 SM).

SÍNTESE DAS DISCREPÂNCIAS NOS PERCENTUAIS DE ACESSO E CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL EM 2017

No ano de 2017 a diferença entre os percentuais de acesso e conclusão ao Ensino Médio no Brasil foi da ordem de 5,6%. Maiores discrepâncias foram observadas entre aqueles residentes na zona rural (6,4%), autodeclarados pretos (6,7%), pardos (6,5%) e com renda familiar $\leq 1,5$ salários mínimos (7%).



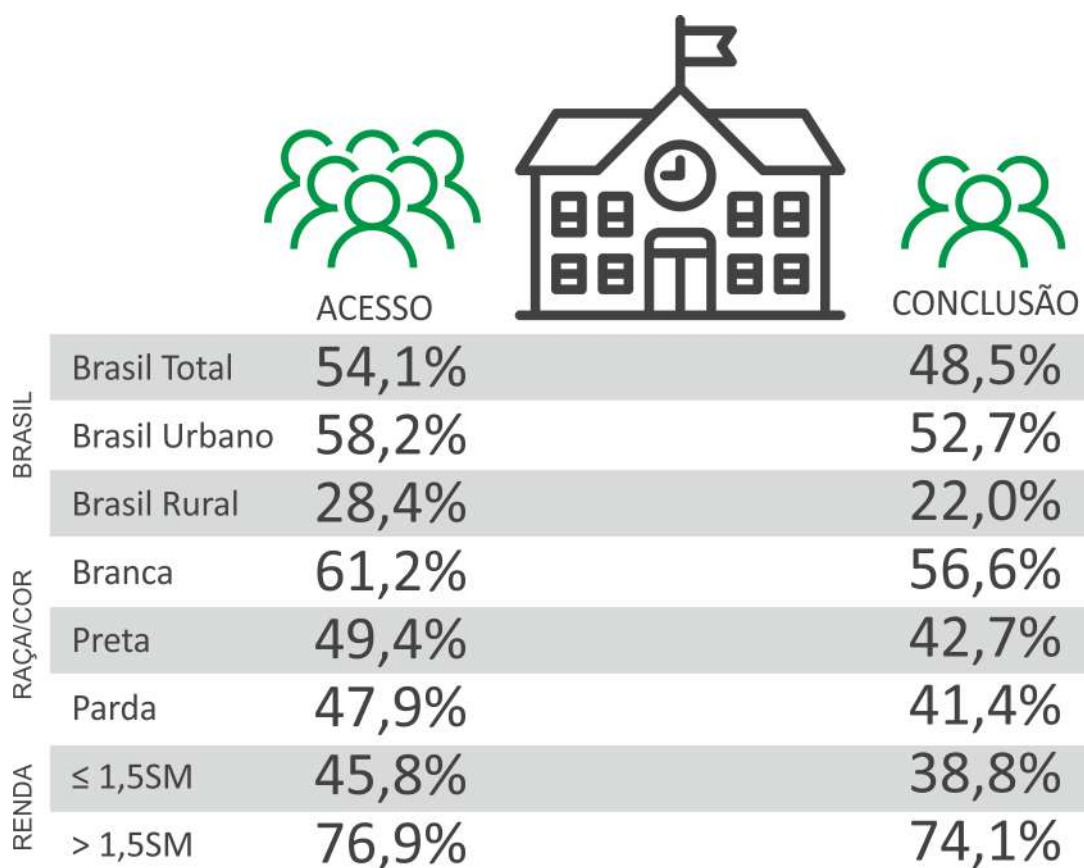
Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE

Figura 15. Percentuais de acesso e conclusão do Ensino Fundamental no ano de 2017, considerando recorte de localidade (urbano x rural), raça/cor e renda.

No Apêndice D são apresentados dados com maior detalhamento dos percentuais de conclusão do Ensino Médio por Estado/Regiões, faixa etária, raça/cor e renda para indivíduos residentes em zona urbana e rural, respectivamente.

Infográfico 02 - Síntese do percentual da população brasileira com seis anos ou mais com acesso e conclusão do Ensino médio (EM), por localidade, raça/cor e renda no ano de 2017.



Fonte: IBGE/PNAD 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.



PERFIL DAS MATRÍCULAS NA REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

No ano de 2017 o número total de estudantes matriculados nas diferentes etapas da Educação Básica (EB) registrado pelo Censo foi de 43.787.195 - 88,3% das matrículas eram em escolas da zona urbana. Quando comparados os totais de matrículas registradas nos anos de 2013 e 2017, verificou-se um decréscimo de 1.322.032 matrículas no decorrer destes cinco anos. Tal redução de matrículas ocorreu, principalmente, nos anos finais do Ensino Fundamental (EF).

Os dados apontaram que o atraso escolar (distorção faixa etária x etapa da EB) inicia-se já na pré-escola (32,2%), se desdobrando nas etapas subsequentes. No EF (anos iniciais 18,6%; anos finais 23,4) e no Ensino Médio 29,2%. Este problema foi mais acentuado em escolas da zona rural e nas regiões Nordeste e Norte.





PERFIL DAS MATRÍCULAS NA REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL.

Desde o ano de 1996, com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), a Educação Infantil passou a integrar a Educação Básica, juntamente com o Ensino fundamental e o Ensino Médio. Os dados apresentados a seguir referem-se à Educação Básica no Brasil, extraídos dos microdados do Censo Escolar realizado pelo INEP. O recorte temporal adotado na presente análise foi o período de 2013 a 2017.

No ano de 2017 o número total de estudantes matriculados nas diferentes etapas da Educação Básica registrado pelo Censo foi de 43.787.195. No período avaliado (2013-2017) mais de 60% das matrículas estavam concentradas no Ensino Fundamental.

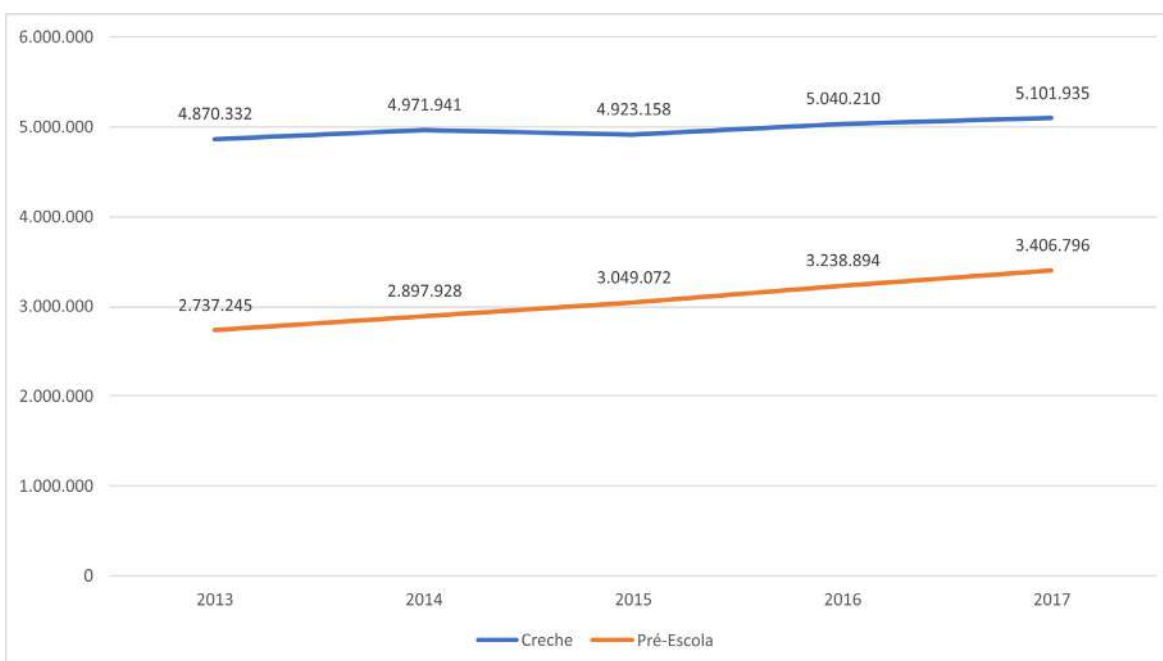
Quando comparados os totais de matrículas registradas nos anos de 2013 e 2017, verificou-se um decréscimo de 1.322.032 matrículas no decorrer destes cinco anos. Tal redução de matrículas ocorreu, principalmente, nos anos finais do Ensino Fundamental.

Conforme ilustrado nas Figuras 16 a 18, foi registrado crescimento do número de matrículas na Educação Infantil, mas redução no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Tabela 13. Número de estudantes matriculados na Educação Básica por etapas, no período 2013 a 2017.

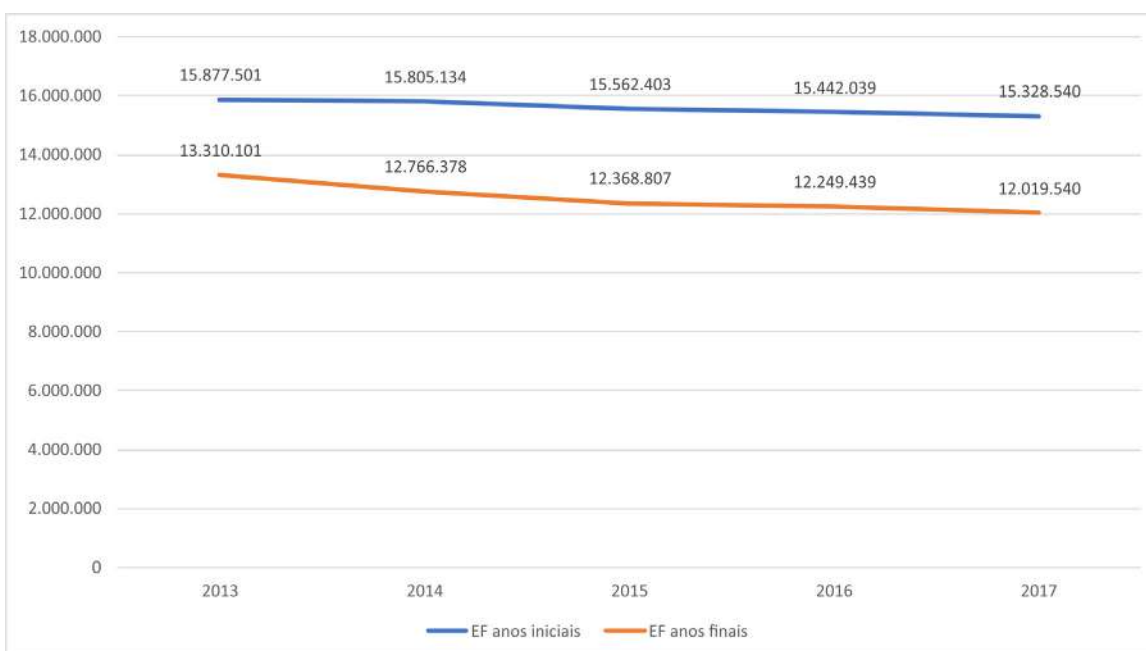
Ano de referência	Matrículas na Educação Básica					Total
	Creche	Pré-escola	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
			Anos iniciais	Anos Finais		
2013	2.737.245	4.870.332	15.877.501	13.310.101	8.314.048	45.109.227
2014	2.897.928	4.971.941	15.805.134	12.766.378	8.301.380	44.742.761
2015	3.049.072	4.923.158	15.562.403	12.368.807	8.076.150	43.979.590
2016	3.238.894	5.040.210	15.442.039	12.249.439	8.133.040	44.103.622
2017	3.406.796	5.101.935	15.328.540	12.019.540	7.930.384	43.787.195

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.



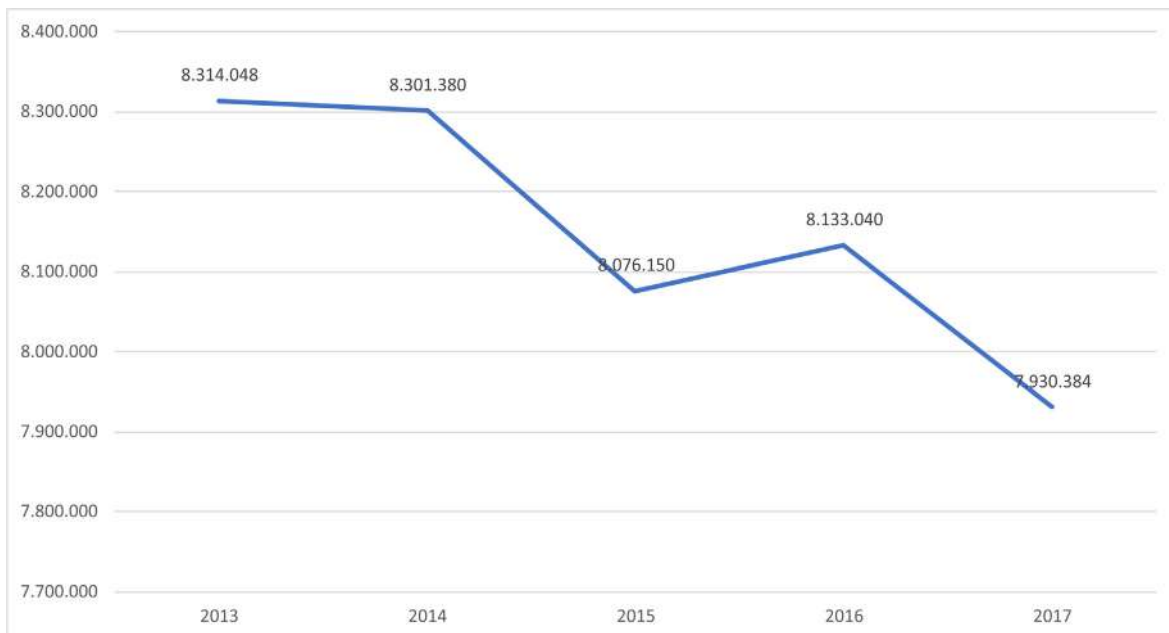
Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 16. Número de estudantes matriculados na Educação Infantil (creche e Pré-escola) no ano de 2017.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 17. Número de estudantes matriculados no Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais), no ano de 2017.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 18. Número de estudantes matriculados no Ensino Médio, no ano de 2017.

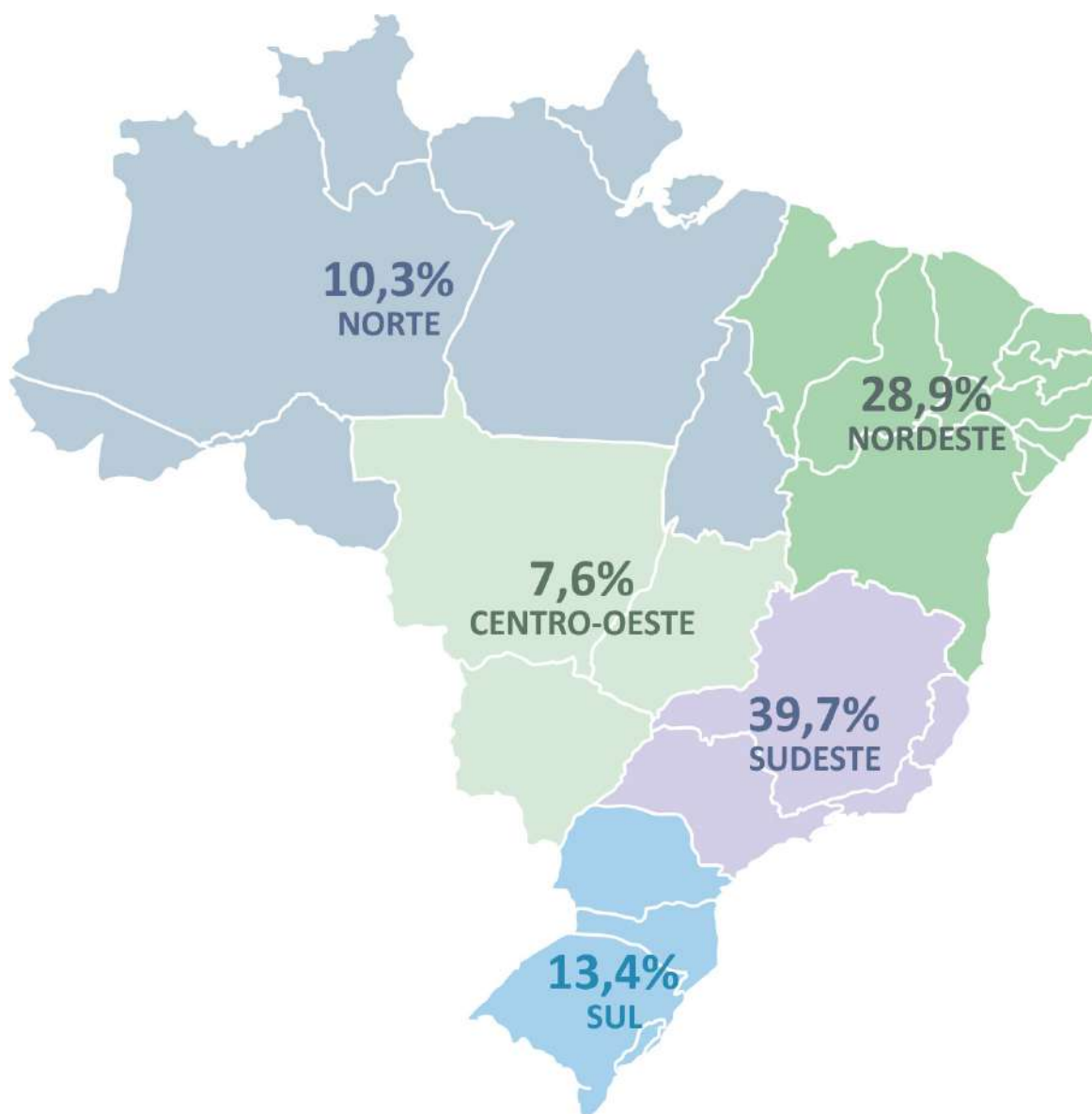
Quando avaliados os percentuais de matrículas na Educação Básica nas regiões do país (Tabela 14) percebeu-se que, no ano de 2017, as regiões Sudeste (39,8%) e Nordeste (28,9%) lideravam o número de matrículas na Educação Básica no país, seguidas pelas regiões Sul (13,4%), Norte (10,3%) e Centro-Oeste (7,6%).

Tabela 14. Percentual de matrículas na Educação Básica por Regiões nos anos de 2013-2017.

Regiões/ Brasil	% de matrículas na Educação Básica				
	2013	2014	2015	2016	2017
Sudeste	39,9	40,0	39,8	39,9	39,8
Nordeste	29,5	29,2	29,0	28,9	28,9
Sul	13,1	13,2	13,3	13,3	13,4
Norte	10,2	10,2	10,3	10,3	10,3
Centro-Oeste	7,4	7,4	7,5	7,6	7,6
TOTAL BRASIL	100	100,0	100	100	100

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Infográfico 03 - Percentual de matrículas na Educação Básica por Regiões no ano 2017.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

No ano de 2017, 88,3% das matrículas registradas na Educação Básica brasileira estavam concentradas em escolas localizadas em zonas urbanas (Tabela 15). As regiões Sudeste (96,4%), Sul (93,4%) e Centro-Oeste (93,2%) registraram percentuais de matrícula em zonas urbanas superiores ao observado para o país como um todo.

No que tange as matrículas em zonas rurais, as regiões Norte (24,3%) e Nordeste (21,8%) registraram percentuais mais elevados que o nacional (11,7%) no ano de 2017 (Tabela 15).

Tabela 15. Percentual de matrículas na Educação Básica em áreas urbanas e rurais entre os anos de 2013 a 2017.

Ano	Zona de Localização	Percentual de matriculados na Educação Básica em áreas urbanas e rurais nas diferentes regiões (2013 a 2017)					
		Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Brasil	Nordeste	Norte
2013	Urbana	96,2	93,0	93,2	87,9	79,4	82,0
	Rural	3,8	7,0	6,8	12,1	20,6	18,0
2014	Urbana	96,3	93,2	93,3	88,0	77,5	75,6
	Rural	3,7	6,8	6,7	12,0	22,5	24,4
2015	Urbana	96,3	93,3	93,3	88,1	77,6	75,7
	Rural	3,7	6,7	6,7	11,9	22,4	24,3
2016	Urbana	96,4	93,3	93,3	88,3	78,1	75,7
	Rural	3,6	6,7	6,7	11,7	21,9	24,3
2017	Urbana	96,4	93,4	93,2	88,3	78,2	75,7
	Rural	3,6	6,6	6,8	11,7	21,8	24,3

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

ATRASO ESCOLAR: DISTORÇÃO FAIXA ETÁRIA / ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

De acordo com a LDB/96 (Lei 9394/96), a Educação Infantil deve ser oferecida em creches para as crianças de 0 a 3 anos e em pré-escolas para as crianças de 4 a 5 anos. O Ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade até os 14 anos, dividido em anos iniciais (6 a 10 anos) e anos finais (11 a 14 anos). A última etapa da Educação Básica é o Ensino Médio com duração de 3 anos, previstos para serem integralizados dos 15 aos 17 anos.

A distorção idade-série é calculada em anos e representa a defasagem entre a idade do estudante e a idade recomendada para a série que ele está cursando. Assim, o estudante é considerado em situação de distorção idade-série quando a diferença entre sua idade e a idade prevista para a série é de dois anos ou mais.

No presente estudo, optou-se por trabalhar com faixas etárias (ex.: 0 a 3 anos; 4 e 5a; 6 a 10a; 11 a 14a; 15 a 17a) e etapas da Educação Básica: creche; pré-escola; ensino fundamental [anos iniciais e anos finais] e ensino médio para caracterizar o atraso escolar. Desta forma o fluxo contínuo de escolarização de um estudante, sem atrasos, por faixa etária permitiria a integralização dos estudos da educação básica dos jovens brasileiros aos 17 anos.

A partir dos dados de matrícula do ano de 2017 nas escolas brasileiras (Tabela 16), foi observado que o atraso escolar inicia-se logo na pré-escola - 31,2% das crianças na faixa etária indicada para início do Ensino Fundamental ainda estavam matriculadas na pré-escola. No Ensino Fundamental, o atraso escolar registrado foi de 18,6% (11 a 14 anos) nos anos iniciais e 23,4% (15 a 17 anos) nos anos finais. Já no Ensino Médio, o percentual de atraso registrado foi da ordem de 29,2% (18 a 24 anos). Aplicando esta análise por zona de localização da escola (urbana / rural) revelou que o atraso foi mais acentuado nas escolas da zona rural. Quando a análise foi feita considerando as diferentes regiões (Tabelas 17 a 21), observou-se que as regiões Nordeste e Norte foram as que registraram os maiores percentuais de atraso escolar

Tabela 16. Percentual de estudantes matriculados nas etapas da Educação Básica no Brasil, por faixa etária e zona de localização da escola no ano de 2017.

Faixas Etárias	Zona de Localização	% de matrículas nas etapas da educação básica 2017 (Brasil)				
		Creche	Pré-escola	Ensino Fundamental		Ensino Médio
				Anos Iniciais	Anos Finais	
0 a 3	Urbana	69,9	0,7	0,0	0,0	0,0
	Rural	56,3	1,1	0,0	0,0	0,0
	Total	69,0	0,8	0,0	0,0	0,0
4 e 5	Urbana	29,9	68,3	0,0	0,0	0,0
	Rural	42,2	65,5	0,1	0,0	0,0
	Total	30,7	67,9	0,0	0,0	0,0
6 a 10	Urbana	0,1	30,9	81,1	0,1	0,0
	Rural	1,3	33,3	74,5	0,1	0,0
	Total	0,2	31,2	80,1	0,1	0,0
11 a 14	Urbana	0,0	0,0	17,9	75,7	0,4
	Rural	0,2	0,1	22,8	64,6	0,6
	Total	0,0	0,0	18,6	74,4	0,4
15 a 17	Urbana	0,0	0,0	0,6	22,6	68,8
	Rural	0,0	0,1	1,8	28,9	58,2
	Total	0,0	0,0	0,8	23,4	68,3
18 a 24	Urbana	0,0	0,0	0,2	1,5	28,9
	Rural	0,0	0,0	0,5	5,3	35,3
	Total	0,0	0,0	0,2	1,9	29,2
25 a 29	Urbana	0,0	0,0	0,1	0,1	0,8
	Rural	0,0	0,0	0,1	0,4	2,4
	Total	0,0	0,0	0,1	0,1	0,8
30 a 39	Urbana	0,0	0,0	0,1	0,0	0,7
	Rural	0,0	0,0	0,1	0,4	2,4
	Total	0,0	0,0	0,1	0,1	0,8
40 a 59	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4
	Rural	0,0	0,0	0,1	0,2	1,0
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4
60 ou mais	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Tabela 17. Percentual de estudantes matriculados nas etapas da Educação Básica na região Norte, por faixa etária e zona de localização da escola no ano de 2017.

Faixas Etárias	Zona de Localização	% de matrículas nas etapas da educação básica 2017 (Norte)				
		Creche	Pré-escola	Ensino Fundamental		Ensino Médio
				Anos Iniciais	Anos Finais	
0 a 3	Urbana	56,0	0,3	0,0	0,0	0,0
	Rural	41,3	0,5	0,0	0,0	0,0
	Total	54,2	0,4	0,0	0,0	0,0
4 e 5	Urbana	43,7	67,5	0,0	0,0	0,0
	Rural	55,4	64,0	0,2	0,0	0,0
	Total	45,2	66,6	0,1	0,0	0,0
6 a 10	Urbana	0,2	32,1	77,7	0,1	0,0
	Rural	2,7	35,3	68,9	0,1	0,0
	Total	0,5	33,0	75,0	0,1	0,0
11 a 14	Urbana	0,0	0,0	21,1	71,1	0,7
	Rural	0,7	0,1	26,3	57,3	0,8
	Total	0,1	0,0	22,7	67,6	0,7
15 a 17	Urbana	0,0	0,0	0,9	26,6	58,0
	Rural	0,0	0,1	2,9	32,2	45,1
	Total	0,0	0,0	1,5	28,0	56,7
18 a 24	Urbana	0,0	0,0	0,2	2,0	37,2
	Rural	0,0	0,0	1,1	8,3	43,2
	Total	0,0	0,0	0,4	3,6	37,8
25 a 29	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,1	1,9
	Rural	0,0	0,0	0,2	0,8	4,6
	Total	0,0	0,0	0,1	0,3	2,2
30 a 39	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,1	1,6
	Rural	0,0	0,0	0,3	0,8	4,6
	Total	0,0	0,0	0,1	0,3	1,9
40 a 59	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
	Rural	0,0	0,0	0,2	0,3	1,7
	Total	0,0	0,0	0,1	0,1	0,7
60 ou mais	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Tabela 18. Percentual de estudantes matriculados nas etapas da Educação Básica na região Nordeste, por faixa etária e zona de localização da escola no ano de 2017.

Faixas Etárias	Zona de Localização	% de matrículas nas etapas da educação básica 2017 (Nordeste)				
		Creche	Pré-escola	Ensino Fundamental		Ensino Médio
				Anos Iniciais	Anos Finais	
0 a 3	Urbana	60,9	1,5	0,0	0,0	0,0
	Rural	55,3	1,5	0,0	0,0	0,0
	Total	59,7	1,5	0,0	0,0	0,0
4 e 5	Urbana	38,7	66,1	0,1	0,0	0,0
	Rural	43,3	65,4	0,2	0,0	0,0
	Total	39,7	65,9	0,1	0,0	0,0
6 a 10	Urbana	0,3	32,2	78,1	0,1	0,0
	Rural	1,3	32,9	74,4	0,2	0,0
	Total	0,5	32,4	77,1	0,1	0,0
11 a 14	Urbana	0,0	0,0	20,5	70,5	0,9
	Rural	0,2	0,1	22,9	64,4	1,0
	Total	0,1	0,1	21,2	69,2	0,9
15 a 17	Urbana	0,0	0,1	1,0	26,4	61,2
	Rural	0,0	0,1	1,8	29,1	54,6
	Total	0,0	0,1	1,2	27,0	60,8
18 a 24	Urbana	0,0	0,0	0,2	2,7	34,9
	Rural	0,0	0,0	0,4	5,4	38,8
	Total	0,0	0,0	0,3	3,3	35,1
25 a 29	Urbana	0,0	0,0	0,1	0,1	1,3
	Rural	0,0	0,0	0,1	0,4	2,4
	Total	0,0	0,0	0,1	0,2	1,3
30 a 39	Urbana	0,0	0,0	0,1	0,1	1,1
	Rural	0,0	0,0	0,1	0,3	2,3
	Total	0,0	0,0	0,1	0,1	1,2
40 a 59	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,1	0,6
	Rural	0,0	0,0	0,1	0,1	0,9
	Total	0,0	0,0	0,1	0,1	0,7
60 ou mais	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Tabela 19. Percentual de estudantes matriculados nas etapas da Educação Básica na região Sudeste, por faixa etária e zona de localização da escola no ano de 2017.

Faixas Etárias	Zona de Localização	% de matrículas nas etapas da educação básica 2017 (Sudeste)				
		Creche	Pré-escola	Ensino Fundamental		Ensino Médio
				Anos Iniciais	Anos Finais	
0 a 3	Urbana	71,9	0,3	0,0	0,0	0,0
	Rural	66,0	0,4	0,0	0,0	0,0
	Total	71,8	0,3	0,0	0,0	0,0
4 e 5	Urbana	28,0	69,1	0,0	0,0	0,0
	Rural	33,4	69,1	0,0	0,0	0,0
	Total	28,1	69,1	0,0	0,0	0,0
6 a 10	Urbana	0,1	30,5	82,7	0,0	0,0
	Rural	0,5	30,5	79,7	0,0	0,0
	Total	0,1	30,5	82,6	0,0	0,0
11 a 14	Urbana	0,0	0,0	16,4	80,1	0,1
	Rural	0,1	0,0	19,4	72,7	0,1
	Total	0,0	0,0	16,6	79,8	0,1
15 a 17	Urbana	0,0	0,0	0,3	19,1	74,7
	Rural	0,0	0,0	0,6	24,8	71,5
	Total	0,0	0,0	0,4	19,3	74,6
18 a 24	Urbana	0,0	0,0	0,2	0,7	24,4
	Rural	0,0	0,0	0,2	2,3	27,0
	Total	0,0	0,0	0,2	0,8	24,4
25 a 29	Urbana	0,0	0,0	0,1	0,0	0,3
	Rural	0,0	0,0	0,1	0,1	0,6
	Total	0,0	0,0	0,1	0,0	0,3
30 a 39	Urbana	0,0	0,0	0,1	0,0	0,3
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,1	0,6
	Total	0,0	0,0	0,1	0,0	0,3
40 a 59	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
60 ou mais	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Tabela 20. Percentual de estudantes matriculados nas etapas da Educação Básica na região Sul, por faixa etária e zona de localização da escola no ano de 2017.

Faixas Etárias	Zona de Localização	% de matrículas nas etapas da educação básica 2017 (Sul)				
		Creche	Pré-escola	Ensino Fundamental		Ensino Médio
				Anos Iniciais	Anos Finais	
0 a 3	Urbana	77,9	1,0	0,0	0,0	0,0
	Rural	72,9	0,5	0,0	0,0	0,0
	Total	77,8	0,9	0,0	0,0	0,0
4 e 5	Urbana	22,0	71,0	0,0	0,0	0,0
	Rural	26,6	65,4	0,0	0,0	0,0
	Total	22,1	70,6	0,0	0,0	0,0
6 a 10	Urbana	0,1	28,0	83,4	0,0	0,0
	Rural	0,4	34,1	81,4	0,0	0,0
	Total	0,1	28,4	83,2	0,0	0,0
11 a 14	Urbana	0,0	0,0	16,0	75,5	0,2
	Rural	0,0	0,0	17,9	71,8	0,3
	Total	0,0	0,0	16,1	75,3	0,2
15 a 17	Urbana	0,0	0,0	0,5	23,3	72,1
	Rural	0,0	0,0	0,5	26,0	72,6
	Total	0,0	0,0	0,5	23,5	72,1
18 a 24	Urbana	0,0	0,0	0,1	1,1	26,2
	Rural	0,0	0,0	0,1	1,9	24,9
	Total	0,0	0,0	0,1	1,1	26,1
25 a 29	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,1	1,0
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
30 a 39	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,1	0,8
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
40 a 59	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,1	0,4
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
60 ou mais	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Tabela 21. Percentual de estudantes matriculados nas etapas da Educação Básica na região Centro-Oeste, por faixa etária e zona de localização da escola no ano de 2017.

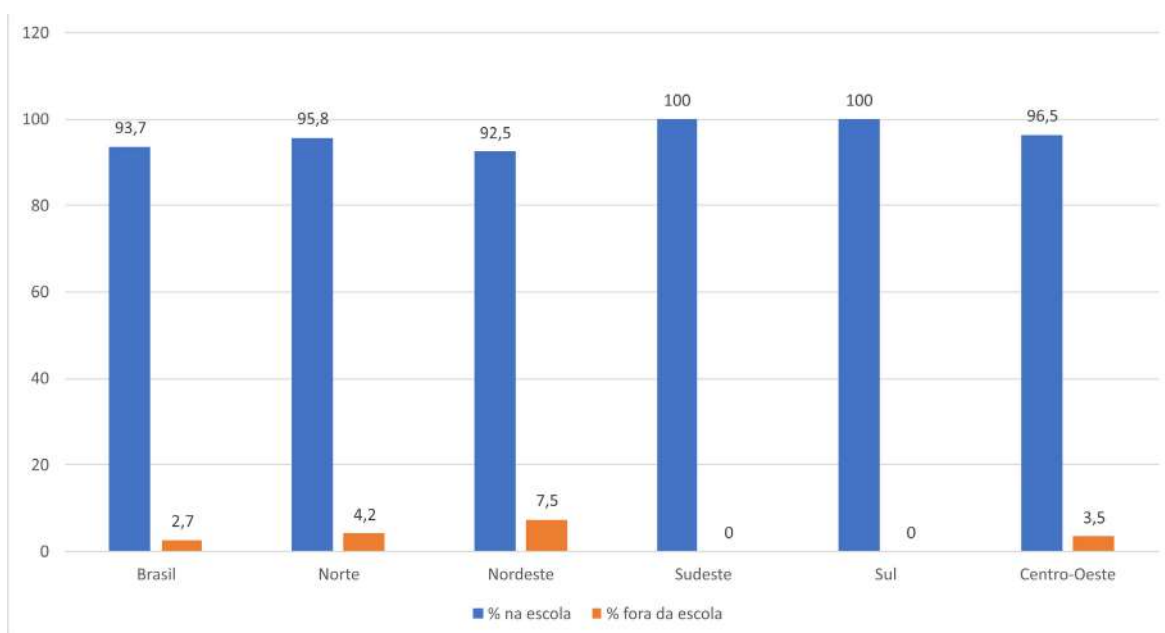
Faixas Etárias	Zona de Localização	% de matrículas nas etapas da educação básica 2017				
		Creche	Pré-escola	Ensino Fundamental		Ensino Médio
				Anos Iniciais	Anos Finais	
0 a 3	Urbana	68,9	0,5	0,0	0,0	0,0
	Rural	67,1	0,3	0,0	0,0	0,0
	Total	68,9	0,5	0,0	0,0	0,0
4 e 5	Urbana	31,0	66,7	0,0	0,0	0,0
	Rural	30,9	62,8	0,0	0,0	0,0
	Total	31,0	66,5	0,0	0,0	0,0
6 a 10	Urbana	0,1	32,7	82,5	0,1	0,0
	Rural	1,8	36,8	78,4	0,1	0,0
	Total	0,1	32,9	82,2	0,1	0,0
11 a 14	Urbana	0,0	0,0	16,5	76,1	0,3
	Rural	0,1	0,0	20,1	70,6	0,3
	Total	0,0	0,0	16,8	75,7	0,3
15 a 17	Urbana	0,0	0,0	0,4	22,4	70,6
	Rural	0,0	0,1	0,9	25,0	61,7
	Total	0,0	0,0	0,5	22,6	70,1
18 a 24	Urbana	0,0	0,0	0,2	1,3	27,9
	Rural	0,0	0,0	0,2	3,1	30,1
	Total	0,0	0,0	0,2	1,4	28,0
25 a 29	Urbana	0,0	0,0	0,1	0,1	0,6
	Rural	0,0	0,0	0,1	0,4	2,6
	Total	0,0	0,0	0,1	0,1	0,7
30 a 39	Urbana	0,0	0,0	0,1	0,1	0,5
	Rural	0,0	0,0	0,1	0,5	3,3
	Total	0,0	0,0	0,1	0,1	0,6
40 a 59	Urbana	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2
	Rural	0,0	0,0	0,1	0,2	1,6
	Total	0,0	0,0	0,1	0,0	0,3
60 ou mais	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

ESTUDANTES FORA DA ESCOLA

Para efetuar o cálculo do percentual de estudantes fora da escola foram utilizados dados amostrais da população registrados na PNAD/2017, em relação do total de matrículas na faixa etária de 6-14 e de 15-17 anos registrados no Censo Escolar. Em alguns estados da federação (Ex: Roraima, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul) os percentuais de estudantes na escola foi superior a 100, ou seja, o número de matrículas excedeu a população registrada na PNAD/2017 (Figura 21). Esta pequena discrepância nos dados deve ser investigada, para buscar as possíveis causas.

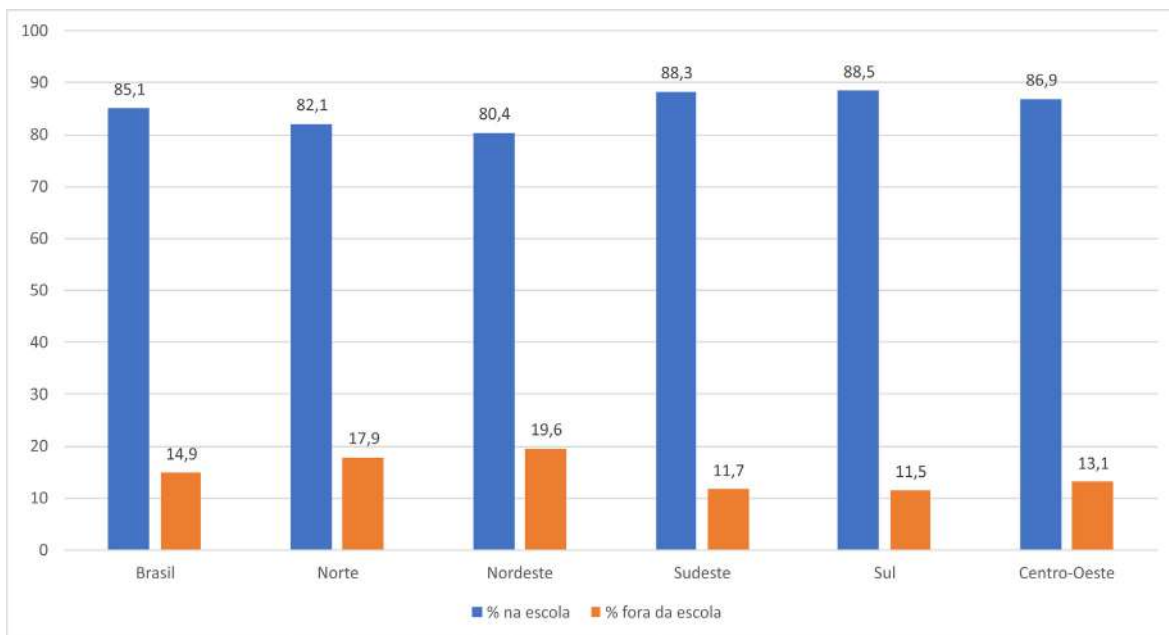
Na Figura 19 são apresentados os percentuais de estudantes matriculados (na escola) e não matriculados (fora da escola), na faixa etária de 6-14 anos para cada Região do país. Como ilustrado, os dados revelam que a região Nordeste apresentou o maior percentual de crianças/adolescentes fora da escola (7,5%), seguido das regiões Norte (4,2%) e Centro-Oeste (3,5%), respectivamente. As regiões Sul e Sudeste não apresentaram indivíduos fora da escola nesta faixa de idade.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 19. Percentual de indivíduos na faixa etária de 6 a 14 “na escola” e “fora da escola”, no Brasil e regiões.

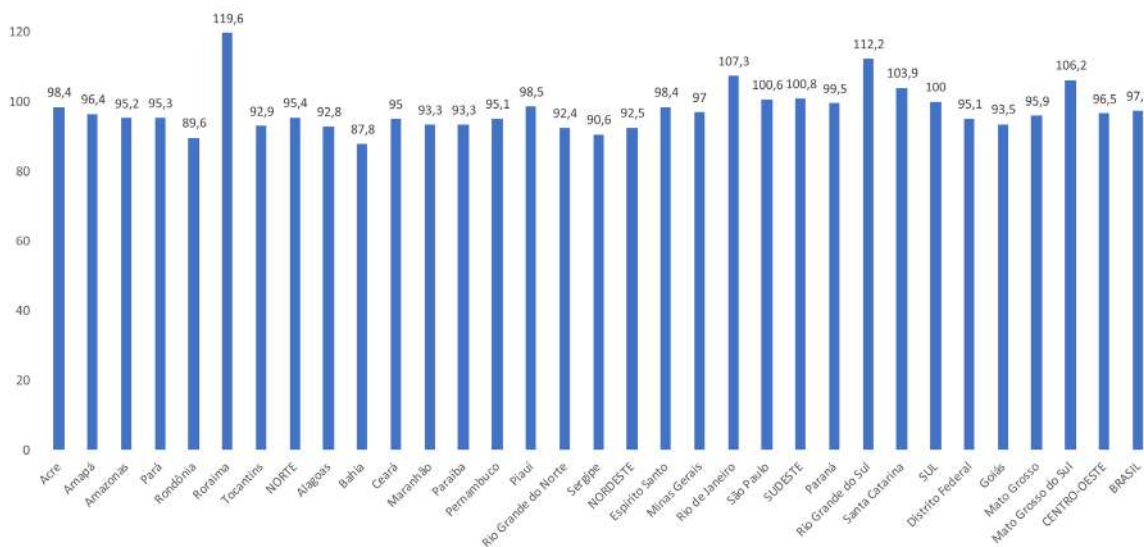
Para a faixa etária de 15-17 anos (Figura 20), 14,9% dos jovens brasileiros estavam fora da escola no ano de 2017. Este percentual representa em números absolutos 1.556.723 indivíduos, dentre os quais 40,8% (634.727) residiam na região Nordeste e 30,2% (470.378) na região Sudeste do país. Em termos proporcionais, observou-se que as regiões Nordeste (19,6%) e Norte (17,9%) foram as que apresentaram os maiores percentuais de jovens de 15 a 17 anos fora da escola no ano de 2017. No Brasil este percentual foi de 14,9% (Figura 24).



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 20. Percentual de indivíduos na faixa etária de 15 a 17 anos “na escola” e “fora da escola”, no Brasil e regiões.

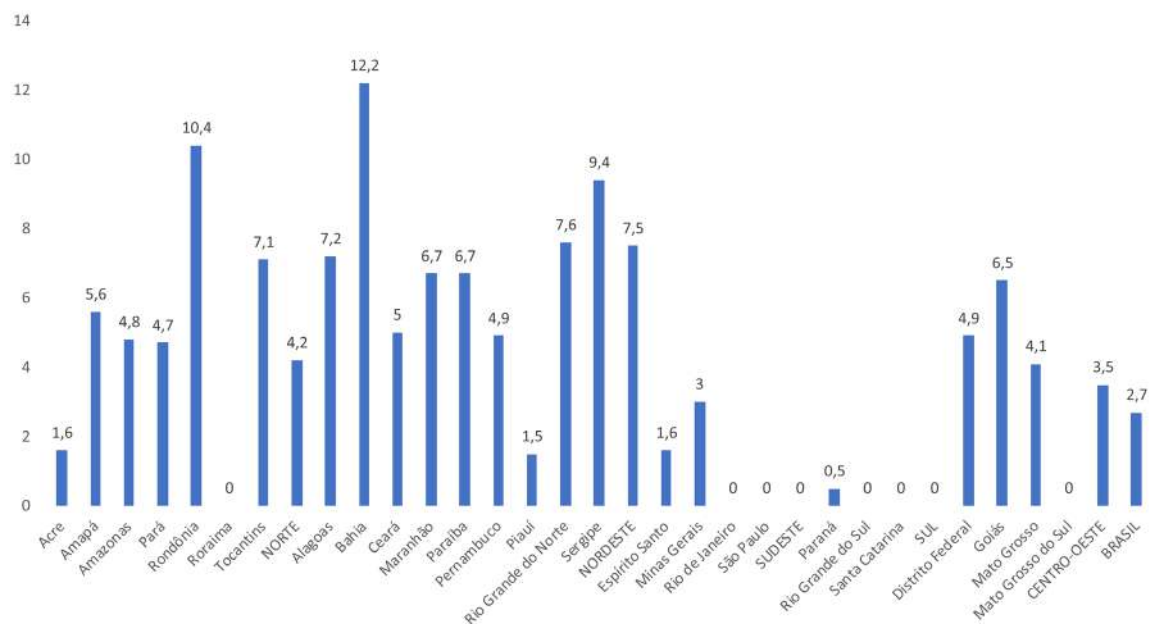
A análise por unidades federativas nas diferentes regiões revelou que, no ano de 2017, os Estados da Bahia (12,2%) e Rondônia (10,4%) foram os que apresentaram os maiores percentuais de pessoas na faixa etária de 6 a 14 anos fora da escola. O percentual nacional neste ano foi de 2,7%, influenciado pelos resultados das regiões Sul e Sudeste, onde este problema é praticamente inexistente (Figura 22).



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 21. Percentual de indivíduos na faixa etária de 6 a 14 “na escola”, no Brasil, regiões e unidades federativas.

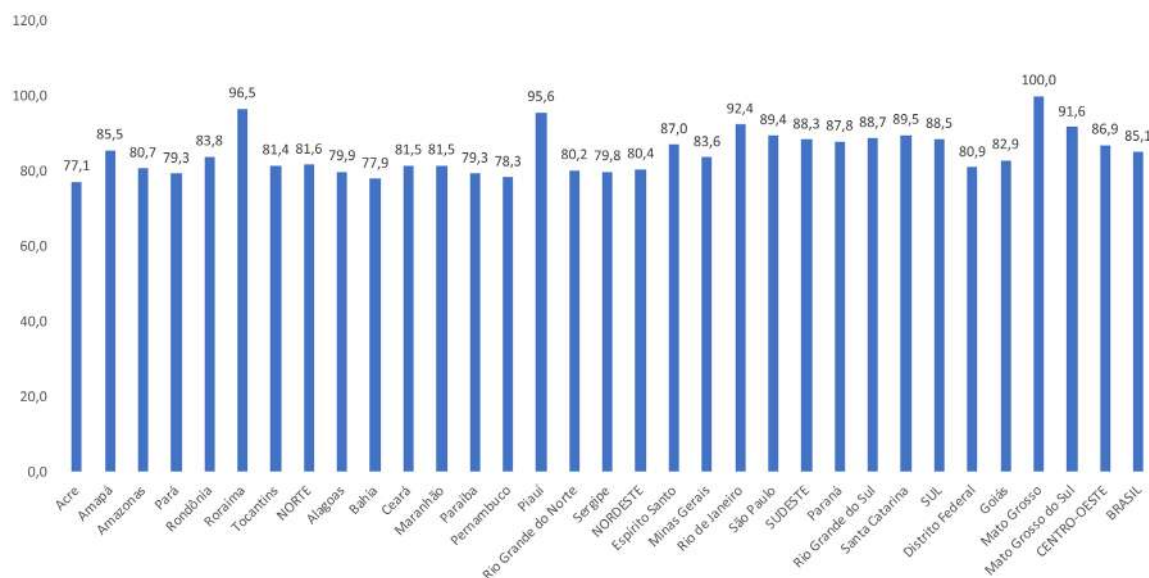
Inclusão e Diversidade na Educação Básica e na Educação de Jovens e Adultos no Brasil
Sínteses Estatísticas



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

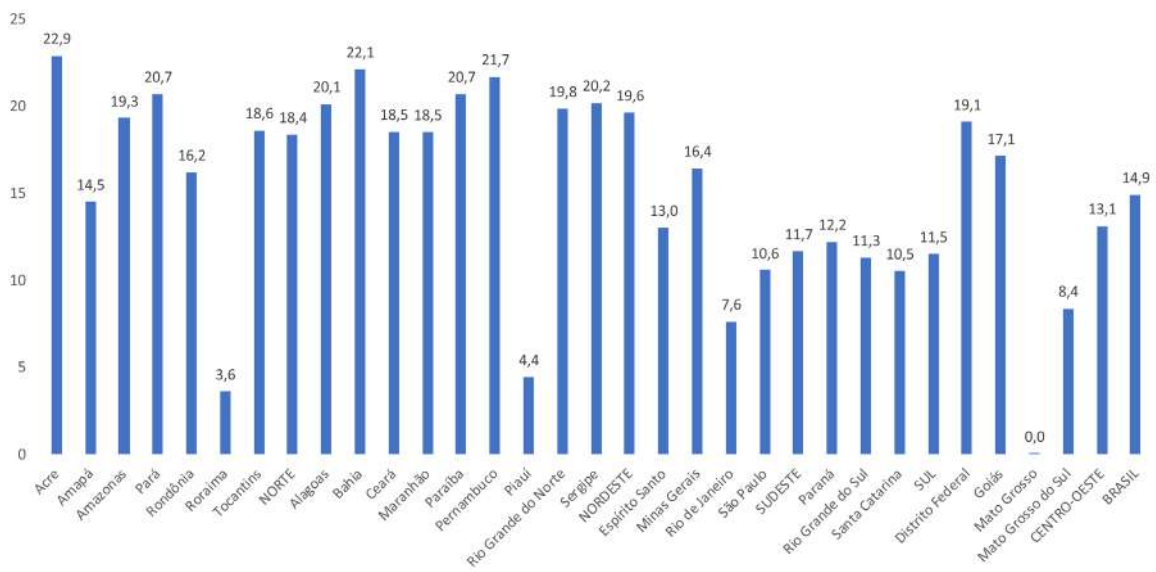
Figura 22. Percentual de indivíduos na faixa etária de 6 a 14 “fora da escola”, no Brasil, regiões e unidades federativas.

A grande maioria das unidades da federação apresentou percentuais elevados de jovens fora da escola na faixa etária de 15 a 17 anos (Figura 24).



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 23. Percentual de indivíduos na faixa etária de 15 a 17 anos “na escola”, no Brasil, regiões e unidades federativas.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 24. Percentual de indivíduos na faixa etária de 15 a 17 anos “fora da escola”, no Brasil, regiões e unidades federativas.





ESTUDANTES MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA CONSIDERANDO DIFERENTES LOCALIDADES (2013-2017)

Do total de 185.925 escolas da Educação Básica registradas no Censo da Educação Escolar, em 2017, um percentual de 98,0% informou que não utilizava material didático sobre a temática quilombola ou indígena nas escolas.

De uma forma geral, as escolas que informaram usar materiais didáticos específicos, referiram utilizar mais aqueles relacionados com os temas indígenas em escolas, em sua maioria, na zona rural / localização diferenciada.

O maior registro de utilização dos materiais didáticos sobre os temas “quilombola ou indígena” foi feito por escolas localizadas nas regiões Nordeste e Norte.

A mediação didático-pedagógica nas turmas da Educação Básica foi em sua maioria presencial (99,7%), semi-presencial (0,16%) e educação à distância (0,23%). Esta última, oferecida principalmente por escolas privadas e localizadas nas regiões Sul e Centro-Oeste.



ESTUDANTES MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA CONSIDERANDO DIFERENTES LOCALIDADES (2013-2017)

Considerando o período de 2013 (N = 50.042.448) a 2017 (N = 48.608.093), houve um decréscimo do número de estudantes matriculados na Educação Básica: -1.434.355, ou seja, -2,9% (Tabela 22). O quantitativo de matrículas em escolas com localização padrão representava, no ano de 2017, 97,9% (n = 47.607.784) do total de matrículas da Educação Básica – os demais 2,1% (n = 1.000.309) das matrículas estavam circunscritas em escolas com localização diferenciada (ex.: terras indígenas, áreas quilombolas, unidades de uso sustentável).

No período avaliado (2013 a 2017) foi registrado diminuição de 3,1% no total de matrículas da Educação Básica em escolas com localização padrão – foram 1.527.378 matrículas a menos na comparação entre 2013 e 2017. Já naquelas escolas com localização diferenciada, foi registrado aumento de 9,3% no número de matrículas (93.023 novas matrículas na comparação entre 2013 e 2017), conforme dados apresentados na Tabela 22.

Ao avaliar separadamente o quantitativo de matrículas na Educação Básica naquelas escolas cuja localização é diferenciada (Tabela 23), observou-se que, no ano de 2017, a maioria das matrículas estavam registradas em escolas em Áreas de Assentamentos (40,5%), seguidas por Terras Indígenas (24,3%), Áreas Quilombolas (25,5%) e em Unidades de Uso Sustentável (9,8%).

Tabela 22. Quantitativo de matrículas na Educação Básica, considerando diferentes localidades de oferta do ensino nos anos de 2013 a 2017.

Localização	Anos de referência									
	2013		2014		2015		2016		2017	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Padrão	49.135.162	98,2	48.821.223	98,1	47.749.303	97,9	47.779.177	97,9	47.607.784	97,9
Diferenciada	907.286	1,8	950.148	1,9	1.047.209	2,1	1.038.302	2,1	1.000.309	2,1
Total Educação Básica	50.042.448	100,0	49.771.371	100,0	48.796.512	100,0	48.817.479	100,0	48.608.093	100,0

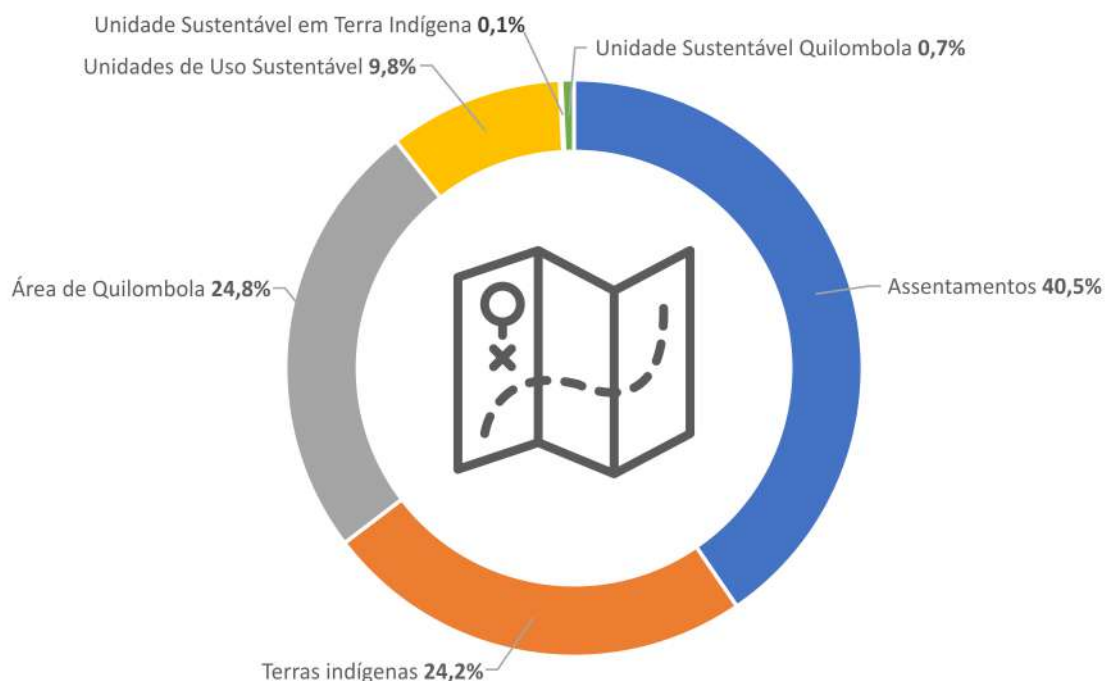
Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Tabela 23. Quantitativo de matrículas na Educação Básica, considerando diferentes tipologias de localização diferenciada nos anos de 2013 a 2017.

Localização	Anos de referência									
	2013		2014		2015		2016		2017	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Assentamentos	361.361	39,8	387.752	40,8	398.698	38,1	394.782	38,0	405.393	40,5
Terras indígenas	220.150	24,3	219.310	23,1	230.151	22,0	232.593	22,4	241.838	24,2
Área de Quilombola	221.058	24,4	233.003	24,5	235.016	22,4	235.463	22,7	247.823	24,8
Unidades de Uso Sustentável	96.794	10,7	101.326	10,7	169.999	16,2	167.884	16,2	98.091	9,8
Unidade Sustentável em Terra Indígena	1.551	0,2	1.785	0,2	1.957	0,2	1.118	0,1	635	0,1
Unidade Sustentável Quilombola	6.372	0,7	6.972	0,7	11.388	1,1	6.462	0,6	6.529	0,7
TOTAL	901.376	100,0	943.405	100,0	1.035.879	100,0	1.032.738	100,0	995.162	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Infográfico 04 - Quantitativo de matrículas na Educação Básica, considerando diferentes tipologias de localização diferenciada no ano de 2017.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB

DETALHAMENTO DAS MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM ÁREAS DIFERENCIADAS POR REGIÕES

Educação Básica em Áreas de Assentamento

No ano de 2017 o percentual de matrículas da Educação Básica em Áreas de Assentamentos correspondeu a 0,8% do total de matrículas da Educação Básica no país. No período estudado (2013 a 2017) observou-se incremento de 10,9% no total de matrículas em Áreas de Assentamento: 44.032 novas matrículas (Tabela 24). Tal incremento foi capitaneado principalmente pelas Regiões Nordeste (25.505 novas matrículas); Norte (17.002 novas matrículas) e Centro-Oeste (3.094 novas matrículas). Para as regiões Sudeste e Sul foi registrado diminuição do número de matrículas neste mesmo período (n = 953 e n = 616, respectivamente).

Tabela 24. Matrículas da Educação Básica em Áreas de Assentamento nas regiões do país entre os anos de 2013 a 2017.

Regiões/ Brasil	Matrículas da Educação Básica em Áreas de Assentamento									
	2013		2014		2015		2016		2017	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nordeste	167.087	46,2	183.952	47,4	196.149	49,2	186.770	47,3	192.592	47,5
Norte	118.798	32,9	126.031	32,5	124.097	31,1	128.624	32,6	135.800	33,5
Centro-Oeste	43.467	12	46.708	12	47.052	11,8	49.575	12,6	46.561	11,5
Sudeste	13.854	3,8	13.843	3,6	13.772	3,5	12.556	3,2	12.901	3,2
Sul	18.155	5	17.218	4,4	17.628	4,4	17.257	4,4	17.539	4,3
BRASIL	361.361	100	387.752	100	398.698	100	394.782	100	405.393	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB

EDUCAÇÃO BÁSICA EM TERRAS INDÍGENAS

No ano de 2017 o percentual de matrículas da Educação Básica em Terras Indígenas correspondeu a 0,5% do total de matrículas da Educação Básica no país. No período estudado (2013 a 2017) observou-se incremento de 8,6% no total de matrículas em Terras Indígenas: 20.772 novas matrículas (Tabela 25). Tal incremento foi capitaneado principalmente pelas Regiões Norte (13.609 novas matrículas); Nordeste (3.233 novas matrículas) e Centro-Oeste (2.330 novas matrículas) e Sul (1.515 novas matrículas) e Sudeste (85 novas matrículas).

Embora tenha sido registrado aumento no número de matrículas da EB em Terra Indígenas como um todo, ao se avaliar a evolução de matrículas, especificamente em “Unidade Sustentável em Terra Indígena”, observou-se acentuada redução (Tabela 27): 916 matrículas a menos no ano de 2017 (se comparado a 2013). Tal redução ocorreu principalmente nas regiões Norte (n = 725) e Centro-Oeste (n = 274).

Tabela 25. Total de matrículas da Educação Básica em Terras Indígenas* nas regiões do país entre os anos de 2013 a 2017.

Regiões/ Brasil	Total de Matrículas da Educação Básica em Terras Indígenas*									
	2013		2014		2015		2016		2017	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Norte	109.432	49,4	112.916	51,1	113.968	49,1	116.610	49,9	123.041	50,7
Nordeste	57.460	25,9	53.040	24,0	60.920	26,2	59.829	25,6	60.693	25,0
Centro-Oeste	35.041	15,8	34.859	15,8	35.346	15,2	36.664	15,7	37.371	15,4
Sul	13.733	6,2	13.972	6,3	14.071	6,1	13.871	5,9	15.248	6,3
Sudeste	6.035	2,7	6.308	2,9	7.803	3,4	6.737	2,9	6.120	2,5
BRASIL	221.701	100,0	221.095	100,0	232.108	100,0	233.711	100,0	242.473	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Nota: *Os dados referentes às matrículas da Educação Básica em Terras Indígenas apresentados nesta Tabela representam as contagens da variável “Localização” as seguintes categorias “Terra Indígena” + “Unidade Sustentável em Terra Indígena” - detalhadamente relatadas nas Tabelas 26 e 27.

Tabela 26. Matrículas da Educação Básica em Terras Indígenas nas regiões do país entre os anos de 2013 a 2017.

Regiões/ Brasil	Matrículas da Educação Básica em Terras Indígenas									
	2013		2014		2015		2016		2017	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Norte	108.578	49,3	112.073	51,1	113.652	49,4	116.472	50,1	122.912	50,8
Nordeste	57.127	25,9	52.778	24,1	60.652	26,4	59.363	25,5	60.354	25,0
Centro-Oeste	34.767	15,8	34.279	15,6	35.346	15,4	36.664	15,8	37.371	15,5
Sul	13.643	6,2	13.872	6,3	14.009	6,1	13.845	6,0	15.248	6,3
Sudeste	6.035	2,7	6.308	2,9	6.492	2,8	6.249	2,7	5.953	2,5
BRASIL	220.150	100	219.310	100	230.151	100	232.593	100,0	241.838	100

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Tabela 27. Matrículas da Educação Básica em Unidade Sustentável em Terra Indígena nas regiões do país entre os anos de 2013 a 2017

Regiões/ Brasil	Matrículas da Educação Básica em Unidade Sustentável em Terra Indígena									
	2013		2014		2015		2016		2017	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Norte	854	55,1	843	47,2	316	16,1	138	12,3	129	20,3
Nordeste	333	21,5	262	14,7	268	13,7	466	41,7	339	53,4
Centro-Oeste	274	17,7	580	32,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sul	90	5,8	100	5,6	62	3,2	26	2,3	0	0,0
Sudeste	0	0,0	0	0,0	1.311	67,0	488	43,6	167	26,3
BRASIL	1.551	100	1.785	100	1.957	100	1.118	100	635	100

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

EDUCAÇÃO BÁSICA EM ÁREAS DE QUILOMBOLAS

No ano de 2017 o percentual de matrículas da Educação Básica Áreas Quilombolas correspondeu a 0,5% do total de matrículas da Educação Básica no país. No período estudado (2013 a 2017) observou-se incremento de 10,6% no total de matrículas em Áreas Quilombolas: 26.922 novas matrículas (Tabela 28). Tal incremento foi capitaneado principalmente pelas Regiões Nordeste (21.258 novas matrículas); Centro-Oeste (4.657 novas matrículas) e Sudeste (2.201 novas matrículas). Nas regiões Sul e Norte, observou-se a diminuição de 791 e 403 matrículas respectivamente na comparação entre 2013 e 2017.

Ao avaliar a evolução das matrículas da EB em “Unidade Sustentável em Áreas Quilombolas” (Tabela 30), observou-se que apenas na região Nordeste foi registrada diminuição de matrículas no período avaliado (n = 596 matrículas a menos).

Tabela 28. Total de matrículas da Educação Básica em Áreas Quilombolas* nas regiões do país entre os anos de 2013 a 2017.

Regiões/ Brasil	Matrículas da Educação Básica em Áreas Quilombolas*									
	2013		2014		2015		2016		2017	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Norte	31.478	13,8	30.729	12,8	30.505	12,4	30.266	12,5	31.075	12,2
Nordeste	154.046	67,7	165.801	69,1	173.917	70,6	168.528	69,7	175.304	68,9
Centro-Oeste	10.475	4,6	10.552	4,4	8.714	3,5	10.252	4,2	15.132	5,9
Sul	7.427	3,3	7.675	3,2	7.916	3,2	6.951	2,9	6.636	2,6
Sudeste	24.004	10,6	25.218	10,5	25.352	10,3	25.928	10,7	26.205	10,3
BRASIL	227.430	100,0	239.975	100,0	246.404	100,0	241.925	100,0	254.352	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Tabela 29. Matrículas da Educação Básica em Áreas de Quilombolas nas regiões do país entre os anos de 2013 a 2017

Regiões/ Brasil	Matrículas da Educação Básica em Áreas de Quilombolas									
	2013		2014		2015		2016		2017	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Norte	30.923	14,0	30.118	12,9	29.638	12,6	29.926	12,7	30.469	12,3
Nordeste	149.635	67,7	160.306	68,8	165.504	70,4	163.698	69,5	171.489	69,2
Centro-Oeste	10.048	4,5	10.380	4,5	8.422	3,6	9.776	4,2	14.660	5,9
Sul	7.008	3,2	7.665	3,3	7.074	3,0	6.667	2,8	6.126	2,5
Sudeste	23.444	10,6	24.534	10,5	24.378	10,4	25.396	10,8	25.079	10,1
BRASIL	221.058	100	233.003	100	235.016	100,0	235.463	100	247.823	100

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Tabela 30. Matrículas da Educação Básica em Unidade Sustentável Quilombola nas regiões do país entre os anos de 2013 a 2017

Regiões/ Brasil	Matrículas da Educação Básica em Unidades Sustentável Quilombola									
	2013		2014		2015		2016		2017	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Norte	555	8,71	611	8,8	867	7,6	340	5,3	606	9,3
Nordeste	4.411	69,22	5.495	78,8	8.413	73,9	4.830	74,7	3.815	58,4
Centro-Oeste	427	6,70	172	2,5	292	2,6	476	7,4	472	7,2
Sul	419	6,58	10	0,1	842	7,4	284	4,4	510	7,8
Sudeste	560	8,79	684	9,8	974	8,6	532	8,2	1.126	17,2
BRASIL	6.372	100	6.972	100	11.388	100	6.462	100	6.529	100

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

EDUCAÇÃO BÁSICA EM UNIDADE DE USO SUSTENTÁVEL

No ano de 2017 o percentual de matrículas da Educação Básica em Unidades de Uso Sustentável correspondeu a 0,2% do total de matrículas da Educação Básica no país. No período estudado (2013 a 2017), ao computar total de matrículas nestas localidades para o Brasil, observou-se incremento de 1,3% no total de matrículas em Unidades de Uso Sustentável: 1.297 novas matrículas (Tabela 31). No entanto, ao focar a análise por regiões, observou-se acentuada diminuição do número de matrículas entre 2013 e 2017 nestas áreas, nas seguintes regiões: Sul (28.627 matrículas a menos); Centro-Oeste (3.862 matrículas a menos) e Sudeste (1.541 matrículas a menos).

Tabela 31. Matrículas da Educação Básica em Unidade de Uso Sustentável nas regiões do país entre os anos de 2013 a 2017.

Regiões/ Brasil	Matrículas da Educação Básica em Unidades Sustentável Quilombola									
	2013		2014		2015		2016		2017	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Norte	555	8,71	611	8,8	867	7,6	340	5,3	606	9,3
Nordeste	4.411	69,22	5.495	78,8	8.413	73,9	4.830	74,7	3.815	58,4
Centro-Oeste	427	6,70	172	2,5	292	2,6	476	7,4	472	7,2
Sul	419	6,58	10	0,1	842	7,4	284	4,4	510	7,8
Sudeste	560	8,79	684	9,8	974	8,6	532	8,2	1.126	17,2
BRASIL	6.372	100	6.972	100	11.388	100	6.462	100	6.529	100

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.



DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: LOCALIZAÇÃO, MATERIAL DIDÁTICO E CONDIÇÕES DIFERENCIADAS.

Do total de 185.925 escolas da Educação Básica registradas no Censo da Educação Escolar, em 2017, um percentual de 98,0% informou que não utilizava material didático sobre a temática quilombola ou indígena nas escolas.

De uma forma geral, as escolas que informaram usar materiais didáticos específicos, referiram utilizar mais aqueles relacionados com os temas indígenas em escolas, em sua maioria, na zona rural / localização diferenciada.

O maior registro de utilização dos materiais didáticos sobre os temas “quilombola ou indígena” foi feito por escolas localizadas nas regiões Nordeste e Norte.

A mediação didático-pedagógica nas turmas da Educação Básica foi em sua maioria presencial (99,7%), semi-presencial (0,16%) e educação à distância (0,23%). Esta última, oferecida principalmente por escolas privadas e localizadas nas regiões Sul e Centro-Oeste.



DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: LOCALIZAÇÃO, MATERIAL DIDÁTICO E CONDIÇÕES DIFERENCIADAS

No ano de 2013 existiam 190.706 escolas da Educação Básica no Brasil, deste total 62,9% estavam localizadas na zona urbana dos municípios e 37,1% na zona rural. No período entre 2013 a 2017 houve uma redução no número total de escolas, totalizando 185.925 no ano de 2017. Este decréscimo pode ser atribuído à redução do número de estabelecimentos de ensino na zona rural - eram 70.816 em 2013, passando para 60.770 em 2017. Na zona urbana, no mesmo período foi registrado um aumento de 5.265 estabelecimentos de ensino. Nas regiões do país, a evolução do número de escolas no período estudado foi semelhante à dinâmica nacional, pode-se observar que, apesar de ter ocorrido um aumento no número total de escolas em todas as regiões, houve um decréscimo no número de escolas nas zonas rurais dos municípios em todas as regiões.

Tabela 32. Evolução do número e percentual de escolas da Educação Básica no Brasil e regiões, por zona (urbana ou rural), no período de 2013-2017.

Brasil/ Regiões	Localidade	Ano de referência					
		2013	2014	2015	2016	2017	
Norte	Urbana	N	8.047	8.317	8.344	8.448	8.474
		%	34,2	35,5	36,1	36,9	37,3
	Rural	N	15.504	15.097	14.753	14.469	14.267
		%	65,8	64,5	63,9	63,1	62,7
	Total		23.551	23.414	23.097	22.917	22.741
	Nordeste	Urbana	N	32.494	33.433	32.995	33.357
%			45,0	47,1	48,1	49,0	50,2
Rural		N	39.748	37.556	35.653	34.668	33.011
		%	55,0	52,9	51,9	51,0	49,8
Total		72.242	70.989	68.648	68.025	66.288	
Sudeste		Urbana	N	51.018	52.214	52.747	52.908
	%		85,8	86,6	87,3	87,6	88,1
	Rural	N	8.424	8.077	7.678	7.462	7.194
		%	14,2	13,4	12,7	12,4	11,9
	Total		59.442	60.291	60.425	60.370	60.359
	Sul	Urbana	N	20.146	20.924	21.238	21.388
%			79,0	80,3	81,1	81,6	82,3
Rural		N	5.362	5.141	4.965	4.830	4.636
		%	21,0	19,7	18,9	18,4	17,7
Total		25.508	26.065	26.203	26.218	26.149	
Centro-Oeste		Urbana	N	8.185	8.470	8.598	8.674
	%		82,2	82,8	83,3	83,7	84,0
	Rural	N	1.778	1.755	1.718	1.687	1.662
		%	17,8	17,2	16,7	16,3	16,0
	Total		9.963	10.225	10.316	10.361	10.388
	BRASIL	Urbana	N	119.890	123.358	123.922	124.775
%			62,9	64,6	65,7	66,4	67,3
Rural		N	70.816	67.626	64.767	63.116	60.770
		%	37,1	35,4	34,3	33,6	32,7
Total		190.706	190.984	188.689	187.891	185.925	

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Quanto à categoria administrativa verificou-se que a maioria das escolas da Educação Básica no país possui vinculação com um ente público. Na zona urbana brasileira as escolas públicas representaram 68% do total de escolas da Educação Básica, enquanto na zona rural a Educação Básica foi oferecida, quase que exclusivamente, por instituições públicas (98,9%, em 2017).

As regiões Norte (80%), Sul (72%) e Centro-Oeste (71%) apresentaram os maiores percentuais de escolas da rede básica localizadas na zona urbanas, com vinculação administrativa a entes públicos.

Tabela 33. Evolução do número e percentual de escolas da Educação Básica por zona de localização, segundo categoria administrativa nos anos de 2013 e 2017 no Brasil e Regiões

Brasil/ Regiões	Zona de Localização	Ano de referência / categoria administrativa						
		2013			2017			
		Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	
Norte	Urbana	n	6.470	1.577	8.047	6.780	1.694	8.474
		%	80,4	19,6	100	80,0	20,0	100
	Rural	n	15.450	54	15.504	14.220	47	14.267
		%	99,7	0,3	100	99,7	0,3	100
Nordeste	Urbana	n	22.563	9.931	32.494	22.916	10.361	33.277
		%	69,4	30,6	100	68,9	31,1	100
	Rural	n	39.422	326	39.748	32.625	386	33.011
		%	99,2	0,8	100	98,8	1,2	100
Sudeste	Urbana	n	32.112	18.906	51.018	33.629	19.536	53.165
		%	62,9	37,1	100	63,3	36,7	100
	Rural	n	8.269	155	8.424	7.031	163	7.194
		%	98,2	1,8	100	97,7	2,3	100
Sul	Urbana	n	14.651	5.495	20.146	15.530	5.983	21.513
		%	72,7	27,3	100	72,2	27,8	100
	Rural	n	5.325	37	5.362	4.599	37	4.636
		%	99,3	0,7	100	99,2	0,8	100
Centro-Oeste	Urbana	n	5.869	2.316	8.185	6.222	2.504	8.726
		%	71,7	28,3	100	71,3	28,7	100
	Rural	n	1.753	25	1.778	1.638	24	1.662
		%	98,6	1,4	100,0	98,6	1,4	100
BRASIL	Urbana	n	81.665	38.225	119.890	85.077	40.078	125.155
		%	68,1	31,9	100	68,0	32,0	100
	Rural	n	70.219	597	70.816	60.113	657	60.770
		%	99,2	0,8	100	98,9	1,1	100

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Quanto à localização das escolas verificou-se que nos anos analisados, em torno de 94% das escolas possuíam localização padrão ¹, enquanto um percentual em torno de 5% possuía localização diferenciada ².

1 Escolas localizadas em áreas urbanas ou rurais dos municípios.

2 Escolas localizadas em áreas de assentamento, terra indígena, áreas de quilombolas, Unidade Sustentável, Unidade Sustentável terra indígena e Unidade Sustentável quilombola.

Tabela 34. Distribuição das escolas da Educação Básica por tipologia de localização (padrão ou diferenciada), nos anos de 2013 e 2017

Localização	Ano de referência			
	2013		2017	
	N	%	N	%
Padrão	180.847	94,8	175.142	94,2
Diferenciada	9.859	5,2	10.783	5,8
Total	190.706	100,0	185.925	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013/2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Na Tabela 35, pode-se observar a distribuição das escolas da Educação Básica por tipologia de localização diferenciada, estas estavam situadas, principalmente, em assentamentos (41,2% em 2013; 40,9%, em 2017), terras indígenas (30,7% em 2013; 29,8%, em 2017) ou áreas quilombolas (22,1% em 2013; 22,4%, em 2017).

Tabela 35. Distribuição das escolas da Educação Básica por tipologia de localização diferenciada, nos anos de 2013 e 2017.

Localização diferenciada	Ano de referência			
	2013		2017	
	N	%	N	%
Assentamento	4.064	41,2	4.414	40,9
Terra Indígena	3.023	30,7	3.211	29,8
Área de Quilombolas	2.181	22,1	2.414	22,4
Unidade Sustentável	523	5,3	676	6,3
Unidade Sustentável em Terra Indígena	14	0,1	9	0,1
Unidade Sustentável Quilombola	54	0,5	59	0,5
Total	9.859	100,0	10.783	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013/2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Na Tabela 36 é possível verificar que as escolas definidas como “localização diferenciada” estavam situadas, predominantemente (95%), em zonas rurais do território brasileiro.

Tabela 36. Distribuição das escolas da Educação Básica com localização diferenciada, por zona (rural ou urbana) no período 2013 a 2017.

Zona de Localização	Ano de referência			
	2013		2017	
	N	%	N	%
Urbana	431	4,4	447	4,1
Rural	9.428	95,6	10.336	95,9
Total	9.859	100,0	10.783	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013/2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Utilização de material didático sobre a temática quilombola ou indígena nas escolas brasileiras

Do total de 185.925 escolas da Educação Básica registradas no Censo da Educação Escolar, em 2017, um percentual de 98,0% informou que não utilizava material didático sobre a temática quilombola ou indígena nas escolas.

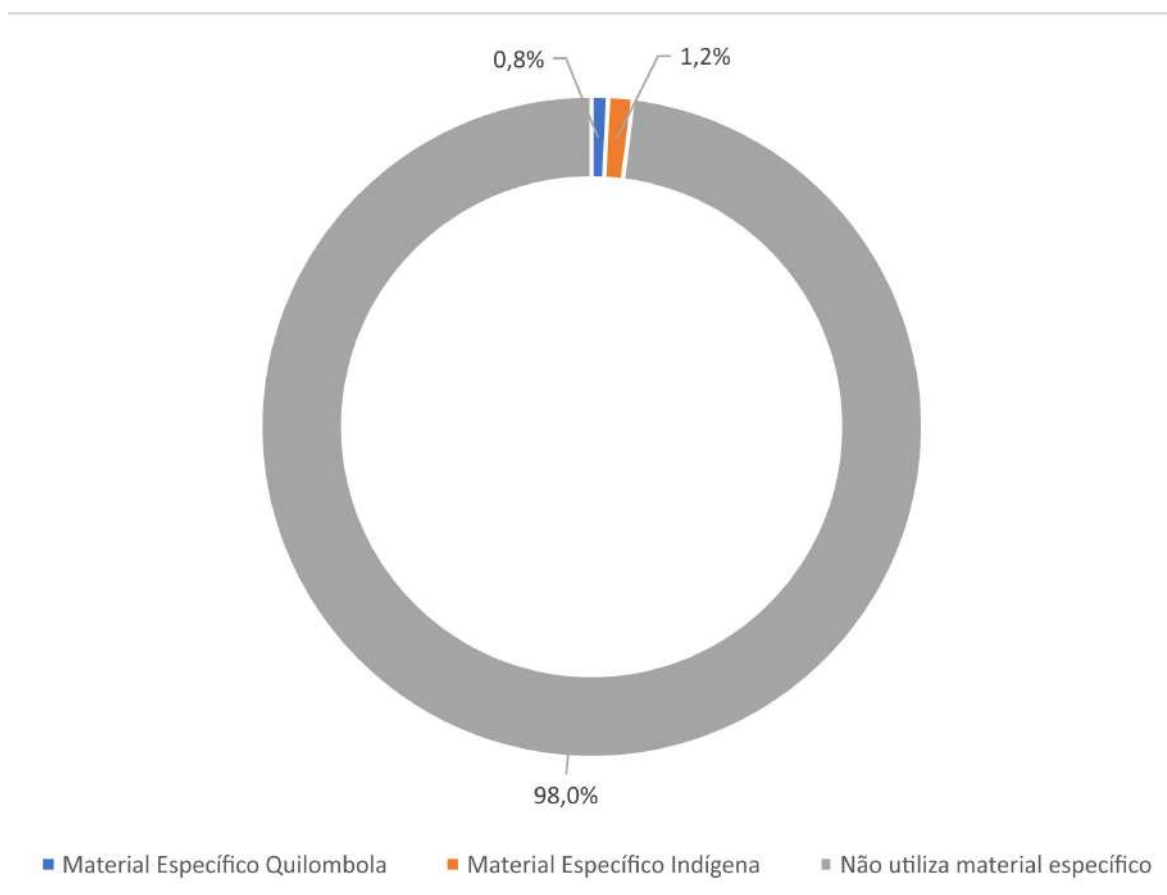
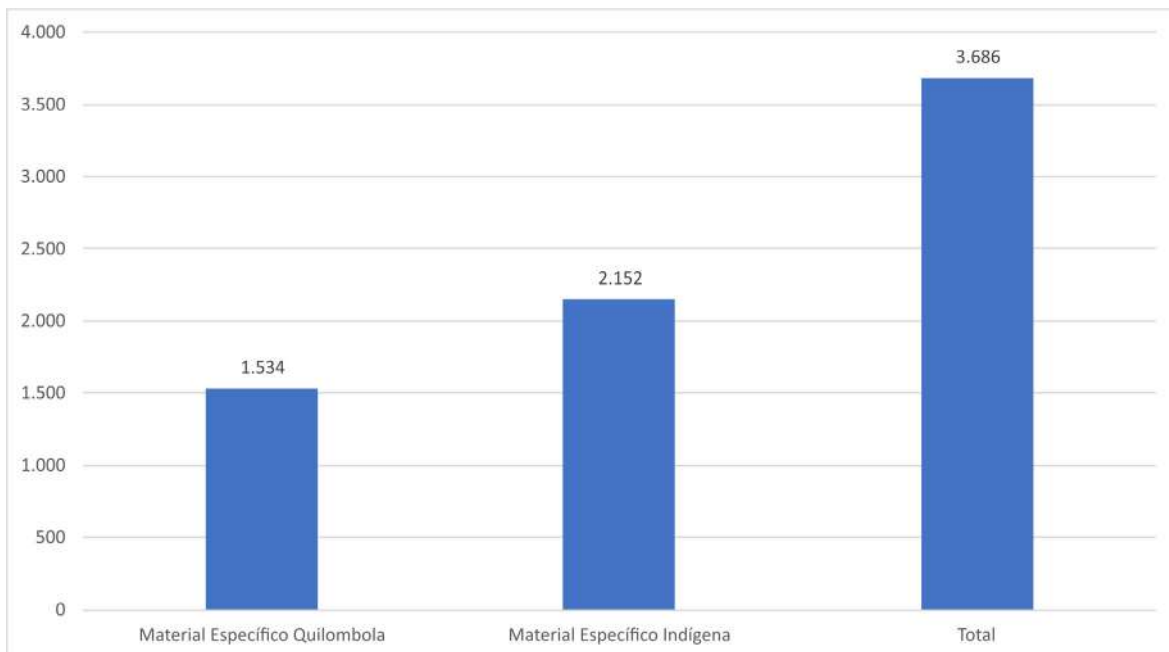


Figura 25. Distribuição das escolas da Educação Básica que informaram sobre a utilização ou não de material didático específico sobre a temática quilombola ou indígena, em 2017.

A seguir serão analisadas as escolas que referiram utilizar material didático quilombola ou indígena no ano de 2017 (N = 3.686; 2% do total de escolas do território brasileiro). Dentre estas escolas, 1.534 referiram utilizar material didático específico sobre a temática quilombola e 2.152 sobre a temática indígena.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 26. Distribuição das escolas da Educação Básica que informaram sobre a utilização de material didático específico e o tipo de temática “quilombola ou indígena”, em 2017.

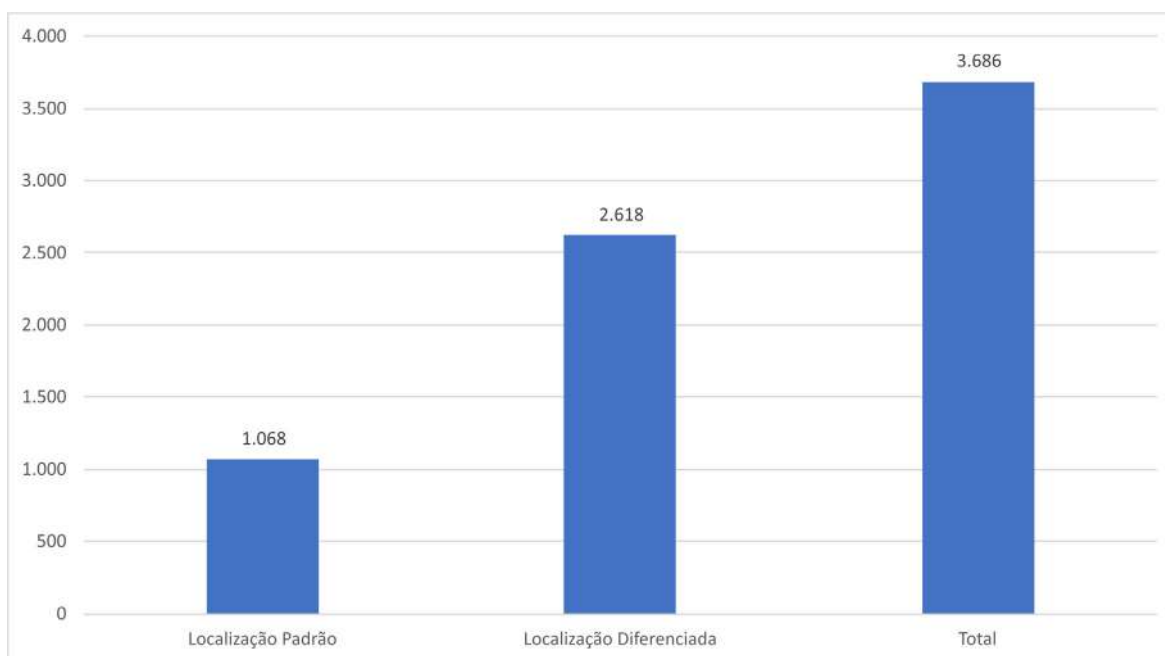
Quanto à localização, 736 estavam situadas em zona urbana e 2.950 em zona rural. Estes números revelaram o protagonismo das escolas rurais na utilização de materiais específicos para a educação quilombola e indígena. Nas escolas da zona urbana, um percentual de 51,6% referiu utilizar material específico quilombola, enquanto 48,4% indicou a utilização de material específico indígena. Já nas escolas da zona rural houve uma predominância de utilização de material específico indígena (60,9%).

Tabela 37. Perfil de utilização de material didático específico e o tipo de temática “quilombola ou indígena”, por zona (rural ou urbana), em 2017.

Zona de Localização	Ano de referência			
	2013		2017	
	N	%	N	%
Urbana	431	4,4	447	4,1
Rural	9.428	95,6	10.336	95,9
Total	9.859	100,0	10.783	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013/2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Ao analisar a localização da escola, se padrão ou diferenciada, verificou-se que aquelas com localização diferenciada foram as que mais indicaram utilizar material didático específico sobre as temáticas em tela.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 27. Perfil de utilização de material didático específico sobre a temática “quilombola ou indígena”, por localização da escola (padrão ou diferenciada), em 2017.

Do total de 1.608 escolas com localização padrão, 58,5% utilizavam material didático específico sobre temas quilombola. As demais (41,5%) informaram utilizar estes recursos sobre a temática indígena. Houve pouca diferenciação sobre a utilização das temáticas nas escolas da zona urbana, contudo na zona rural predominou a utilização de recursos didáticos sobre a questão quilombola

Tabela 38. Distribuição das escolas da Educação Básica por localização padrão que utilizam material educativo específico sobre a temática quilombola ou indígena, por zona (rural ou urbana) em 2017.

Localização diferenciada	Ano de referência			
	2013		2017	
	N	%	N	%
Assentamento	4.064	41,2	4.414	40,9
Terra Indígena	3.023	30,7	3.211	29,8
Área de Quilombolas	2.181	22,1	2.414	22,4
Unidade Sustentável	523	5,3	676	6,3
Unidade Sustentável em Terra Indígena	14	0,1	9	0,1
Unidade Sustentável Quilombola	54	0,5	59	0,5
Total	9.859	100,0	10.783	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013/2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Dentre as 2.618 escolas com localização diferenciada, 34,7% informou utilizar material didático quilombola, enquanto 65,3% referiu aplicar recursos didáticos com temas indígenas. A adoção de material didático indígena ocorreu, predominantemente, em escolas localizadas em terras indígenas da zona rural (n = 1.665). Já o uso de material didático com foco no tema quilombola foi referido, essencialmente, pelas escolas localizadas em área quilombola da zona rural (n = 762).

Tabela 39. Distribuição das escolas da Educação Básica por localização diferenciada que utilizam material educativo específico sobre a temática quilombola ou indígena, por zona (rural ou urbana) em 2017.

Localização diferenciada	Zona de Localização	Material didático específico				Total
		Quilombola		Indígena		
		N	%	N	%	
Assentamento	Urbana	0	0	0	0	0
	Rural	48	85,7	8	14,3	56
Terra Indígena	Urbana	0	0,0	27	100,0	27
	Rural	2	0,1	1.663	99,9	1.665
Área Quilombolas	Urbana	73	100,0	0	0,0	73
	Rural	762	99,9	1	0,1	763
Unidade Sustentável	Urbana	1	25,0	3	75,0	4
	Rural	3	60,0	2	40,0	5
Unidade Sustentável em Terra Indígena	Urbana	0	0,0	0	0,0	0
	Rural	0	0,0	5	100,0	5
Unidade Sustentável Quilombola	Urbana	5	100,0	0	0,0	5
	Rural	15	100,0	0	0	15
TOTAL		909	34,7	1.709	65,3	2.618

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Dentre as escolas que informaram utilizar material didático específico, destacaram-se às escolas localizadas nas regiões Nordeste e Norte, pela indicação de que usavam recursos didáticos sobre o tema quilombola e indígena, respectivamente.

Tabela 40. Distribuição das escolas da Educação Básica que informaram utilizar material didático específico sobre a temática quilombola ou indígena, por região do país.

Brasil/ Regiões	Ano de referência / material didático específico							
	2013				2017			
	Quilombola		Indígena		Quilombola		Indígena	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Norte	172	12,9	1.084	54,2	286	18,6	959	44,6
Nordeste	840	62,9	465	23,2	863	56,3	572	26,6
Sudeste	143	10,7	65	3,2	147	9,6	115	5,3
Sul	108	8,1	214	10,7	165	10,8	303	14,1
Centro-Oeste	72	5,4	173	8,6	73	4,8	203	9,4
BRASIL	1.335	100,0	2.001	100,0	1.534	100,0	2.152	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013/2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

A partir dos dados apresentados anteriormente sobre a utilização de materiais didáticos específicos pelas escolas da Educação Básica no país, é possível fazer a seguinte síntese:

- Usa-se muito pouco os materiais didáticos sobre os temas “quilombola ou indígena” nas escolas brasileiras;
- De uma forma geral, as escolas que informaram usar materiais didáticos específicos, referiram utilizar mais aqueles relacionados com os temas indígenas;
- No geral, as escolas que mais utilizaram estes recursos didáticos estavam localizadas em zona rural e possuíam localização diferenciada;
- As escolas da zona urbana que referiram utilizar materiais didáticos específicos, o fizeram, em sua maioria, sobre o tema quilombola. Nas escolas da zona rural os materiais sobre temas indígenas forma mais referidos como usados;
- O maior registro de utilização dos materiais didáticos sobre os temas “quilombola ou indígena” foi feito por escolas localizadas nas regiões Nordeste e Norte.

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

As características específicas observadas foram: Escolas de Educação Indígena, Funcionamento nos finais de semana e Pedagogia da alternância. Do total de escolas registradas no ano de 2017 (185.925), 3.307 (1,8%) realizavam Educação indígena, 29.726 (16%) informaram que abriam nos finais de semana, 1.965 (1,1%) praticavam a pedagogia da alternância.

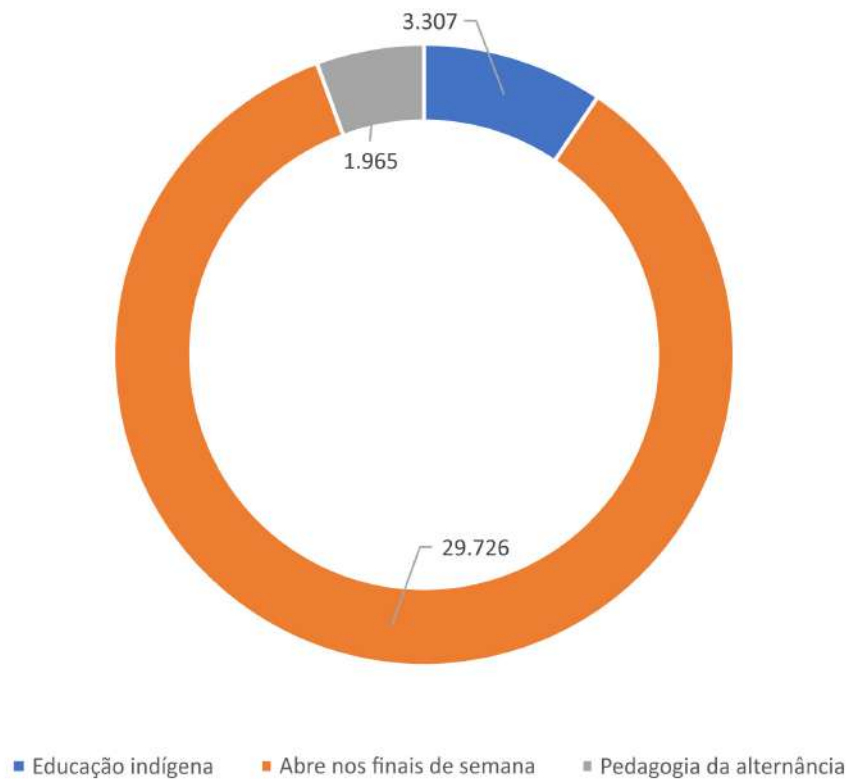


Figura 28. Distribuição das escolas da Educação Básica por presença de características específicas, em 2017.

Dentre as escolas da Educação Indígena 98,1% localizavam-se em zona rural. Dentre aquelas escolas que “abrem nos finais de semana” (59,2%) e que adotam a pedagogia da alternância (67%), a maioria estava localizadas na zona urbana.

Tabela 41. Distribuição das escolas da Educação Básica por presença de características específicas, por zona (rural ou urbana) em 2017

Zona de localização	Características específicas					
	Educação Indígena		Abre aos finais de semana		Pedagogia da Alternância	
	N	%	N	%	N	%
Urbana	63	1,9	17.593	59,2	1.316	67,0
Rural	3.244	98,1	12.133	40,8	649	33,0
TOTAL	3.307	100,0	29.726	100,0	1.965	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

As escolas com localização padrão se destacaram nas características “abre nos finais de semana” e “pedagogia da alternância”. Já as escolas que adotaram a Educação Indígena possuíam localização diferenciada (terra indígena).

Tabela 42. Distribuição das escolas da Educação Básica por modalidade ensino/localização diferenciada, segundo presença de características específicas, por zona (rural ou urbana) em 2017.

Zona de localização	Características específicas					
	Educação Indígena		Abre aos finais de semana		Pedagogia da Alternância	
	N	%	N	%	N	%
Urbana	63	1,9	17.593	59,2	1.316	67,0
Rural	3.244	98,1	12.133	40,8	649	33,0
TOTAL	3.307	100,0	29.726	100,0	1.965	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

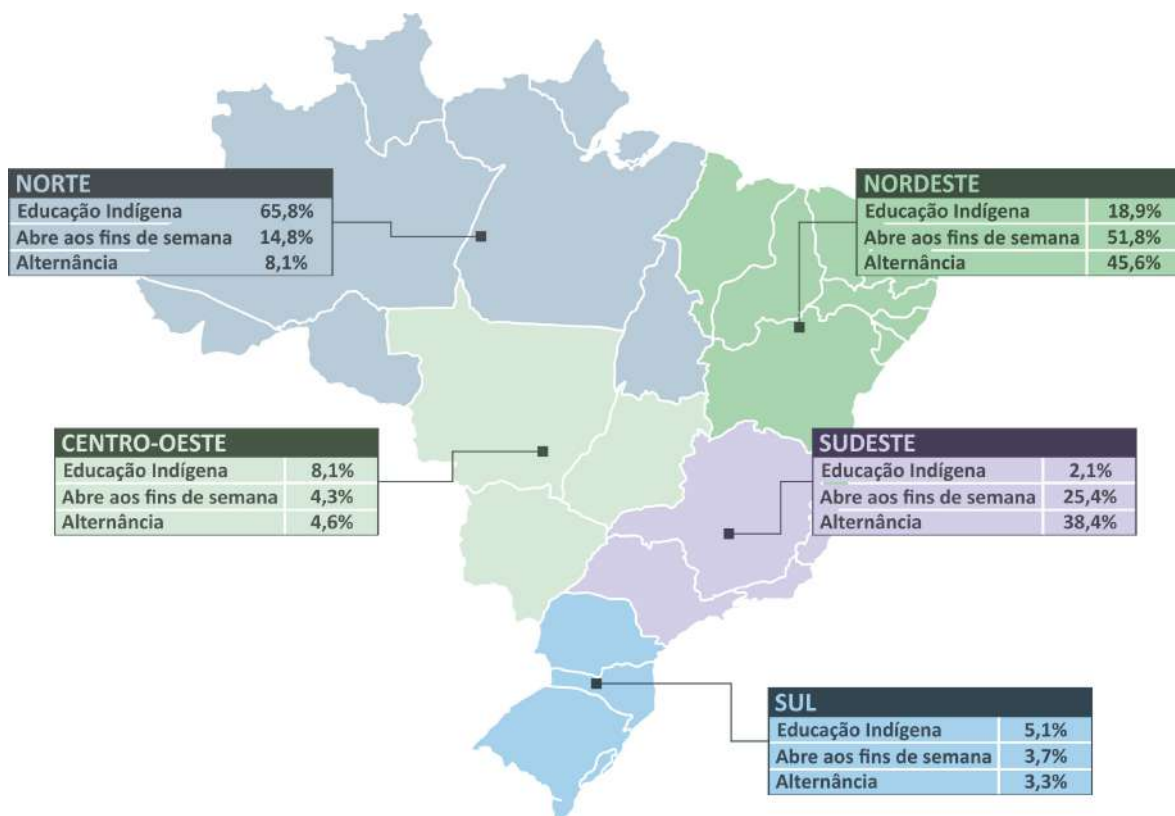
A região Norte se destacou em número de escolas da educação indígena. Do total de escolas que informaram que abriam nos finais de semana, 51,8% estavam na região Nordeste. As escolas que referiram adotar a pedagogia da alternância, 45,6% estavam na região Nordeste e 38,4% na região Sudeste.

Tabela 43. Distribuição das escolas da Educação Básica por modalidade ensino/localização diferenciada, segundo presença de características específicas, por região do país em 2017.

Brasil/ Regiões	Características específicas					
	Educação Indígena		Abre aos finais de semana		Alternância	
	N	%	N	%	N	%
Norte	2.175	65,8	4.410	14,8	160	8,1
Nordeste	624	18,9	15.391	51,8	897	45,6
Sudeste	71	2,1	7.543	25,4	754	38,4
Sul	169	5,1	1.108	3,7	64	3,3
Centro-Oeste	268	8,1	1.274	4,3	90	4,6
BRASIL	3.307	100,0	29.726	100,0	1.965	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Infográfico 05 - Percentual das escolas da Educação Básica por modalidade ensino/localização diferenciada, segundo presença de características específicas, por região do país em 2017.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB

PERFIL DAS TURMAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

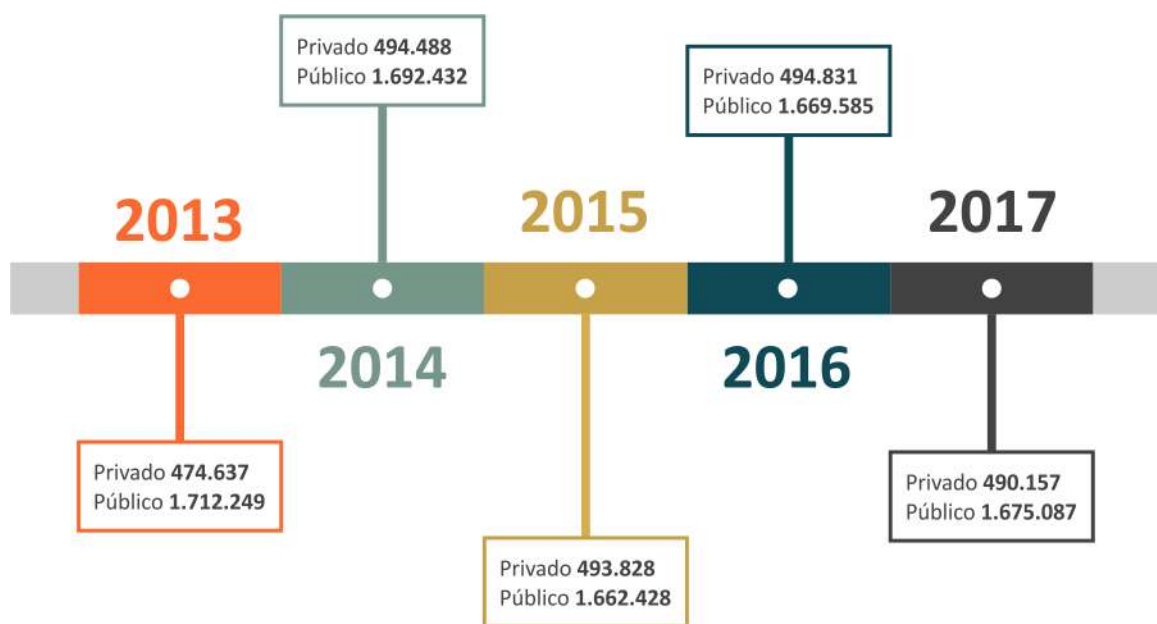
No período 2013 a 2017 houve uma redução no número de turmas da Educação Básica no Brasil: eram 2.186.922 no ano de 2013, reduzindo para 2.169.220 no ano de 2017. Conforme dados sumarizados na Tabela 44, pode-se perceber que esta redução ocorreu na rede pública de ensino.

Tabela 44. Número de turmas da Educação Básica no Brasil, no período 2013 a 2017, por categoria administrativa.

Brasil/ Regiões	Características específicas					
	Educação Indígena		Abre aos finais de semana		Alternância	
	N	%	N	%	N	%
Norte	2.175	65,8	4.410	14,8	160	8,1
Nordeste	624	18,9	15.391	51,8	897	45,6
Sudeste	71	2,1	7.543	25,4	754	38,4
Sul	169	5,1	1.108	3,7	64	3,3
Centro-Oeste	268	8,1	1.274	4,3	90	4,6
BRASIL	3.307	100,0	29.726	100,0	1.965	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Infográfico 06 - Número de turmas da Educação Básica no Brasil, no período 2013 a 2017, por categoria administrativa.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Os dados apresentados na Tabela 45 permitem visualizar que a redução do número de turmas no período 2013 -2017, ocorreu na rede pública urbana e rural.

Tabela 45 Número de turmas da Educação Básica no Brasil, no período 2013 a 2017, por categoria administrativa e zona de localização da escola.

Ano de referência / Zona de Localização	Categoria administrativa		Total	
	Pública	Privada		
2013	Urbana	1.365.062	470.614	1.835.676
	Rural	347.187	4.059	351.246
2014	Urbana	1.355.174	490.068	1.845.242
	Rural	337.258	4.420	341.678
2015	Urbana	1.335.197	489.358	1.831.556
	Rural	327.231	4.470	333.084
2016	Urbana	1.348.770	490.156	1.844.095
	Rural	320.815	4.675	326.918
2017	Urbana	1.353.597	485.336	1.842.905
	Rural	321.490	4.821	326.315

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

A análise do número de turmas por regiões do país revelou que:

- Na zona urbana da região Norte houve um discreto aumento no número total de turmas em função do aumento de turmas na zona urbana; na zona rural houve diminuição no número de turmas;
 - Na Região Nordeste, no período 2013 a 2017, foram excluídas 21.573 turmas; deste total, 86,7% estavam localizadas na zona rural;
 - Na região Sudeste a redução do número de turmas atingiu o número de 8.523, destas 60% estavam localizadas na zona urbana;
 - Nas regiões Sul e Centro-Oeste registrou-se aumento no número de turmas no período estudado.

Tabela 46. Número de turmas da Educação Básica no Brasil, nos anos de 2013 a 2017, por regiões do país e zona de localização da escola.

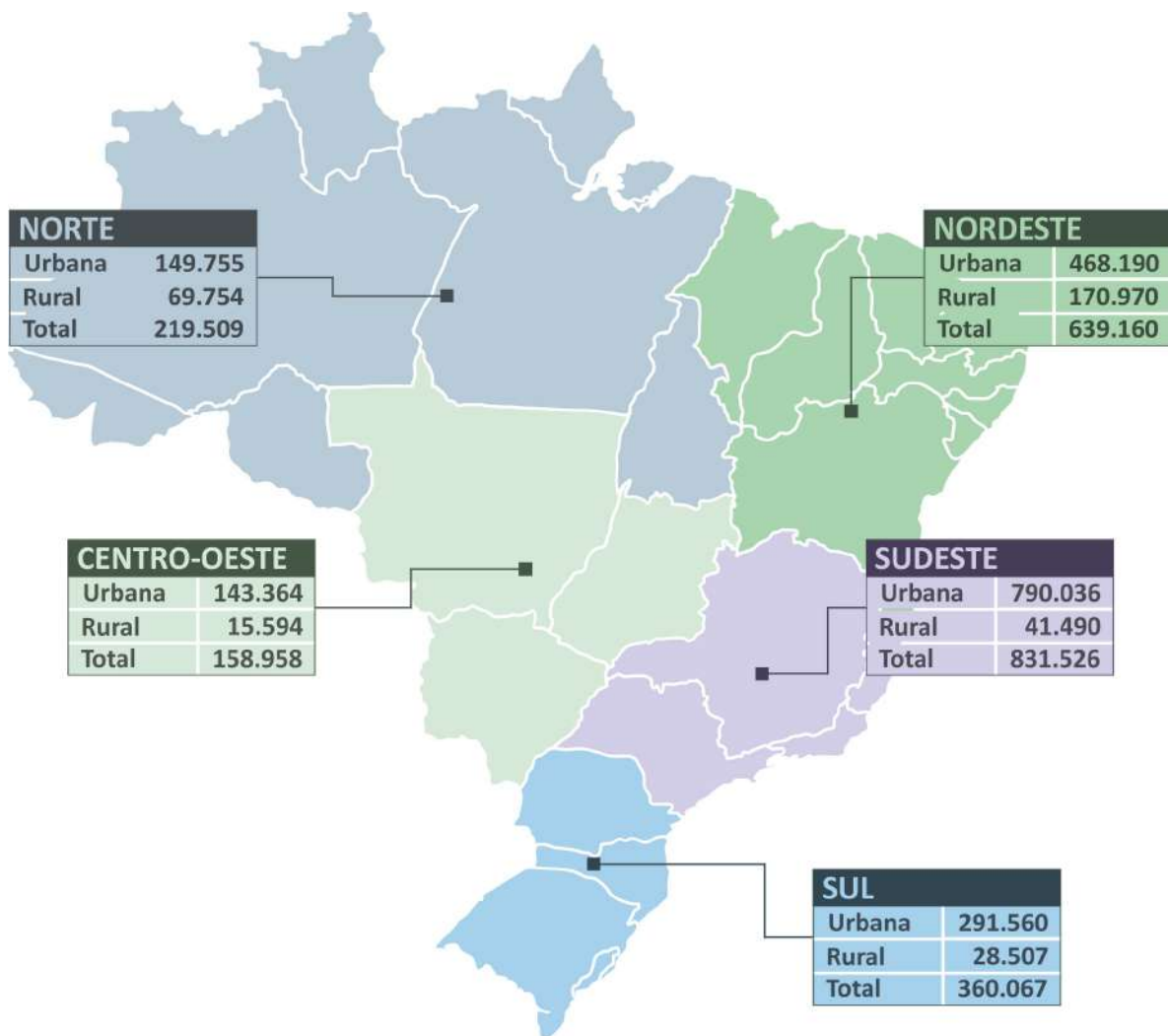
Brasil/ Regiões	Zona de localização	Ano de referência	
		2013	2017
Norte	Urbana	148.207	149.755
	Rural	71.195	69.754
	Total	219.402	219.509
Nordeste	Urbana	470.960	468.190
	Rural	189.773	170.970
	Total	660.733	639.160
Sudeste	Urbana	795.120	790.036
	Rural	44.929	41.490
	Total	840.049	831.526
Sul	Urbana	280.906	291.560
	Rural	30.072	28.507
	Total	310.978	320.067
Centro-Oeste	Urbana	140.483	143.364
	Rural	15.277	15.594
	Total	155.760	158.958
BRASIL		2.186.922	2.169.220

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013/2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

A análise das turmas da Educação Básica por mediação didático-pedagógica mostrou que o tipo de medição presencial representou 99,7%, a semipresencial 0,16% e a educação a distância 0,23%.

A categoria administrativa privada se ocupou de 0,62% da mediação à distância na Educação Básica brasileira. As regiões Sul e Centro-Oeste registraram os maiores percentuais de turmas da Educação Básica, com mediação por meio da educação à distância e ofertadas pela rede privada.

Infográfico 07 - Número de turmas da Educação Básica no Brasil, no ano de 2017, por regiões do país e zona de localização da escola.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Tabela 47. Percentual de turmas da Educação Básica no Brasil no ano de 2017, segundo mediação didático-pedagógica, por região e categoria administrativa.

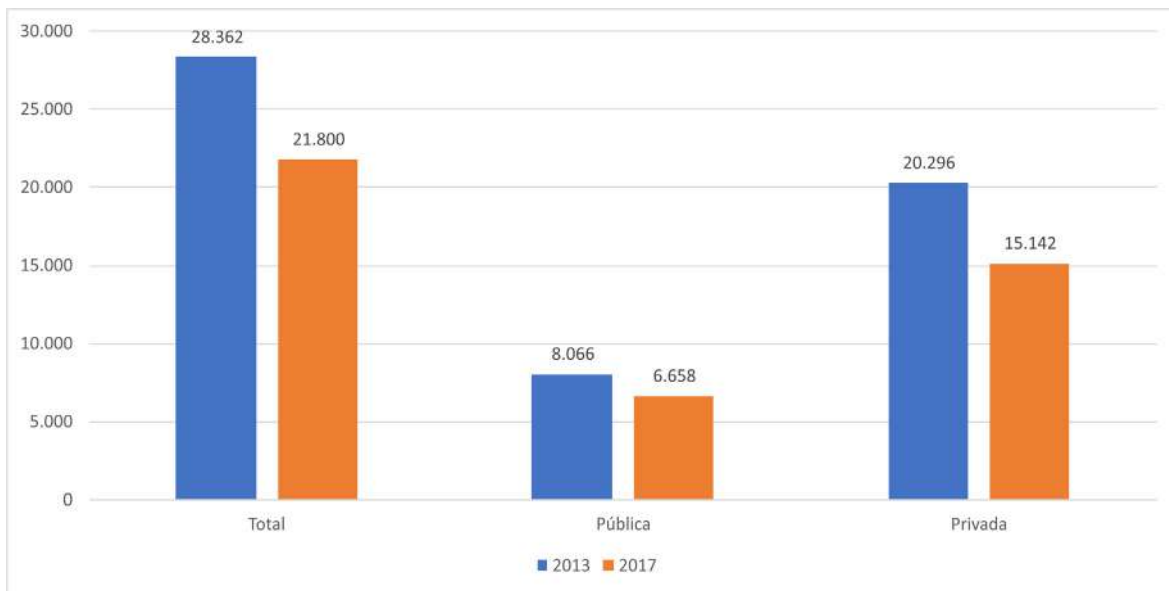
Brasil/ Regiões	Categoria Administrativa	Mediação didático-pedagógica		
		Presencial	Semipresencial	Educação a Distância
Norte	Pública	99,8	0,16	0,06
	Privada	98,8	0,86	0,35
	Total	99,7	0,23	0,09
Nordeste	Pública	99,8	0,17	0,06
	Privada	99,5	0,06	0,45
	Total	99,7	0,15	0,15
Sudeste	Pública	99,6	0,20	0,15
	Privada	99,7	0,03	0,27
	Total	99,7	0,15	0,19
Sul	Pública	99,8	0,10	0,14
	Privada	96,8	0,90	2,35
	Total	99,2	0,26	0,57
Centro-Oeste	Pública	99,7	0,00	0,26
	Privada	99,2	0,11	0,72
	Total	99,6	0,02	0,36
BRASIL	Pública	99,7	0,16	0,12
	Privada	99,2	0,19	0,62
	Total	99,6	0,16	0,23

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

CLASSES ESPECIAIS

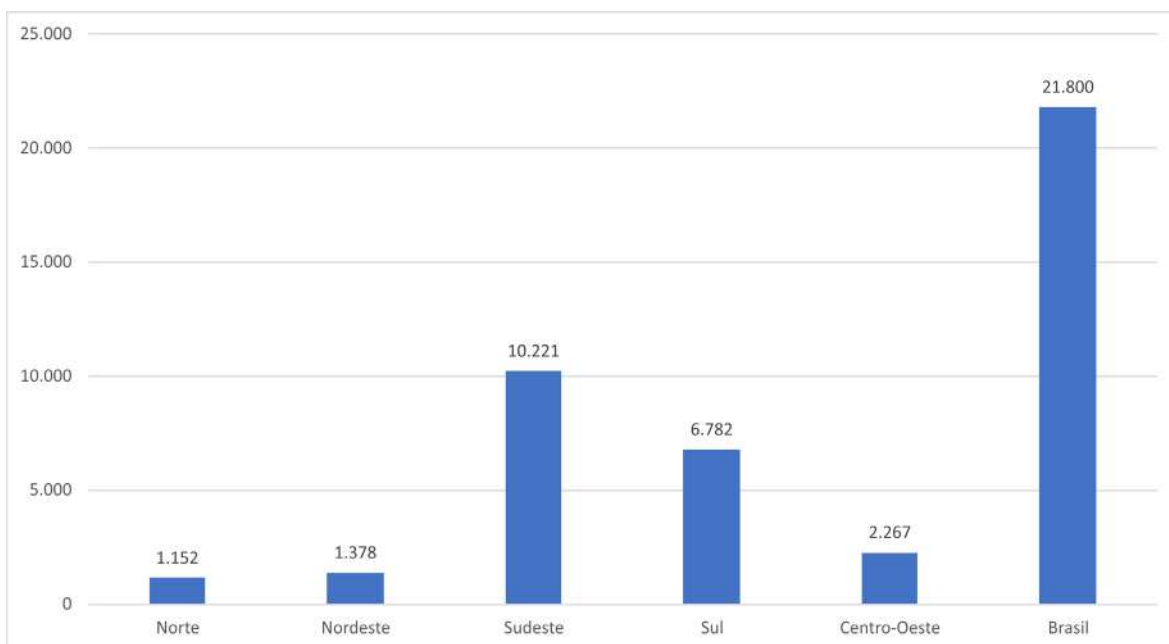
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 define, no seu capítulo V, que a educação para alunos com deficiência deve ser oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino, assegurando aos mesmos currículo, técnicas, recursos educativos específicos para atender às suas necessidades, métodos dentre outros recursos e adaptações. Por seu turno, a Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001, que instituiu as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, no seu Art. 7º, definiu que o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais deve ser realizado em classes comuns do ensino regular, em qualquer etapa ou modalidade da Educação Básica.

As classes especiais (educação especial exclusiva), ou seja, aquelas que possuem alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, que estão sob a responsabilidade de um docente representaram 1,3% (n = 28.362) no ano de 2013, tendo sido reduzidas em 0,3% no ano de 2017 (21.800). No ano de 2017, a maioria das classes especiais estava sob-responsabilidade da rede privada de Educação Básica, com especial destaque para as regiões Sudeste e Sul que juntas, concentravam 78% deste tipo de turmas.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 29. Número de classes especiais nas escolas da Educação Básica, no ano de 2017, por categoria administrativa.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 30. Número de classes especiais nas escolas da Educação Básica, no ano de 2017, por regiões do país.





PERFIL DOS PROFESSORES DA REDE BÁSICA DE ENSINO BRASILEIRA

Em 2017 foi observado aumento do número de professores atuando na Educação Básica brasileira (N = 2.190.342), tendo sido registrado aumento de professores na zona urbana (n = 1.879.199) e redução da força de trabalho professor nas zonas rurais (n = 311.143).

A maioria dos professores eram autodeclarados do sexo feminino (80%), da zona urbana (80,9%), autodeclarados brancos (42,7%), com ensino superior (78,3%).

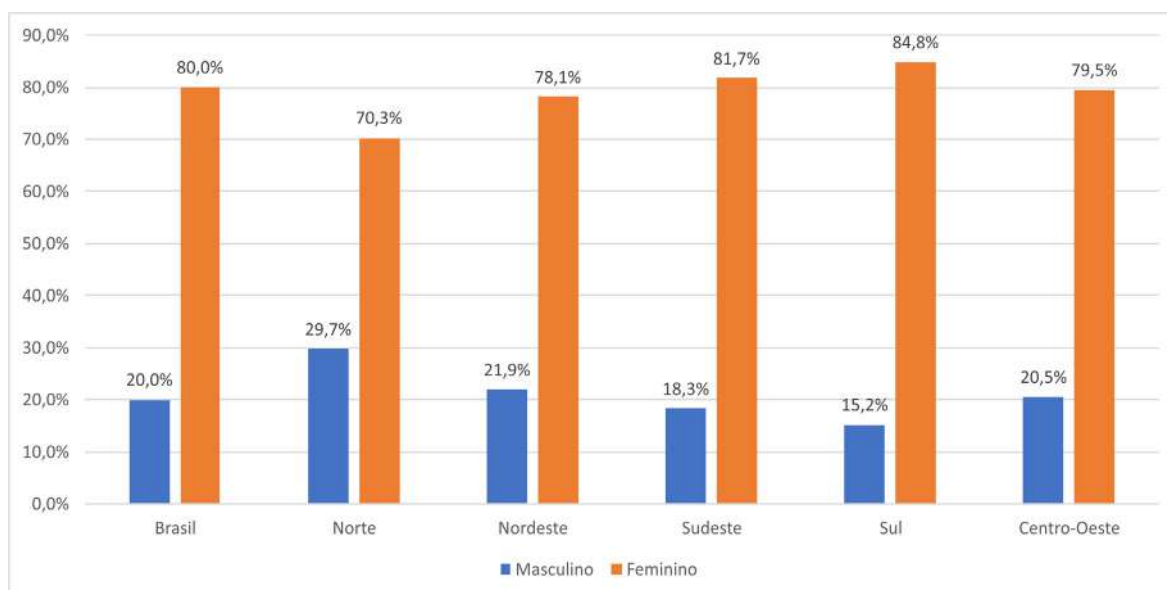


PERFIL DOS PROFESSORES DA REDE BÁSICA DE ENSINO BRASILEIRA

No ano de 2013 o Censo da Educação Básica registrou 2.141.676 professores atuando na Educação Básica. Destes, 1.822.542 atuavam na zona urbana e 319.134 na zona rural. Em 2017 foi observado aumento do número de professores atuando na Educação Básica brasileira (N = 2.190.342), tendo sido registrado aumento de professores na zona urbana (n = 1.879.199) e redução da força de trabalho professor nas zonas rurais (n = 311.143). A seguir será apresentado o perfil destes docentes no ano de 2017, considerando as seguintes variáveis: sexo, raça/cor, nível de escolaridade, local de residência do docente.

Sexo

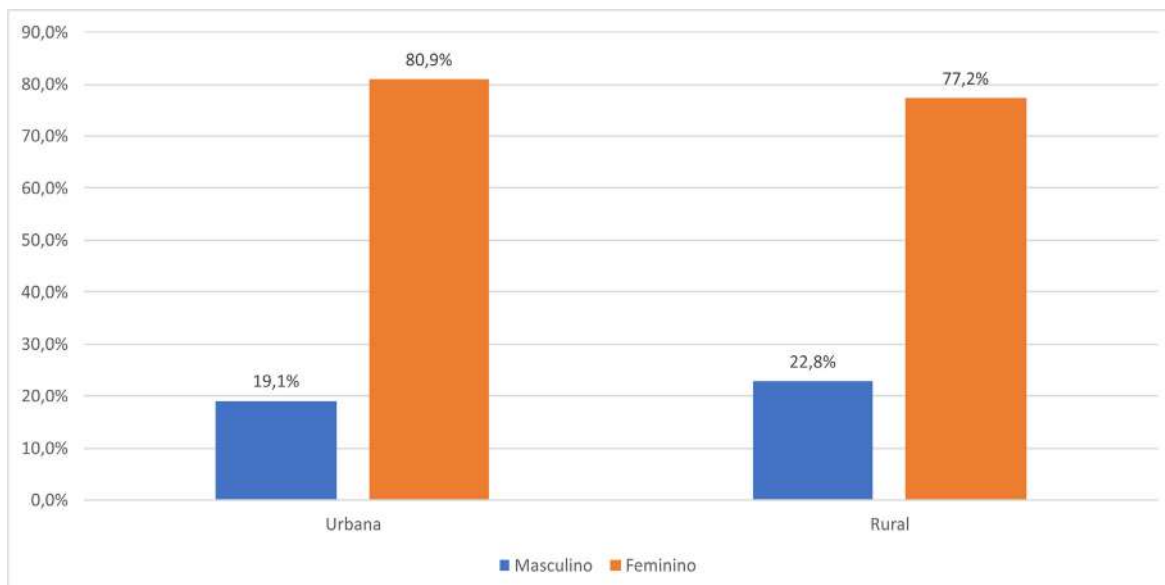
A maioria dos professores que atuavam na Educação Básica brasileira se autodeclararam como sendo do sexo feminino (80%). Nas regiões Sul (84,8%) e Sudeste (81,7%), a presença de pessoas do sexo feminino atuando neste nível de ensino foi superior à média nacional. As regiões Norte (70,3%), Nordeste (78,1%) e Centro-oeste (79,5%) ficaram com percentuais abaixo do registrado para o país.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 31. Percentual de professores que atuam na Educação Básica brasileira por sexo autodeclarado em 2017, Brasil e regiões.

Considerando a localização da escola (urbana ou rural), verificou-se um percentual maior de profissionais autodeclarados do sexo feminino na zona urbana (80,9%), na zona rural a atuação de professores do sexo feminino foi um pouco menor (77,2%).



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 32. Percentual de professores que atuam na Educação Básica brasileira por sexo autodeclarado em 2017 e zona de localização da escola.

Em relação à localização da escola, naquelas com localização padrão¹, 80,3% dos professores se autodeclararam do sexo feminino, enquanto nas escolas com localização diferenciada² este percentual foi de 67,1%, no ano de 2017. Na zona rural das escolas com localização diferenciada o percentual de mulheres foi o menor registrado (65,8%).

Tabela 48. Percentual dos professores que atuam na Educação Básica brasileira por sexo autodeclarado, no ano 2017, segundo localização da escola e zona do município

Zona de localização	Características específicas					
	Educação Indígena		Abre aos finais de semana		Pedagogia da Alternância	
	N	%	N	%	N	%
Urbana	63	1,9	17.593	59,2	1.316	67,0
Rural	3.244	98,1	12.133	40,8	649	33,0
TOTAL	3.307	100,0	29.726	100,0	1.965	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

1 Escolas localizadas em áreas urbanas ou rurais dos municípios.

2 Escolas localizadas em áreas de assentamento, terra indígena, áreas de quilombolas, Unidade Sustentável, Unidade Sustentável terra indígena e Unidade Sustentável quilombola.

Dentre os Estados da Federação, o Rio Grande do Sul foi o que apresentava, no ano de 2017, o contingente de professores autodeclaradas do sexo feminino (86,2%); o Estado de Roraima foi o que apresentou menor percentual de professoras (64,8%).

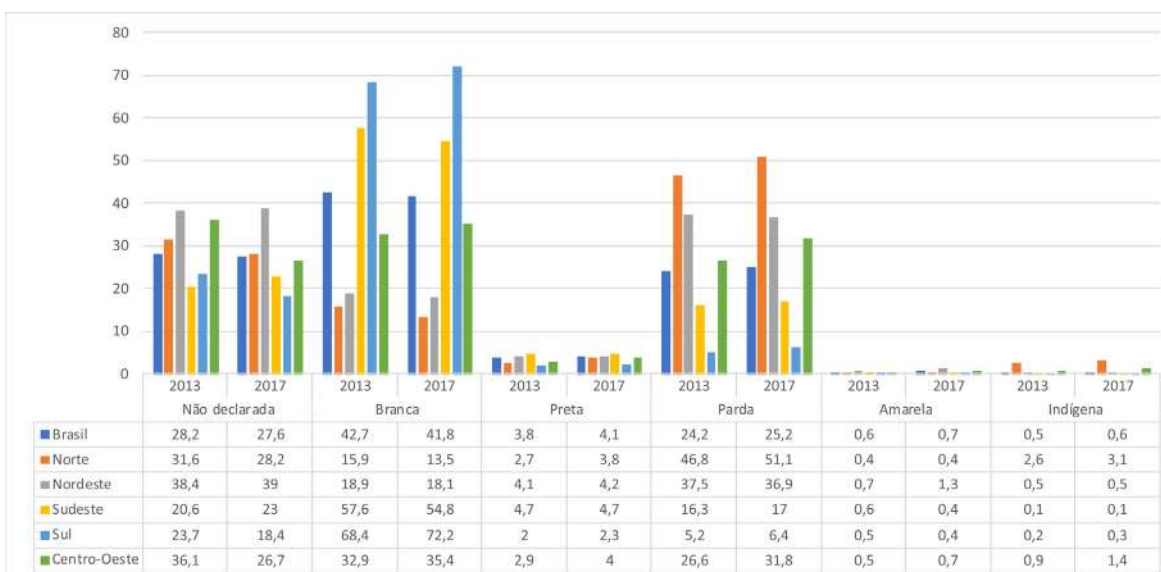
Tabela 49. Percentual dos professores que atuam na Educação Básica brasileira por sexo autodeclarado, nos anos de 2013 e 2017, segundo estados da federação e Brasil.

Brasil/ Regiões	Estados	Sexo autodeclarado / ano de referência			
		2013		2017	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Norte	RO	23,8	76,2	24,0	76,0
	AC	31,1	68,9	31,4	68,6
	AM	34,5	65,5	33,7	66,3
	RR	35,2	64,8	34,0	66,0
	PA	27,9	72,1	29,2	70,8
	AP	32,9	67,1	33,3	66,7
	TO	21,3	78,7	22,3	77,7
Nordeste	MA	22,6	77,4	22,8	77,2
	PI	23,6	76,4	25,0	75,0
	CE	22,7	77,3	22,8	77,2
	RN	24,5	75,5	26,4	73,6
	PB	21,0	79,0	21,9	78,1
	PE	18,5	81,5	20,1	79,9
	AL	21,2	78,8	22,7	77,3
	SE	21,5	78,5	22,9	77,1
BA	19,1	80,9	19,4	80,6	
Sudeste	MG	16,7	83,3	17,0	83,0
	ES	18,4	81,6	19,0	81,0
	RJ	20,3	79,7	21,1	78,9
	SP	18,1	81,9	17,8	82,2
Sul	PR	15,3	84,7	14,6	85,4
	SC	17,6	82,4	17,3	82,7
	RS	13,8	86,2	14,4	85,6
Centro-Oeste	MS	20,9	79,1	21,2	78,8
	MT	21,3	78,7	21,4	78,6
	GO	16,4	83,6	17,5	82,5
	DF	23,2	76,8	24,9	75,1
BRASIL		19,6	80,4	20,0	80,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Raça/cor

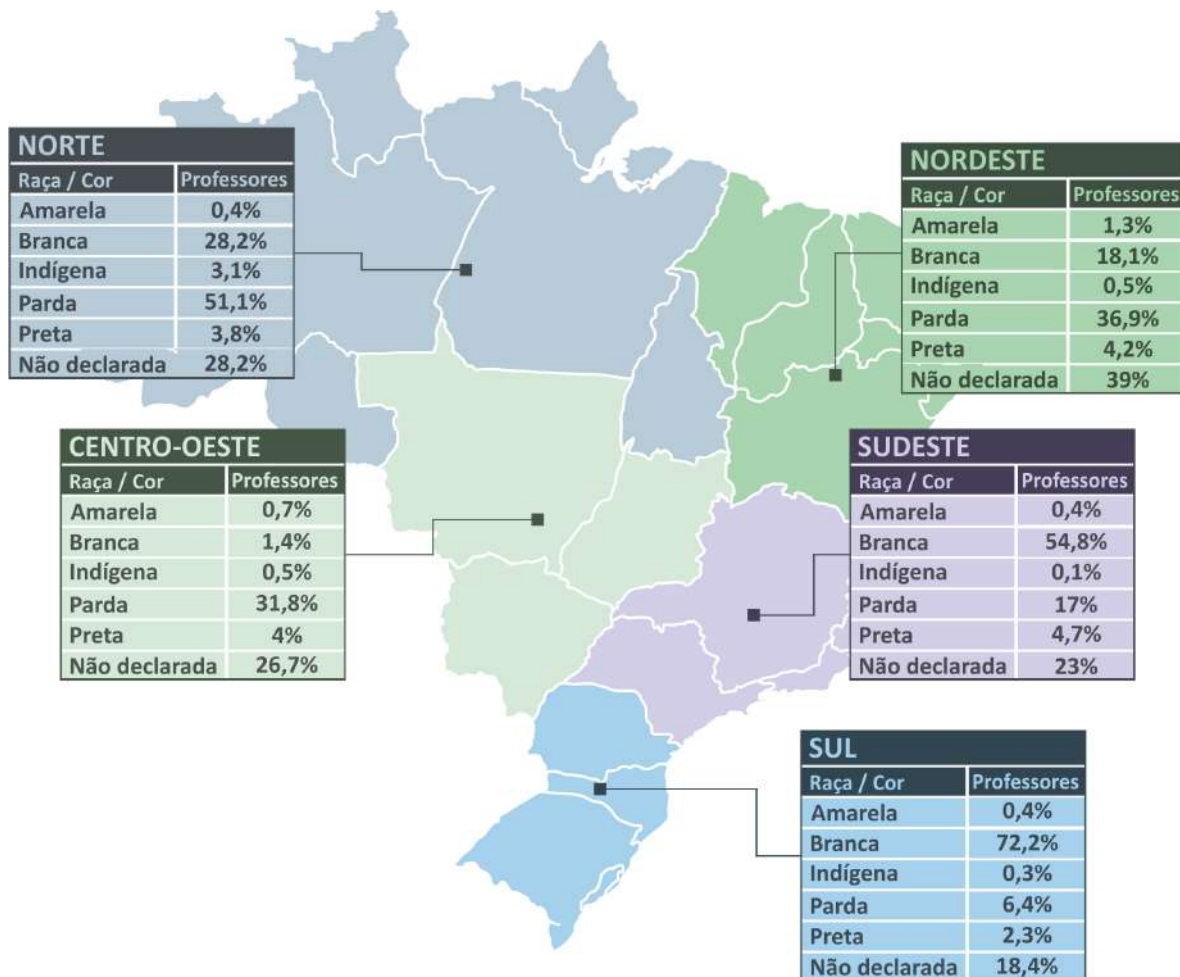
O perfil raça/cor dos professores da Educação Básica das escolas brasileiras pode ser caracterizado pela presença predominante de profissionais autodeclarados brancos (43%, em 2013; 42%, em 2017), seguidos por pessoas autodeclaradas pardas (24%, em 2013; 25%, em 2017). No ano de 2017, as regiões que mais concentraram professores autodeclarados brancos foram a Sul (72%) e a Sudeste (55%). Nas regiões Norte (51%) e Nordeste (37%), o maior percentual observado foi de professores autodeclarados pardos. A não declaração de raça/cor foi da ordem de 28%, em ambos os anos, para o país. Registrou-se maior percentual de não declaração de raça/cor na região Nordeste.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 33. Percentual de professores que atuam na Educação Básica brasileira por autodeclaração de raça/cor, no ano de 2017, segundo regiões país.

Infográfico 8 - Percentual de professores que atuam na Educação Básica brasileira por auto-declaração de raça/cor, no ano de 2017, segundo regiões país.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Na análise de autodeclaração de raça/cor por estado verificou-se com maior detalhe a questão da “não declaração”. Para esta variável foi possível identificar Estados como Rio de Janeiro e Bahia, nos quais a não declaração de raça/cor foi superior a 50%.

Os estados com melhor situação (“não declarado” igual ou inferior a 10%) em relação a declaração de raça/cor dos professores da rede básica foram: Paraná, São Paulo e Espírito Santo.

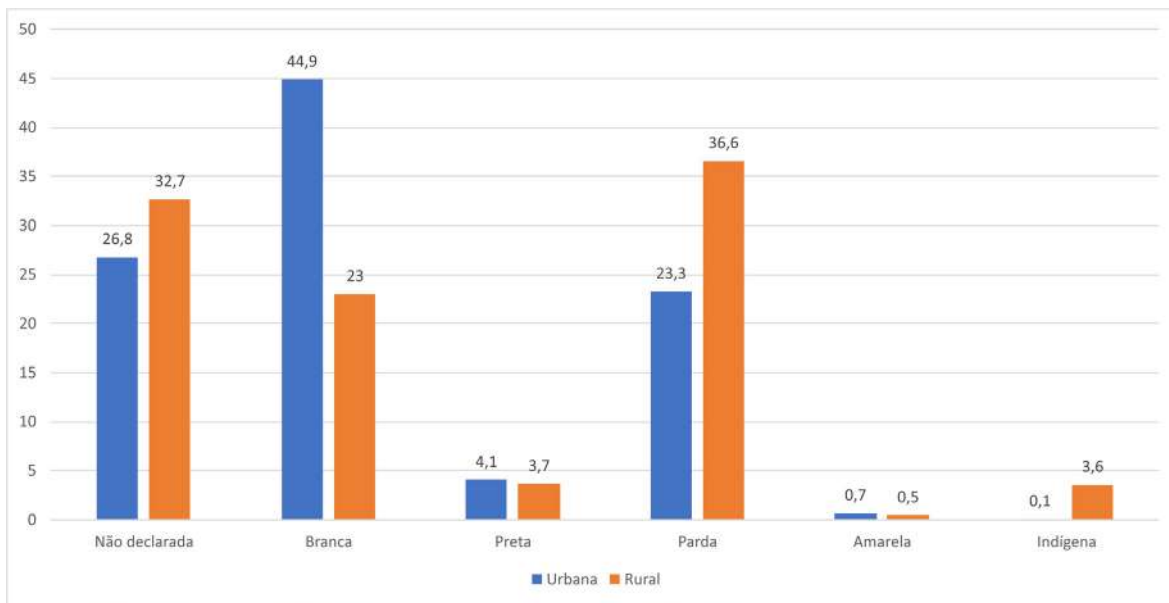
Nos estados do Amazonas e Amapá, o percentual de professores que se autodeclararam pardos foi superior a 70%. Já para os estados de Paraná, Santa Catarina e São Paulo os professores que se autodeclararam brancos foi superior 70%. O estado de Roraima foi o que apresetou a maior autodeclaração de professores indígenas

Tabela 50. Percentual de professores que atuam na Educação Básica brasileira por autodeclaração de raça/cor, no ano de 2017, segundo estados da federação e país

Brasil/ Regiões/	Estados	Raça/cor autodeclarada					
		Não declarada	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena
Norte	RO	30,1	27,1	4,4	36,6	0,5	1,4
	AC	42,7	8,8	5,6	38,5	0,4	4,0
	AM	13,1	7,7	1,2	71,5	0,3	6,1
	RR	21,7	12,2	2,6	44,3	0,3	18,9
	PA	35,3	12,4	4,5	46,7	0,4	0,8
	AP	13,1	7,7	1,2	71,5	0,3	6,1
	TO	23,8	22,0	4,5	47,4	0,8	1,5
Nordeste	MA	34,1	13,2	4,4	47,3	0,4	0,5
	PI	37,1	14,2	4,0	43,7	0,9	0,1
	CE	27,4	26,7	1,4	38,8	5,2	0,6
	RN	37,9	30,1	2,4	29,1	0,4	0,1
	PB	29,0	26,3	3,0	40,5	0,6	0,7
	PE	42,3	22,8	3,6	30,0	0,4	1,0
	AL	35,6	18,8	4,7	40,2	0,4	0,3
	SE	29,2	15,9	7,1	44,2	3,3	0,3
BA	53,4	9,9	6,4	29,6	0,3	0,3	
Sudeste	MG	21,9	41,2	6,5	29,9	0,3	0,2
	ES	10,8	49,0	5,7	33,9	0,3	0,2
	RJ	62,2	23,5	3,5	10,5	0,2	0,0
	SP	10,5	73,6	4,2	11,1	0,6	0,1
Sul	PR	8,8	77,0	2,1	11,1	0,7	0,2
	SC	18,3	74,4	2,2	4,3	0,4	0,4
	RS	29,4	65,2	2,5	2,5	0,1	0,3
Centro-Oeste	MS	13,4	51,0	2,4	30,1	0,4	2,6
	MT	38,8	25,4	5,3	26,5	0,5	3,4
	GO	21,9	36,4	3,6	37,0	1,0	0,1
	DF	35,1	29,8	4,7	29,7	0,7	0,1
BRASIL		27,6	41,8	4,1	25,2	0,7	0,6

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

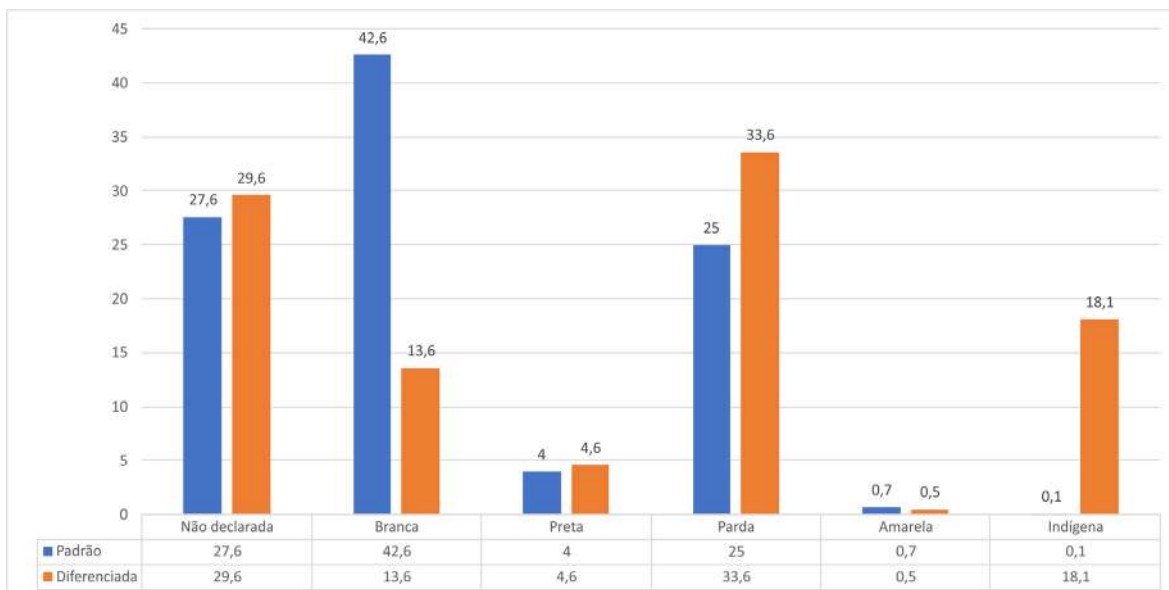
Nas escolas localizadas nas zonas urbanas dos municípios registrou-se um maior percentual de professores autodeclarados brancos (44,9%); na zona rural, foi maior o percentual dos autodeclarados pardos (36,6%).



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 34. Percentual de professores que atuam na Educação Básica brasileira por autodeclaração de raça/cor, no ano de 2017, segundo zona do município.

Quanto à localização da escola e o perfil de raça/cor dos professores, observou-se que aqueles autodeclarados brancos estavam mais representados em escolas com localização padrão. Nas escolas com localização diferenciada os professores autodeclarados pardos estavam mais presentes, bem como os autodeclarados indígenas.

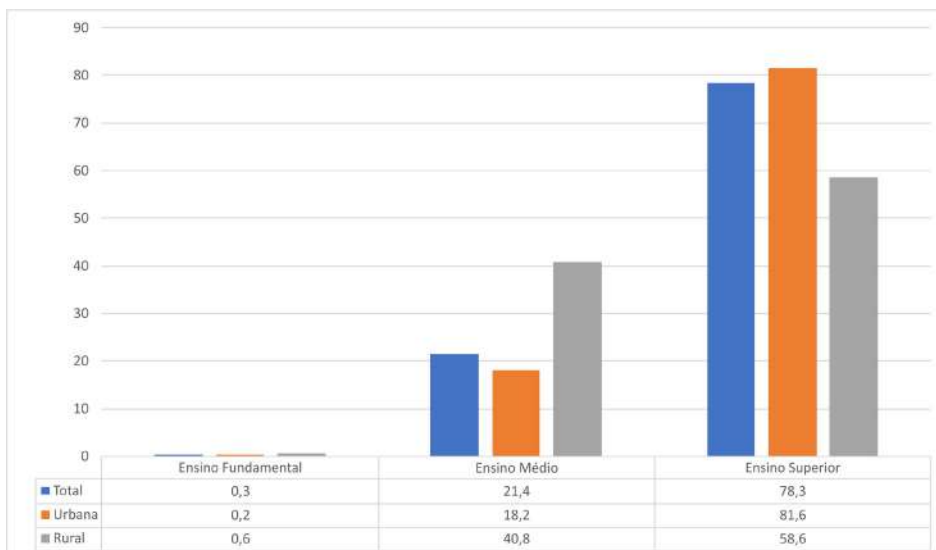


Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 35. Percentual de professores que atuam na Educação Básica brasileira por autodeclaração de raça/cor, no ano de 2017, segundo classificação de localização da escola.

Nível de escolarização

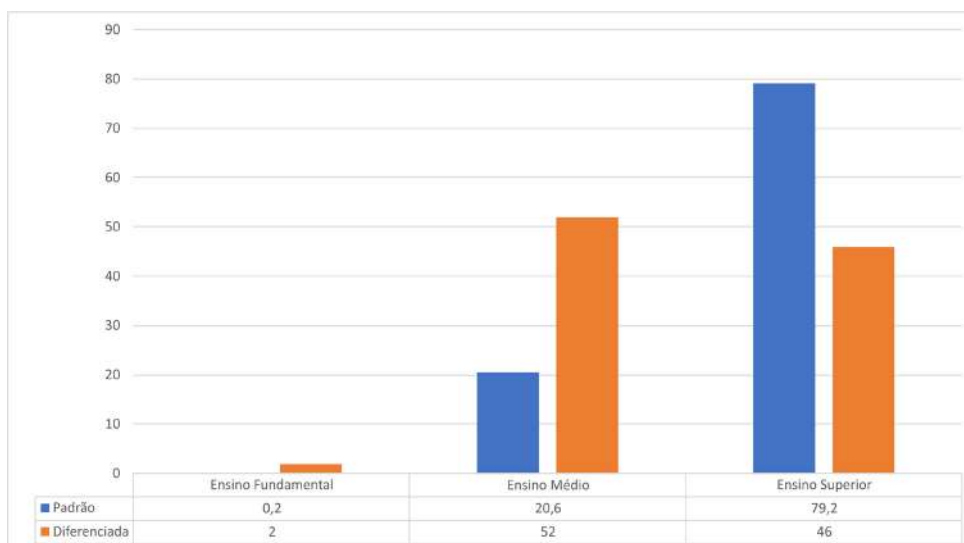
Do total de professores registrados no censo escolar 2017, verificou-se que 78,3% possuíam nível superior e 21,4% nível médio. Dos professores com nível médio 40,8% atuavam em escolas da zona rural.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 36. Percentual de professores que atuam na Educação Básica brasileira por nível de escolarização, no ano de 2017, segundo zona do município.

Nas escolas com localização padrão, 79,2% dos professores possuíam escolarização em nível superior. Naquelas com localização diferenciada a maioria dos professores possuíam ensino médio (52%).



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 37. Percentual de professores que atuam na Educação Básica brasileira por nível de escolarização, no ano de 2017, segundo classificação de localização da escola.

A escolarização máxima dos professores até o ensino médio foi superior a média nacional (40,8%) na zona rural dos seguintes estados das regiões:

- Nordeste: Maranhão (63,7%), Alagoas (50,7%), Bahia (49,8%), Pernambuco (45,7%), Piauí (42,6%);
- Norte: Acre (60,5%), Roraima (56,1%), Amazonas (55,2%) e Pará (49,3%);
- Na região Sudeste, somente o estado do Rio de Janeiro apresentou percentuais elevados (36,8%), considerando o perfil regional, de professores com escolarização máxima até ensino médio;
- O estado do Espírito Santo foi o que apresentou maior percentual de professores da Educação Básica com nível superior (93,5%), seguido por Distrito federal (91,8%) e Mato Grosso (90,3%).

Tabela 51. Percentual de professores que atuam na Educação Básica brasileira por nível de escolarização e zona de localização nos Estados no ano de 2017

Brasil/Regiões/Estados	Zona de Localização	Nível escolaridade		
		Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
<i>Norte</i>				
RO	Total	0,3	9,9	89,9
	Urbana	0,1	8,1	91,7
	Rural	0,7	16,6	82,7
AC	Total	2,3	35,9	61,7
	Urbana	0,1	19,9	80,0
	Rural	5,7	60,5	33,8
AM	Total	0,6	24,8	74,6
	Urbana	0,1	11,1	88,8
	Rural	1,8	55,2	43,1
RR	Total	1,3	31,5	67,2
	Urbana	0,1	16,1	83,8
	Rural	3,1	56,1	40,8
PA	Total	0,1	30,1	69,8
	Urbana	0,1	19,7	80,2
	Rural	0,3	49,3	50,4
AP	Total	0,1	26,7	73,2
	Urbana	0,0	22,1	77,9
	Rural	0,2	40,0	59,8
TO	Total	0,4	21,0	78,7
	Urbana	0,2	17,3	82,5
	Rural	1,3	39,6	59,1
<i>Nordeste</i>				
MA	Total	0,3	46,7	53,0
	Urbana	0,2	35,1	64,7
	Rural	0,4	63,7	35,9

Inclusão e Diversidade na Educação Básica e na
Educação de Jovens e Adultos no Brasil
Sínteses Estatísticas

PI	Total	0,5	30,1	69,5
	Urbana	0,4	25,6	74,0
	Rural	0,6	42,6	56,8
CE	Total	0,1	27,0	72,9
	Urbana	0,1	23,9	75,9
	Rural	0,1	37,3	62,6
RN	Total	0,2	22,8	77,0
	Urbana	0,2	20,9	78,8
	Rural	0,3	31,0	68,7
PB	Total	0,3	29,2	70,5
	Urbana	0,3	27,1	72,7
	Rural	0,5	38,3	61,3
PE	Total	0,4	34,4	65,2
	Urbana	0,4	31,6	68,0
	Rural	0,5	45,7	53,8
AL	Total	0,4	38,9	60,7
	Urbana	0,3	34,7	65,0
	Rural	0,6	50,7	48,6
SE	Total	0,2	19,6	80,1
	Urbana	0,2	18,0	81,8
	Rural	0,2	24,7	75,1
BA	Total	0,6	35,4	64,0
	Urbana	0,6	30,3	69,1
	Rural	0,5	49,8	49,8
<i>Sudeste</i>				
MG	Total	0,1	14,6	85,3
	Urbana	0,1	14,1	85,8
	Rural	0,4	20,2	79,3
ES	Total	0,0	6,4	93,5
	Urbana	0,0	6,1	93,8
	Rural	0,0	8,6	91,4
RJ	Total	0,3	30,2	69,5
	Urbana	0,3	29,8	69,9
	Rural	0,3	36,8	62,9
SP	Total	0,1	11,1	88,8
	Urbana	0,1	11,0	88,9
	Rural	0,1	14,5	85,4
<i>Sul</i>				
PR	Total	0,1	11,7	88,2
	Urbana	0,1	11,5	88,4
	Rural	0,2	15,5	84,4
SC	Total	0,3	16,6	83,1
	Urbana	0,2	16,4	83,4
	Rural	0,4	19,5	80,1

RS	Total	0,4	19,0	80,6
	Urbana	0,4	19,4	80,2
	Rural	0,3	15,6	84,1
<i>Centro-Oeste</i>				
MS	Total	0,1	10,3	89,5
	Urbana	0,1	8,2	91,8
	Rural	0,7	26,5	72,7
MT	Total	0,5	9,2	90,3
	Urbana	0,1	5,7	94,2
	Rural	2,6	26,1	71,4
GO	Total	0,2	16,3	83,5
	Urbana	0,2	15,9	83,9
	Rural	0,2	23,7	76,1
DF	Total	0,1	8,1	91,8
	Urbana	0,1	8,2	91,7
	Rural	0,0	5,6	94,4
BRASIL	Total	0,3	21,4	78,3
	Urbana	0,2	18,2	81,6
	Rural	0,6	40,8	58,6

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Local de Residência do professor

No ano de 2017 do total de professores que atuavam em escolas da zona urbana, 95,4% declararam residir em áreas urbanas. Um contingente de 45,3% dos professores declararam trabalhar em escolas rurais e residir em áreas urbanas dos municípios. Já entre aqueles que referiram residir e trabalhar em áreas rurais o percentual observado foi de 53,5%.

Tabela 52. Número e percentual de docentes segundo zona de residência autodeclarado e localização da escola no município no ano de 2017.

Zona de localização da escola	Zona de residência do Professor da Educação Básica						Total
	Urbana		Rural		Não declarado		
	n	%	n	%	n	%	
Urbana	1.791.955	95,4	63.572	3,4	23.672	1,3	1.879.199
Rural	140.919	45,3	166.352	53,5	3.872	1,2	311.143

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.





PERFIL DOS ESTUDANTES MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS DE ADULTOS (EJA)

No Brasil, no ano de 2017 existiam 3.598.716 estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA - 173.954 matrículas a menos na comparação com o ano de 2013.

As regiões do país que registraram o maior número de estudantes matriculados no período estudado, foram a Nordeste e Sudeste - nestas regiões foi registrada flutuação negativa no número de matriculados no período 2013-2017.

O perfil dos estudantes da EJA no ano de 2017 foi caracterizado por maiores percentuais de estudantes na faixa etária de 18 a 24 anos (38,7%); autodeclarados do sexo masculino (52,2%), pardos (38,4%), residentes nas regiões Nordeste (39,3%) e Sudeste (30,4%).



PERFIL DOS ESTUDANTES MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS DE ADULTOS (EJA)

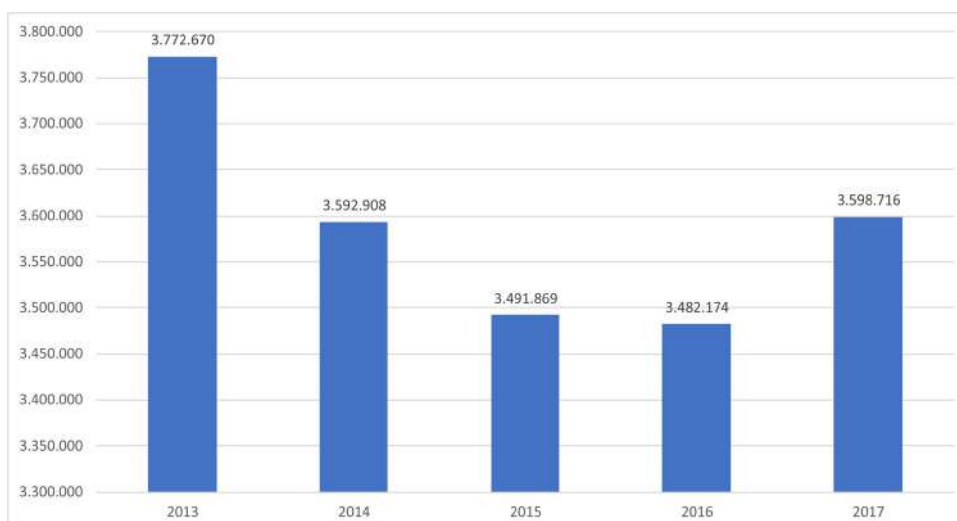
A seção V da LDB/1996 (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996) é dedicada a Educação de Jovens e Adultos. No seu Art. 37, esta modalidade de ensino foi definida como: “destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida” (Redação dada pela Lei nº 13.632, de 2018).

Os cursos da EJA são ofertados em três etapas:

- Etapa I - corresponde do 1º ao 5º ano do Ensino Regular (séries iniciais do Ensino Fundamental);
- Etapa II - corresponde do 6º ao 9º ano do Ensino Regular (séries finais do Ensino Fundamental);
- Etapa III – Ensino Médio.

Com a instituição do PROEJA (Decreto nº. 5.478, de 24/06/2005/ Decreto nº 5.840, DE 13 DE JULHO DE 2006), duas outras etapas foram instituídas (EJA profissional Ensino Fundamental e EJA profissional Ensino Médio) de forma a oferecer cursos de formação profissional e de elevação do nível de escolarização aos estudantes da educação de jovens e adultos. A seguir será descrito o perfil dos estudantes matriculados na EJA no período de 2013 a 2017.

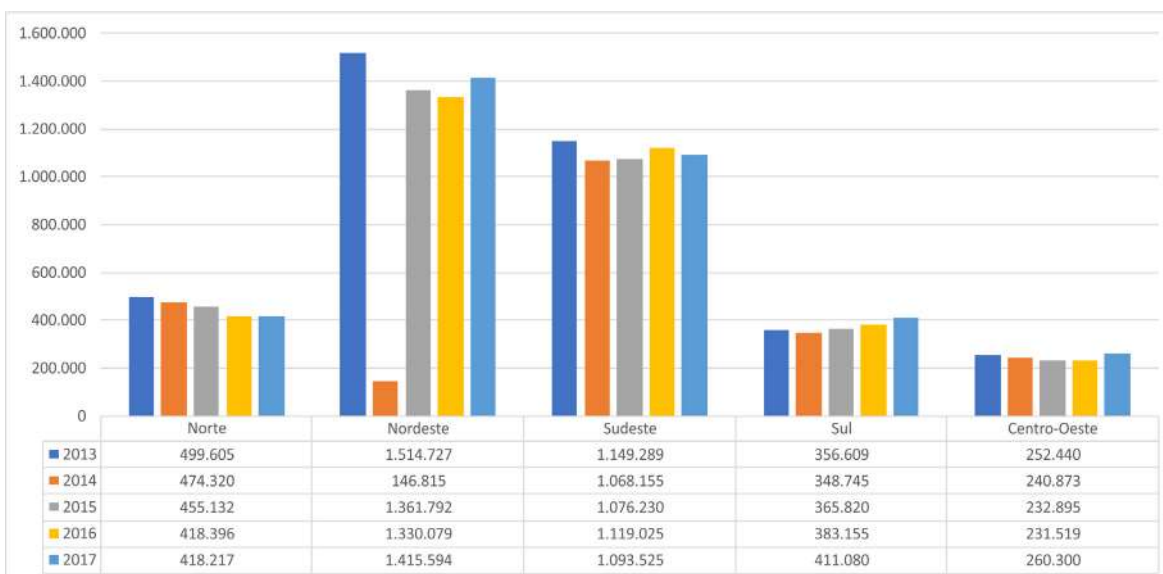
No Brasil, no ano de 2013 existiam 3.772.670 estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA. No período entre 2014 a 2017, o número de estudantes sofreu variações em relação a 2013, com redução do número de estudantes matriculados, conforme pode ser visualizado na Figura 1.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 38. Evolução da distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA.

As regiões do país que registraram o maior número de estudantes matriculados no período estudado, foram a Nordeste e Sudeste - nestas regiões foi registrada flutuação negativa no número de matriculados no período 2013-2017. A região Norte apresentou uma curva decrescente de matrículas, já as regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram crescimento no número de estudantes inscritos na EJA.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 39. Evolução da distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos– EJA no Brasil/Regiões.

Tabela 53. Evolução da distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA no Brasil/Regiões.

Brasil / Regiões	Ano de referência									
	2013		2014		2015		2016		2017	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Norte	499.605	13,2	474.320	13,2	455.132	13,0	418.396	12,0	418.217	11,6
Nordeste	1.514.727	40,1	1.460.815	40,7	1.361.792	39,0	1.330.079	38,2	1.415.594	39,3
Sudeste	1.149.289	30,5	1.068.155	29,7	1.076.230	30,8	1.119.025	32,1	1.093.525	30,4
Sul	356.609	9,5	348.745	9,7	365.820	10,5	383.155	11,0	411.080	11,4
Centro-Oeste	252.440	6,7	240.873	6,7	232.895	6,7	231.519	6,7	260.300	7,3
BRASIL	3.772.670	100	3.592.908	100	3.491.869	100	3.482.174	100	3.598.716	100

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Em relação às etapas da EJA, verificou-se que no ano de 2013 o número de estudantes matriculados na Etapa II (séries finais do Ensino Fundamental) correspondia a 42,3% dos total de matrículas nesta modalidade de ensino. No ano de 2017, este percentual foi de 38,5, registrando uma redução no período.

A Etapa III (Ensino Médio) ocupou a segunda posição, considerando o número de matriculados – em 2013 eram 34,0%, com crescimento para 38,4%, em 2017. A Etapa I (séries iniciais do Ensino Fundamental) registrou em torno de 21% dos estudantes matriculados, em cada ano analisado.

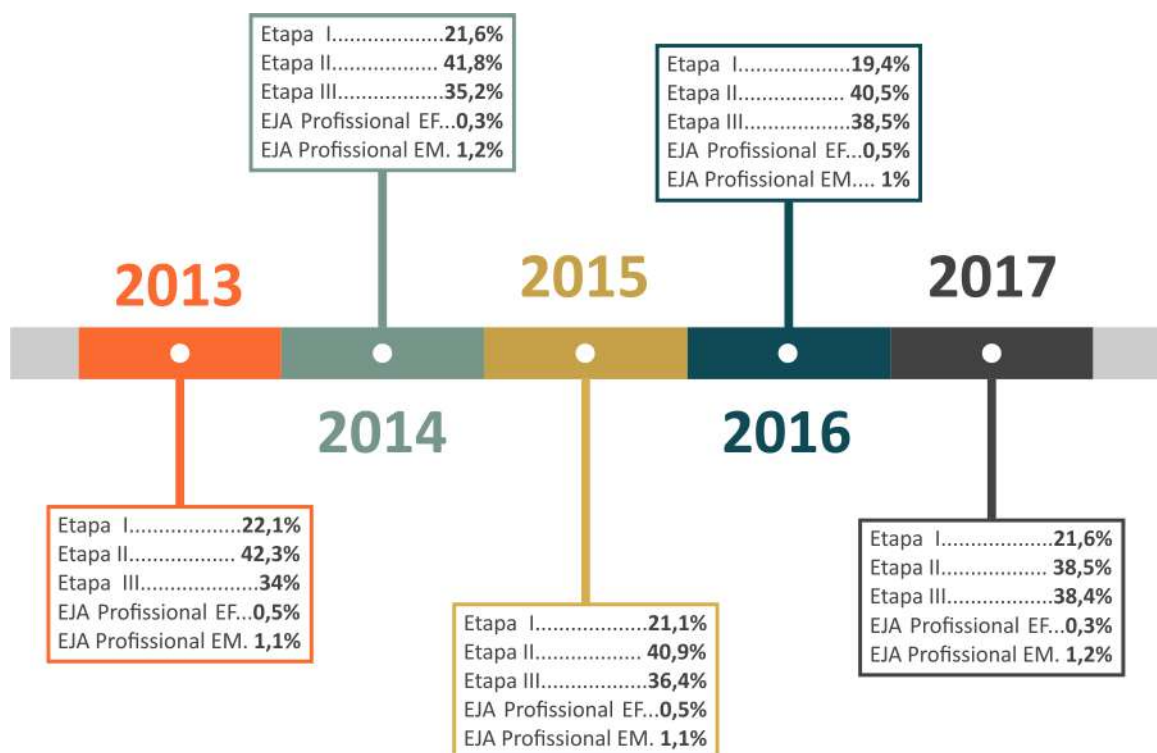
As etapas profissionalizantes da EJA apresentaram um baixo percentual de estudantes matriculados nos anos estudados.

Tabela 54. Evolução da distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA, por etapa desta modalidade de ensino no Brasil/Regiões.

Ano de referência	Etapas da Educação de Jovens e Adultos (EJA)						Total
	Etapa I	Etapa II	Etapa III	EJA Profissional EF	EJA Profissional EM		
2013	N	832.754	1.594.844	1.283.609	20.194	41.269	3.772.670
	%	22,1	42,3	34,0	0,5	1,1	100,0
2014	N	774.352	1.500.617	1.265.911	9.153	42.875	3.592.908
	%	21,6	41,8	35,2	0,3	1,2	100,0
2015	N	736.763	1.429.027	1.270.198	16.821	39.060	3.491.869
	%	21,1	40,9	36,4	0,5	1,1	100,0
2016	N	676.526	1.411.396	1.342.137	17.613	34.502	3.482.174
	%	19,4	40,5	38,5	0,5	1,0	100,0
2017	N	778.272	1.384.163	1.383.046	10.469	42.766	3.598.716
	%	21,6	38,5	38,4	0,3	1,2	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Infográfico 06 - Número de turmas da Educação Básica no Brasil, no período 2013 a 2017, por categoria administrativa.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Nas regiões Norte e Nordeste a maioria dos estudantes matriculados na EJA (66,9% e 72,0%, respectivamente) estavam inscritos nas Etapas II e I do Ensino Fundamental. Nos estados da região Norte, somente Rondônia, Roraima e Tocantins se diferenciaram da tendência regional, cuja com a maioria dos estudantes matriculados na Etapa III – Ensino Médio.

Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, os inscritos concentraram-se na Etapa III – Ensino Médio. Na região Sul, nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul e na região Centro-Oeste, no Distrito Federal, a maioria dos matriculados na EJA estavam nas Etapas I e II do ensino fundamental, se diferenciando da tendência regional.

Tabela 55. Distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA no ano de 2017, segundo etapas desta modalidade de ensino no Brasil/Regiões.

Brasil/Regiões	Etapas da Educação de Jovens e Adultos (EJA)					
		Etapa I	Etapa II	Etapa III	EJA Profissional EF	EJA Profissional EM
Norte	N	92.745	187.136	135.249	621	2.466
	%	22,2	44,7	32,3	0,1	0,6
Nordeste	N	479.556	538.795	355.768	8.547	32.928
	%	33,9	38,1	25,1	0,6	2,3
Sudeste	N	113.529	395.400	581.077	817	2.702
	%	10,4	36,2	53,1	0,1	0,2
Sul	N	55.118	173.885	180.060	248	1.769
	%	13,4	42,3	43,8	0,1	0,4
Centro-Oeste	N	37.324	88.947	130.892	236	2.901
	%	14,3	34,2	50,3	0,1	1,1
BRASIL	N	778.272	1.384.163	1.383.046	10.469	42.766
	%	21,60	38,50	38,40	0,30	1,20

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Tabela 56. Distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA no ano de 2017, segundo etapas desta modalidade de ensino por Estado da federação.

Brasil/Regiões	Etapas da Educação de Jovens e Adultos (EJA)						Total
		Etapa I	Etapa II	Etapa III	EJA Profissional EF	EJA Profissional EM	
BRASIL	N	778.272	1.384.163	1.383.046	10.469	42.766	3.598.716
	%	21,6	38,5	38,4	0,3	1,2	100,0
Norte							
RO	N	4.160	17.611	21.799	11	0	43.581
	%	9,5	40,4	50,0	0,0	0,0	100,0
AC	N	25.565	8.745	10.292	27	116	44.745
	%	57,1	19,5	23,0	0,1	0,3	100,0
AM	N	20.062	43.420	21.880	110	457	85.929
	%	23,3	50,5	25,5	0,1	0,5	100,0
RR	N	867	2.848	6.357	0	68	10.140
	%	8,6	28,1	62,7	0,0	0,7	100,0
PA	N	34.193	99.705	56.510	473	1.347	192.228
	%	17,8	51,9	29,4	0,2	0,7	100,0
AP	N	5.102	8.848	9.090	0	174	23.214
	%	22,0	38,1	39,2	0,0	0,7	100,0
TO	N	2.796	5.959	9.321	0	304	18.380
	%	15,2	32,4	50,7	0,0	1,7	100,0

Inclusão e Diversidade na Educação Básica e na
Educação de Jovens e Adultos no Brasil
Sínteses Estatísticas

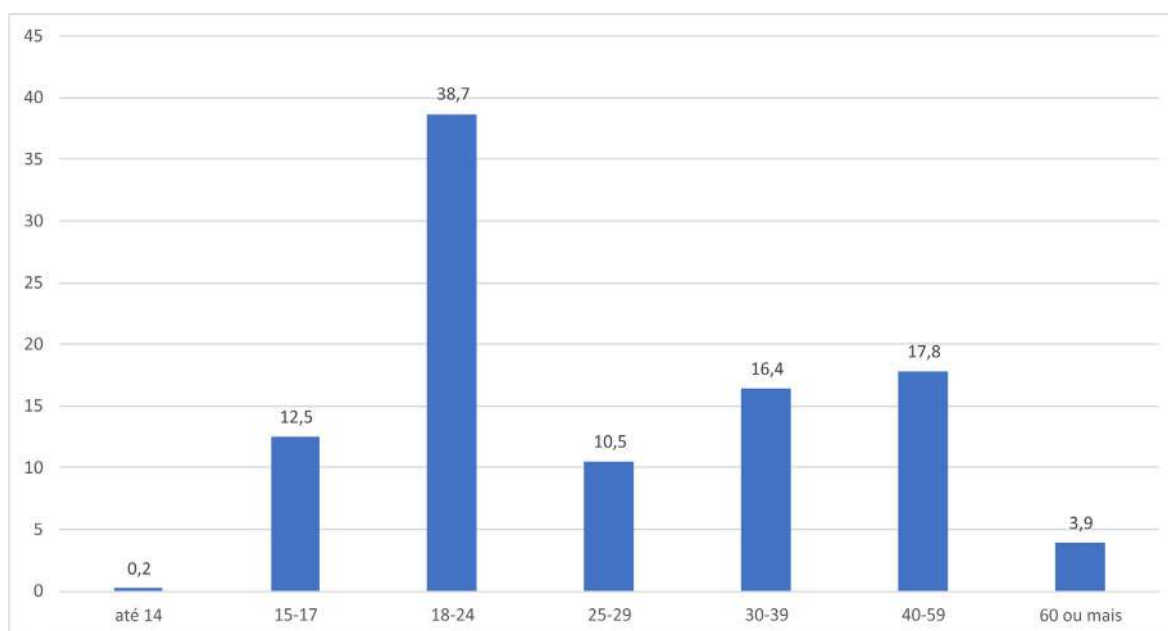
Nordeste							
MA	N	69.497	72.234	27.784	206	901	170.622
	%	40,7	42,3	16,3	0,1	0,5	100,0
PI	N	102.526	36.282	31.445	1.174	5.804	177.231
	%	57,8	20,5	17,7	0,7	3,3	100,0
CE	N	39.399	63.517	58.835	1.023	6.390	169.164
	%	23,3	37,5	34,8	0,6	3,8	100,0
RN	N	15.623	34.322	17.682	1.041	446	69.114
	%	22,6	49,7	25,6	1,5	0,6	100,0
PB	N	51.991	36.907	30.449	356	1.018	120.721
	%	43,1	30,6	25,2	0,3	0,8	100,0
PE	N	47.330	83.587	54.915	3.889	1.976	191.697
	%	24,7	43,6	28,6	2,0	1,0	100,0
AL	N	51.384	38.674	23.821	0	170	114.049
	%	45,1	33,9	20,9	0,0	0,1	100,0
SE	N	9.201	22.094	10.383	312	5	41.995
	%	21,9	52,6	24,7	0,7	0,0	100,0
BA	N	92.605	151.178	100.454	546	16.218	361.001
	%	25,7	41,9	27,8	0,2	4,5	100,0
Sudeste							
MG	N	30.317	123.868	186.445	78	422	341.130
	%	8,9	36,3	54,7	0,0	0,1	100
ES	N	8.412	25.147	30.738	0	746	65.043
	%	12,9	38,7	47,3	0,0	1,1	100,0
RJ	N	27.275	98.476	114.172	0	1.180	241.103
	%	11,3	40,8	47,4	0,0	0,5	100,0
SP	N	47.525	147.909	249.722	739	354	446.249
	%	10,6	33,1	56,0	0,2	0,1	100,0
Sul							
PR	N	34.021	69.662	68.730	19	343	172.775
	%	19,7	40,3	39,8	0,0	0,2	100,0
SC	N	5.008	28.500	42.081	123	434	76.146
	%	6,6	37,4	55,3	0,2	0,6	100,0
RS	N	16.089	75.723	69.249	106	992	162.159
	%	9,9	46,7	42,7	0,1	0,6	100,0
Centro-Oeste							
MS	N	6.580	16.788	24.357	37	41	47.803
	%	13,8	35,1	51,0	0,1	0,1	100,0
MT	N	15.899	24.605	39.153	77	403	80.137
	%	19,8	30,7	48,9	0,1	0,5	100,0
GO	N	8.415	26.130	43.235	93	1.544	79.417
	%	10,6	32,9	54,4	0,1	1,9	100,0
DF	N	6.430	21.424	24.147	29	913	52.943
	%	12,1	40,5	45,6	0,1	1,7	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Caracterização dos estudantes matriculados na EJA, no ano de 2017, por faixa etária, sexo e raça/cor.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996 determinou no artigo 38º que a idade mínima para realizar os exames supletivos é de 15 anos para o Ensino Fundamental e de 18 anos para o Ensino Médio. A resolução Nº 3 de 15/06/2010 ratificou a idade de 15 com a mínima para acesso a EJA, para adolescentes em defasagem idade-série.

No Brasil, no ano de 2017, as faixas de idade que mais concentraram estudantes matriculados na EJA foram: 18-24 anos (38,7%); 40-59 anos (17,8%) e 30-39 anos (16,4%).

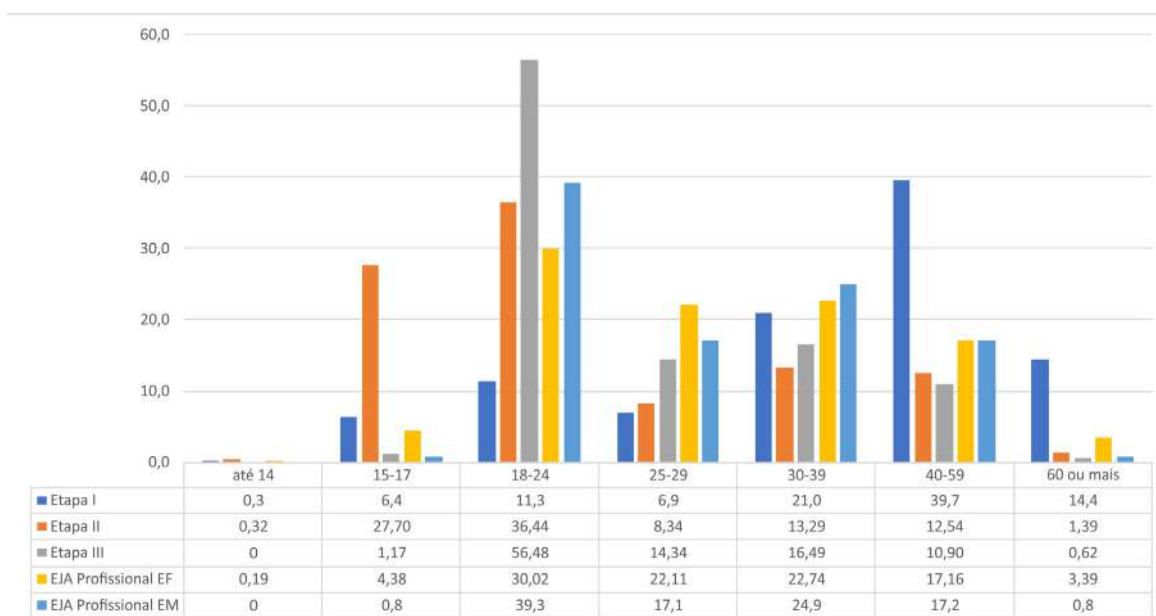


Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 40. Distribuição dos estudantes matriculados na EJA no ano de 2017, por faixa etária.

A análise dos estudantes matriculados na EJA por faixa de idade e etapas revelou o seguinte perfil:

- A Etapa I (Ensino Fundamental anos iniciais) concentrou o maior percentual de matriculados nas faixas de idade acima de 30 anos, com destaque para aqueles na faixa de 40-49 anos;
- A Etapa II (Ensino Fundamental anos finais) o maior percentual de estudantes matriculados estavam nas faixas etárias de 15-17 anos e 18-24;
- A Etapa III (Ensino Médio) mais de 50% dos matriculados estavam na faixa etária de 18-24 anos;
- As etapas profissionalizantes concentraram matriculados na faixa de idade de 18-24 anos.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 41. Distribuição dos estudantes matriculados na EJA no ano de 2017, por faixa etária e etapas.

A Tabela 57 apresenta o número de matriculados em cada faixa de idade nas Etapas da EJA, os dados confirmam a tendência registrada anteriormente, ratificando que estudantes mais novos (até 39 anos) estavam, preferencialmente, matriculados nas Etapas II (Ensino Fundamental anos finais) e Etapa III (Ensino Médio). Por outro lado, os estudantes das faixas de idade mais avançadas (acima de 40 anos) estavam inscritos na Etapa I (Ensino Fundamental anos iniciais).

Tabela 57. Distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA no ano de 2017, segundo etapas desta modalidade de ensino, por faixa de idade.

Faixas Etárias		Etapa I	Etapa II	Etapa III	EJA		Total
					Profissional EF	Profissional EM	
Até 14 anos	N	2.402	4.413	1	20	0	6.836
	%	35,1	64,6	0,0	0,3	0,0	100,0
15 a 17	N	49.746	383.370	16.183	459	331	450.089
	%	11,1	85,2	3,6	0,1	0,1	100,0
18 a 24	N	88.011	504.343	781.138	3.143	16.791	1.393.426
	%	6,3	36,2	56,1	0,2	1,2	100,0
25 a 29	N	53.351	115.403	198.394	2.315	7.303	376.766
	%	14,2	30,6	52,7	0,6	1,9	100,0
30 a 39	N	163.769	183.913	228.043	2.381	10.651	588.757
	%	27,8	31,2	38,7	0,4	1,8	100,0
40 a 59	N	308.686	173.519	150.770	1.796	7.355	642.126
	%	48,1	27,0	23,5	0,3	1,1	100,0
60 ou mais	N	112.307	19.202	8.517	355	335	140.716
	%	79,8	13,6	6,1	0,3	0,2	100,0
Total	N	778.272	1.384.163	1.383.046	10.469	42.766	3.598.716
	%	21,6	38,5	38,4	0,3	1,2	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

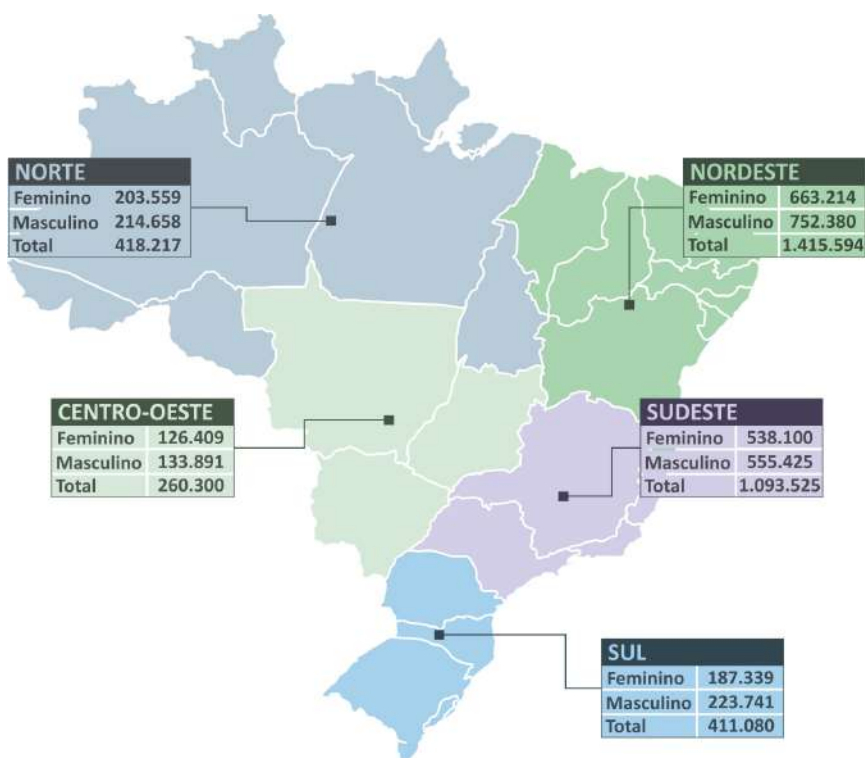
Quanto ao sexo dos estudantes matriculados na EJA no Brasil, 52,2% eram do sexo masculino e 47,8% eram do sexo feminino. Em todas as regiões do país predominaram estudantes do sexo masculino, com destaque para regiões Sul e Nordeste que apresentaram percentual de pessoas do sexo masculino superior a média nacional, 54,4% e 53,1%, respectivamente.

Tabela 58. Distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA no ano de 2017, por sexo e regiões.

Regiões/Brasil		Sexo		Total
		Masculino	Feminino	
Norte	N	214.658	203.559	418.217
	%	51,3	48,7	100,0
Nordeste	N	752.380	663.214	1.415.594
	%	53,1	46,9	100,0
Sudeste	N	555.425	538.100	1.093.525
	%	50,8	49,2	100,0
Sul	N	223.741	187.339	411.080
	%	54,4	45,6	100,0
Centro-Oeste	N	133.891	126.409	260.300
	%	51,4	48,6	100,0
BRASIL	N	1.880.095	1.718.621	3.598.716
	%	52,2	47,8	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Infográfico 07 - Número de turmas da Educação Básica no Brasil, no ano de 2017, por regiões do país e zona de localização da escola.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Ao analisar a distribuição dos/das estudantes matriculados/das por etapas na EJA e o sexo autodeclarado por estes, foi possível observar que as pessoas do sexo masculino foram maioria dos matriculados nas Etapas I, II e III, enquanto as pessoas do sexo feminino foram maioria nas Etapas EJA profissional.

Tabela 59. Distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA no ano de 2017, segundo etapas desta modalidade de ensino, por sexo.

Etapas da EJA	Sexo			Total
		Masculino	Feminino	
Etapa I	N	394.321	383.951	778.272
	%	50,7	49,3	100,0
Etapa II	N	770.165	613.998	1.384.163
	%	55,6	44,4	100,0
Etapa III	N	693.840	689.206	1.383.046
	%	50,2	49,8	100,0
EJA Profissional EF	N	4.652	5.817	10.469
	%	44,4	55,6	100,0
EJA Profissional EM	N	17.117	25.649	42.766
	%	40,0	60,0	100,0
Total	N	1.880.095	1.718.621	3.598.716
	%	52,2	47,8	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

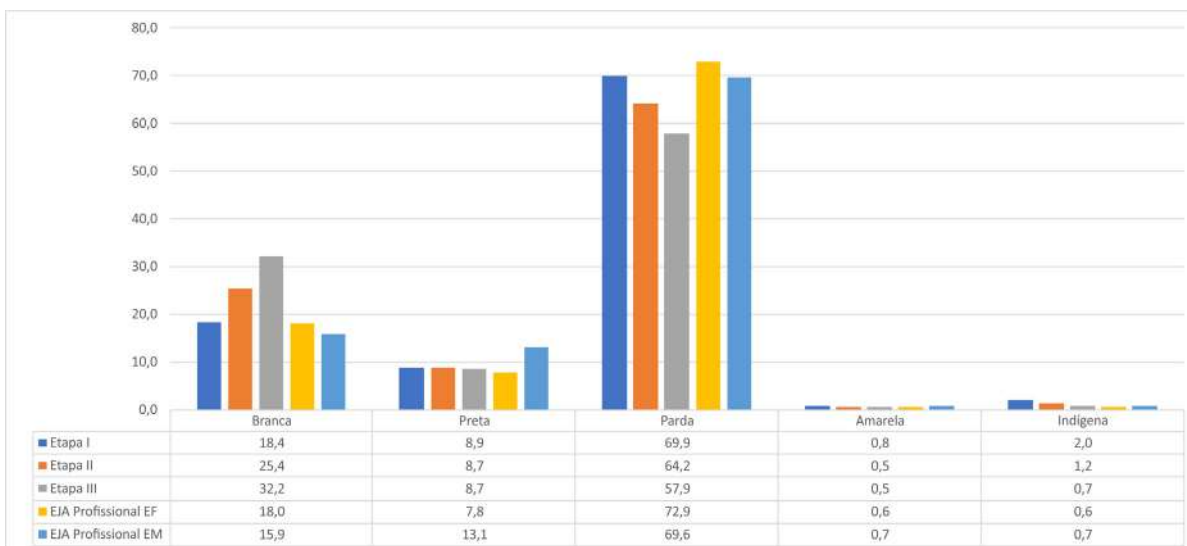
A análise dos/das estudantes matriculados/das na EJA por autodeclaração de raça/cor verificou-se que o percentual de não declaração foi elevado (45,2%, em 2013 e 39,3%, em 2017). Considerando o total de estudantes matriculados na EJA no Brasil, os autodeclarados pardos representaram 35,1, em 2013 e 38,4%, em 2017.

Tabela 60. Distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA no ano de 2013 e 2017, segundo etapas desta modalidade de ensino, por raça/cor.

Etapas	Ano	Perfil Raça/cor						Total	
		Não declarada	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena		
EJA EF anos iniciais	2013	N	308.751	93.114	48.285	367.194	2.805	12.605	832.754
		%	37,1	11,2	5,8	44,1	0,3	1,5	100,0
	2017	N	272.025	93.213	45.016	353.812	3.944	10.262	778.272
		%	35,0	12,0	5,8	45,5	0,5	1,3	100,0
EJA EF anos finais	2013	N	745.067	209.257	72.365	553.766	4.958	9.431	1.594.844
		%	46,7	13,1	4,5	34,7	0,3	0,6	100,0
	2017	N	565.051	208.335	71.500	525.504	3.802	9.971	1.384.163
		%	40,8	15,1	5,2	38,0	0,3	0,7	100,0
EJA Ensino Médio	2013	N	626.851	216.946	53.159	378.955	4.068	3.630	1.283.609
		%	48,8	16,9	4,1	29,5	0,3	0,3	100,0
	2017	N	556.760	266.168	71.588	478.657	4.175	5.698	1.383.046
		%	40,3	19,2	5,2	34,6	0,3	0,4	100,0
EJA Profissional EF	2013	N	7.881	1.486	744	10.032	33	18	20.194
		%	39,0	7,4	3,7	49,7	0,2	0,1	100,0
	2017	N	4.656	1.049	455	4.240	34	35	10.469
		%	44,5	10,0	4,3	40,5	0,3	0,3	100,0
EJA Profissional EM	2013	N	17.104	5.431	3.096	15.256	166	216	41.269
		%	41,4	13,2	7,5	37,0	0,4	0,5	100,0
	2017	N	14.178	4.533	3.753	19.901	191	210	42.766
		%	33,2	10,6	8,8	46,5	0,4	0,5	100,0
Total	2013	N	1.705.654	526.234	177.649	1.325.203	12.030	25.900	3.772.670
		%	45,2	13,9	4,7	35,1	0,3	0,7	100,0
	2017	N	1.412.670	573.298	192.312	1.382.114	12.146	26.176	3.598.716
		%	39,3	15,9	5,3	38,4	0,3	0,7	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2013/2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Por meio dos dados apresentados na Figura 41, onde estão representados apenas aqueles casos que declararam raça/cor, foi possível observar que no ano de 2017, em todas as etapas da EJA, os autodeclarados pardos eram a maioria entre os estudantes matriculados.



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Figura 42. Distribuição dos estudantes matriculados na EJA no ano de 2017, por autodeclaração de raça/cor.

A análise por região revelou que o percentual de não declaração entre estudantes matriculados na EJA foi elevado em todas as regiões. Destaca-se que nas regiões Sul e Centro-Oeste alcançaram marca superior a 50%, muito acima da média Nacional (39,3%).

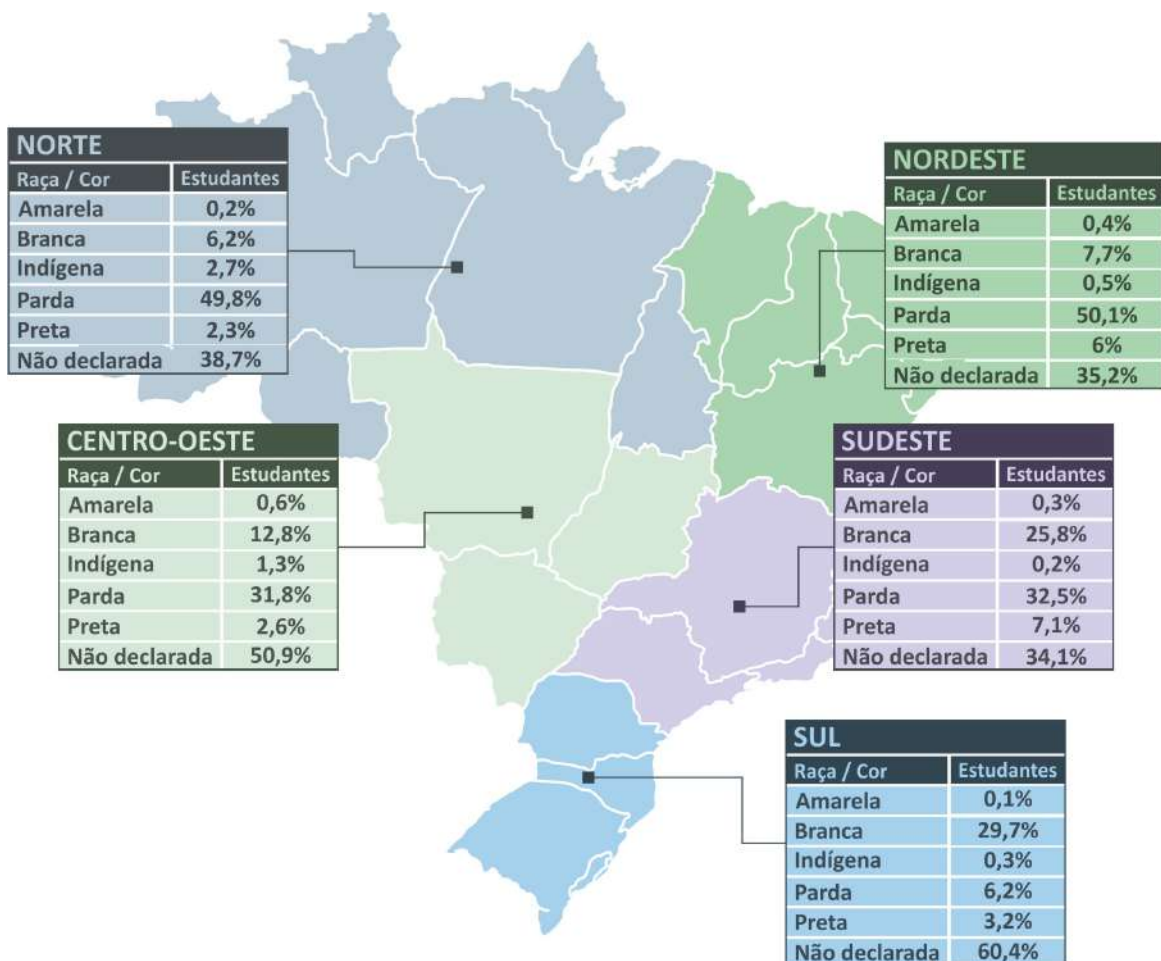
Nas regiões Norte e Nordeste, o percentual de pessoas autodeclaradas pardas foi 49,8% e 50,1%, respectivamente, percentual superior a média Nacional (38,4%). Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, o percentual de matriculados na EJA que se autodeclararam pardos foi de 32,5% e 31,8%, respectivamente. Na região Sul, 29,7% se autodeclararam brancos, superior à média nacional que foi de 15,9%.

Tabela 61. Distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA no ano de 2017, segundo autodeclaração de raça/cor e regiões.

Brasil/ Regiões		Raça/cor					Total	
		Não declarada	Branca	Preta	Parda	Amarela		Indígena
Norte	N	162.011	25.855	9.498	208.439	920	11.494	418.217
	%	38,7	6,2	2,3	49,8	0,2	2,7	100,0
Nordeste	N	497.596	109.556	84.852	709.736	6.258	7.596	1.415.594
	%	35,2	7,7	6,0	50,1	0,4	0,5	100,0
Sudeste	N	372.469	282.475	77.962	355.490	2.919	2.210	1.093.525
	%	34,1	25,8	7,1	32,5	0,3	0,2	100,0
Sul	N	248.221	122.204	13.172	25.606	488	1.389	411.080
	%	60,4	29,7	3,2	6,2	0,1	0,3	100,0
Centro-Oeste	N	132.373	33.208	6.828	82.843	1.561	3.487	260.300
	%	50,9	12,8	2,6	31,8	0,6	1,3	100,0
BRASIL	N	1.412.670	573.298	192.312	1.382.114	12.146	26.176	3.598.716
	%	39,3	15,9	5,3	38,4	0,3	0,7	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Infográfico 08 - Distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA no ano de 2017, segundo autodeclaração de raça/cor e regiões



Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Na Tabela 62 é possível verificar com maior detalhe a distribuição de autodeclaração de raça/cor entre os estudantes matriculados na EJA por estado. Destaca-se a não declaração de raça/cor foi superior a média registrada na respectiva região para os estados: Roraima, Acre, Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Distrito Federal. Em todos os estados predominaram estudantes autodeclarados pardos, exceto na região Sul.

Tabela 62. Distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA no ano de 2017, segundo raça/cor Brasil e Estados da Federação.

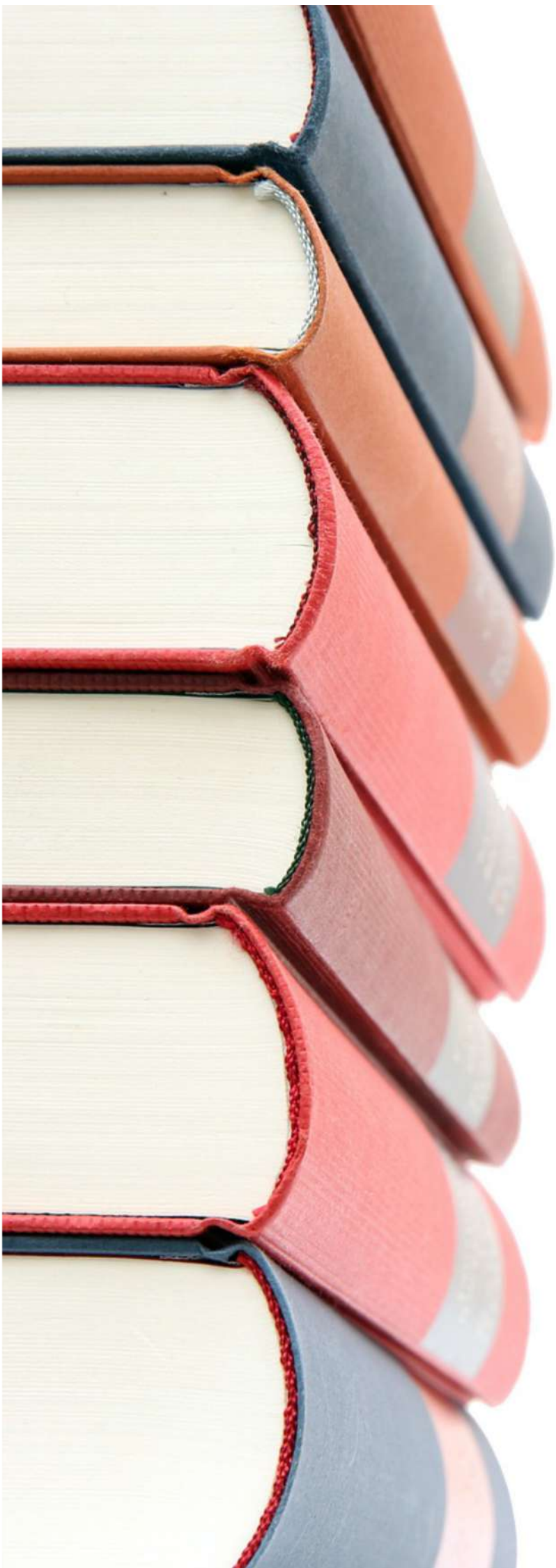
		Matrículas no EJA por raça/cor autodeclarada (2017)						Total
		Não declarada	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	
BRASIL	N	1.412.670	573.298	192.312	1.382.114	12.146	26.176	3.598.716
	%	39,3	15,9	5,3	38,4	0,3	0,7	100,0
Norte								
RO	N	18.626	5.858	1.329	17.464	129	175	43.581
	%	42,7	13,4	3,0	40,1	0,3	0,4	100,0
AC	N	18.336	1.964	816	22.486	145	998	44.745
	%	41,0	4,4	1,8	50,3	0,3	2,2	100,0
AM	N	14.833	4.288	1.218	58.802	125	6.663	85.929
	%	17,3	5,0	1,4	68,4	0,1	7,8	100,0
RR	N	2.118	642	172	6.243	12	953	10.140
	%	20,9	6,3	1,7	61,6	0,1	9,4	100,0
PA	N	94.328	9.648	4.281	82.310	379	1.282	192.228
	%	49,1	5,0	2,2	42,8	0,2	0,7	100,0
AP	N	8.238	1.661	766	11.479	32	1.038	23.214
	%	35,5	7,2	3,3	49,4	0,1	4,5	100,0
TO	N	5.532	1.794	916	9.655	98	385	18.380
	%	30,1	9,8	5,0	52,5	0,5	2,1	100,0
Nordeste								
MA	N	62.699	9.593	6.005	90.233	437	1.655	170.622
	%	36,7	5,6	3,5	52,9	0,3	1,0	100,0
PI	N	44.963	15.611	11.709	102.203	2.357	388	177.231
	%	25,4	8,8	6,6	57,7	1,3	0,2	100,0
CE	N	46.791	13.103	2.758	105.020	419	1.073	169.164
	%	27,7	7,7	1,6	62,1	0,2	0,6	100,0
RN	N	35.409	9.825	1.241	22.417	135	87	69.114
	%	51,2	14,2	1,8	32,4	0,2	0,1	100,0
PB	N	43.024	13.034	3.684	59.560	436	983	120.721
	%	35,6	10,8	3,1	49,3	0,4	0,8	100,0
PB	N	83.040	21.222	6.694	78.997	471	1.273	191.697
	%	43,3	11,1	3,5	41,2	0,2	0,7	100,0
AL	N	37.077	8.479	3.392	64.480	297	324	114.049
	%	32,5	7,4	3,0	56,5	0,3	0,3	100,0
SE	N	14.361	2.401	1.533	23.530	126	44	41.995
	%	34,2	5,7	3,7	56,0	0,3	0,1	100,0
BA	N	130.232	16.288	47.836	163.296	1.580	1.769	361.001
	%	36,1	4,5	13,3	45,2	0,4	0,5	100,0

Sudeste								
MG	N	63.588	86.932	32.378	156.490	882	860	341.130
	%	18,6	25,5	9,5	45,9	0,3	0,3	100,0
ES	N	13.148	10.069	4.937	36.294	414	181	65.043
	%	20,2	15,5	7,6	55,8	0,6	0,3	100,0
RJ	N	111.507	40.235	21.719	66.956	445	241	241.103
	%	46,2	16,7	9,0	27,8	0,2	0,1	100,0
SP	N	184.226	145.239	18.928	95.750	1.178	928	446.249
	%	41,3	32,5	4,2	21,5	0,3	0,2	100,0
Sul								
PR	N	141.298	22.244	1.267	7.694	165	107	172.775
	%	81,8	12,9	0,7	4,5	0,1	0,1	100,0
SC	N	33.166	33.819	2.297	6.477	123	264	76.146
	%	43,6	44,4	3,0	8,5	0,2	0,3	100,0
RS	N	73.757	66.141	9.608	11.435	200	1.018	162.159
	%	45,5	40,8	5,9	7,1	0,1	0,6	100,0
Centro-Oeste								
MS	N	10.080	12.930	1.149	21.903	87	1.654	47.803
	%	21,1	27,0	2,4	45,8	0,2	3,5	100,0
MT	N	60.782	4.550	1.128	11.924	95	1.658	80.137
	%	75,8	5,7	1,4	14,9	0,1	2,1	100,0
GO	N	33.853	10.109	2.606	31.565	1.201	83	79.417
	%	42,6	12,7	3,3	39,7	1,5	0,1	100,0
DF	N	27.658	5.619	1.945	17.451	178	92	52.943
	%	52,2	10,6	3,7	33,0	0,3	0,2	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

No Apêndice E são apresentados dados que melhor detalham os percentuais de matrículas na EJA, considerando diferentes faixas etárias e etapas desta modalidade de ensino ao longo dos anos de 2013 a 2017.





APÊNDICES





APÊNDICE A

ACESSO AO ENSINO FUNDAMENTAL

Tabela A01. Percentual da população urbana brasileira que com o Ensino Fundamental (EF), considerando diferentes faixas etárias, raça/cor e renda no período de 2014-2017

Faixas Etárias	Ano	% geral de acesso ao EF *	% de acesso ao EF por raça/cor**					% de acesso ao EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
6 a 14	2014	74,6	73,7	77,6	75,0	76,7	76,5	74,3	74,8
	2015	74,4	73,6	77,1	74,6	71,1	77,8	74,3	74,8
	2016	74,2	73,7	74,9	74,5	66,3	77,1	74,1	74,9
	2017	88,6	88,2	89,1	88,9	92,7	94,6	88,6	89,2
15 a 17	2014	98,4	98,6	98,4	98,2	96,9	100,0	98,2	99,5
	2015	98,3	98,5	98,3	98,1	98,9	100,0	98,1	99,5
	2016	98,6	98,8	99,0	98,3	97,4	100,0	98,4	99,4
	2017	99,4	99,4	99,1	99,3	100,0	100,0	99,3	99,8
18 a 24	2014	97,8	98,2	97,3	97,5	99,7	98,6	97,3	98,9
	2015	97,5	97,9	97,6	97,2	99,6	94,8	97,1	98,9
	2016	98,2	98,6	97,8	97,8	98,9	99,9	97,8	99,3
	2017	99,2	99,4	99,2	99,1	99,4	99,8	99,1	99,8
25 a 29	2014	97,6	98,2	97,7	97,0	95,5	96,9	96,8	99,4
	2015	97,6	98,3	96,7	97,2	98,3	97,8	96,8	99,4
	2016	98,1	98,7	98,6	97,4	98,0	99,8	97,5	99,3
	2017	99,0	99,3	98,9	98,8	99,1	99,6	98,8	99,6
30 a 39	2014	96,2	97,2	95,6	95,2	97,1	92,9	94,9	98,8
	2015	96,3	97,3	95,7	95,5	97,7	96,0	95,2	98,8
	2016	96,9	98,0	96,6	96,0	96,6	98,4	95,9	99,2
	2017	98,4	98,9	98,4	97,9	97,9	97,5	98,0	99,4
40 a 59	2014	91,8	95,0	88,7	88,5	97,8	84,5	88,2	97,6
	2015	92,6	95,3	89,9	90,1	98,3	87,1	89,8	97,6
	2016	93,1	95,9	90,7	90,6	84,6	96,4	90,3	98,3
	2017	95,7	97,6	94,2	94,0	92,0	97,7	94,1	99,0
60 ou +	2014	76,5	83,9	66,8	67,4	87,9	70,0	66,6	90,9
	2015	78,2	85,1	69,5	69,6	91,6	66,8	70,0	90,9
	2016	79,8	87,1	71,3	70,6	69,5	93,7	71,1	93,4
	2017	84,9	90,7	78,1	77,8	76,7	94,6	78,6	95,6
Total Brasil Urbano***	2014	89,4	91,5	88,0	87,4	93,3	86,4	86,7	95,2
	2015	89,8	91,7	88,6	88,0	94,5	87,1	87,5	95,2
	2016	90,4	92,6	89,3	88,5	85,0	95,5	88,1	96,0
	2017	94,4	95,8	93,3	93,2	92,4	97,0	93,1	97,8

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: * Representa o percentual total da população urbana com acesso ao Ensino Fundamental (EF) para cada faixa etária, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE; ***Representa o percentual total da população urbana com acesso ao EF, independente da faixa de idade.

Tabela A02. Percentual da população rural brasileira com acesso ao Ensino Fundamental (EF), considerando diferentes faixas etárias, raça/cor e renda no período de 2014-2017

Faixas Etárias	Ano	% geral de acesso ao EF *	% de acesso ao EF por raça/cor**					% de acesso ao EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
6 a 14	2014	73,8	74,7	75,0	73,8	63,2	54,1	73,5	74,4
	2015	74,2	75,4	76,2	73,6	63,5	65,8	74,1	74,4
	2016	73,3	74,1	73,4	73,0	69,7	78,8	73,2	79,1
	2017	88,5	88,5	88,0	88,5	93,3	82,3	88,5	88,3
15 a 17	2014	97,8	97,9	97,6	97,9	100,0	94,3	97,7	99,0
	2015	98,4	98,5	99,6	98,3	100,0	97,7	98,4	99,0
	2016	98,3	98,3	98,4	98,3	91,8	100,0	98,2	99,1
	2017	99,3	99,3	99,4	99,3	99,4	97,9	99,3	99,6
18 a 24	2014	96,0	96,6	94,8	96,1	100,0	83,3	95,7	98,8
	2015	96,6	97,0	95,9	96,5	94,2	94,3	96,4	98,8
	2016	97,2	98,0	97,2	96,9	94,1	100,0	97,1	99,5
	2017	98,4	98,8	98,1	98,3	100,0	98,7	98,4	99,5
25 a 29	2014	94,5	96,7	94,1	93,6	100,0	85,2	94,3	96,8
	2015	94,1	95,8	95,0	93,1	93,6	95,1	93,8	96,8
	2016	95,4	97,3	95,8	94,3	98,7	100,0	95,1	99,2
	2017	97,7	98,7	97,5	97,2	99,3	100,0	97,5	100,0
30 a 39	2014	87,8	91,6	84,7	86,2	100,0	78,7	87,1	94,2
	2015	89,4	93,3	84,9	87,9	87,3	85,0	88,9	94,2
	2016	90,5	93,8	89,4	88,9	89,2	93,5	89,9	98,0
	2017	94,7	96,5	95,2	93,7	92,2	95,4	94,4	98,8
40 a 59	2014	75,6	85,6	65,6	70,3	88,3	62,5	72,6	89,7
	2015	77,1	86,8	67,6	72,0	86,3	67,6	75,2	89,7
	2016	78,0	87,1	72,5	72,8	78,5	83,3	75,9	94,3
	2017	85,1	91,8	79,2	81,7	77,7	92,0	83,5	97,9
60 ou +	2014	51,5	66,3	34,7	41,6	80,7	22,6	46,3	73,6
	2015	52,3	67,1	37,1	42,7	65,1	21,1	46,9	73,6
	2016	53,2	69,5	39,3	43,0	34,2	66,5	48,8	77,5
	2017	63,3	76,3	49,1	55,6	50,8	70,3	59,4	84,9
Total Brasil Rural***	2014	78,5	83,7	71,9	76,5	87,1	65,4	77,4	85,9
	2015	79,3	84,5	73,2	77,0	81,6	76,2	78,4	85,9
	2016	80,0	85,4	76,4	77,5	77,6	82,8	79,1	90,1
	2017	87,1	90,7	82,7	85,6	85,9	87,5	86,5	93,9

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: * Representa o percentual total da população rural com acesso ao Ensino Fundamental (EF) para cada faixa etária, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE; ***Representa o percentual total da população rural com acesso ao EF, independente da faixa de idade.

Tabela A03. Percentual da população brasileira com seis anos ou mais com acesso ao Ensino Fundamental (EF) nos Estados da Região Norte, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de acesso ao EF *	% de acesso ao Ensino Fundamental (EF) por raça/cor**					% de acesso ao EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Rondônia	2014	85,9	87,3	85,0	85,2	100,0	94,4	83,8	90,9
	2015	86,6	88,2	82,3	86,3	92,3	100,0	85,4	90,9
	2016	84,9	85,7	81,0	85,0	87,1	95,9	83,5	91,7
	2017	92,9	93,4	86,9	93,3	80,3	95,9	92,3	95,4
Acre	2014	79,8	84,7	74,4	80,4	83,3	45,2	77,4	88,3
	2015	78,5	81,4	78,5	78,8	63,7	57,2	76,7	88,3
	2016	81,6	85,5	82,6	80,8	57,8	72,1	79,5	94,4
	2017	89,5	91,6	88,4	89,1	75,8	100,0	88,5	95,8
Amazonas	2014	85,7	87,9	81,4	85,7	85,2	72,6	83,8	94,4
	2015	87,3	89,7	84,4	87,2	95,5	77,0	86,1	94,4
	2016	87,0	88,6	90,4	86,8	75,3	97,3	85,8	95,3
	2017	92,6	92,8	89,8	92,8	86,3	100,0	91,9	97,4
Roraima	2014	87,9	89,2	81,9	88,6	100,0	81,8	86,6	94,8
	2015	88,6	90,2	85,6	88,4	100,0	91,8	86,9	94,8
	2016	86,3	89,7	82,7	86,4	77,2	100,0	84,9	92,0
	2017	93,2	94,9	89,9	93,3	89,4	100,0	92,3	97,3
Pará	2014	85,8	87,7	83,7	85,7	87,9	77,5	84,8	93,1
	2015	86,0	87,8	83,1	86,0	84,8	75,9	85,0	93,1
	2016	87,0	89,4	85,6	86,7	81,1	80,2	85,9	94,8
	2017	92,4	93,0	92,2	92,3	92,6	98,6	92,0	96,4
Amapá	2014	87,0	90,5	87,2	85,9	66,7	63,6	85,2	94,4
	2015	87,0	88,6	86,6	86,5	71,5	100,0	85,3	94,4
	2016	87,7	89,4	90,0	87,0	96,0	88,6	86,1	94,1
	2017	94,0	93,4	93,4	94,2	100,0	100,0	93,2	98,1
Tocantins	2014	84,7	88,6	79,0	84,2	76,9	92,3	82,6	93,9
	2015	85,8	89,1	77,5	85,9	94,1	66,8	83,9	93,9
	2016	83,5	86,7	80,5	83,0	97,3	89,0	81,6	92,6
	2017	89,6	90,8	87,2	89,7	100,0	90,8	88,3	96,5
Total Norte	2014	85,6	87,8	82,8	85,4	86,2	73,0	84,0	93,1
	2015	86,1	88,2	82,5	86,1	87,4	75,9	84,9	93,1
	2016	86,2	88,2	84,7	86,0	79,1	87,9	85,0	94,1
	2017	92,2	92,8	90,5	92,2	89,5	97,6	91,6	96,6
Total Brasil	2014	87,8	90,6	86,1	85,3	92,9	78,4	85,0	94,3
	2015	88,2	90,9	86,7	85,8	93,8	82,6	85,8	94,6
	2016	88,9	91,8	87,7	86,5	83,6	94,8	86,4	95,7
	2017	93,3	95,2	92,0	91,9	91,0	96,5	92,0	97,6

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: * Representa o percentual total da população com acesso ao Ensino Fundamental, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela A04. Percentual da população brasileira com seis anos ou mais com acesso ao Ensino Fundamental (EF) nos Estados da Região Nordeste, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de acesso ao EF *	% de acesso ao Ensino Fundamental (EF) por raça/cor**					% de acesso ao EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Maranhão	2014	80,7	84,0	76,7	80,7	75,0	69,4	79,4	87,3
	2015	80,7	84,2	76,8	80,5	100,0	73,0	79,9	87,3
	2016	81,0	83,4	78,4	80,7	77,3	84,5	80,2	91,2
	2017	86,6	88,3	83,7	86,5	82,2	85,4	86,0	94,7
Piauí	2014	79,3	81,4	74,9	79,1	-	100,0	78,1	89,0
	2015	82,0	83,8	79,7	81,9	-	66,7	81,1	89,0
	2016	82,8	84,5	82,2	82,4	69,2	82,5	81,5	91,5
	2017	89,0	88,8	89,4	89,0	84,5	81,0	88,4	93,5
Ceará	2014	81,3	84,5	75,7	80,3	100,0	67,3	79,9	90,5
	2015	81,4	82,9	76,6	81,1	82,2	88,3	80,1	90,5
	2016	81,6	84,7	80,6	80,5	75,6	85,7	80,0	93,7
	2017	88,5	90,3	87,3	87,9	93,0	86,0	87,6	96,1
Rio Grande do Norte	2014	83,4	84,9	80,7	82,7	-	33,3	81,9	94,1
	2015	85,9	87,5	87,0	84,6	-	-	84,3	94,1
	2016	86,7	88,1	88,6	85,6	100,0	90,2	85,1	94,8
	2017	91,8	92,9	92,3	91,1	100,0	86,0	90,9	97,1
Paraíba	2014	81,0	83,5	79,7	79,9	100,0	67,3	78,8	90,6
	2015	81,7	83,8	76,7	80,8	100,0	84,8	80,0	90,6
	2016	83,1	85,7	80,9	81,8	88,3	100,0	81,5	93,6
	2017	88,9	90,0	86,2	88,5	95,7	100,0	87,9	95,6
Pernambuco	2014	83,7	86,6	84,3	82,1	96,0	73,2	81,7	93,2
	2015	83,5	85,8	80,8	82,6	86,5	84,1	82,0	93,2
	2016	84,7	87,0	81,7	83,8	82,2	95,7	83,0	95,1
	2017	89,5	91,1	86,9	89,0	92,2	91,3	88,4	97,1
Alagoas	2014	77,5	80,1	75,4	76,6	100,0	84,6	76,3	91,4
	2015	79,9	82,5	80,7	78,5	100,0	86,7	78,3	91,4
	2016	79,4	81,9	75,3	78,9	80,9	79,9	77,8	94,2
	2017	86,2	87,1	80,0	86,4	86,0	78,5	85,3	95,4
Sergipe	2014	81,7	82,2	83,9	81,2	91,7	81,2	80,3	92,1
	2015	84,6	85,0	84,6	84,5	90,0	76,5	83,5	92,1
	2016	85,8	88,5	87,2	85,0	70,1	95,1	84,3	94,4
	2017	90,4	91,8	88,9	90,1	91,3	92,1	89,2	97,7
Bahia	2014	81,9	82,6	83,7	81,1	76,1	80,8	80,1	91,9
	2015	82,7	83,3	86,3	81,3	88,6	79,7	81,3	91,9
	2016	82,8	83,8	84,2	82,1	76,7	74,5	80,9	94,8
	2017	88,3	88,8	89,0	88,0	89,3	92,8	87,2	96,0
Total Nordeste	2014	81,6	83,9	81,3	80,7	88,5	74,2	79,9	91,3
	2015	82,4	84,3	82,8	81,5	88,5	81,3	81,0	91,3
	2016	82,9	85,2	82,7	82,1	77,9	85,6	81,3	94,1
	2017	88,6	90,0	87,8	88,2	89,7	89,4	87,6	96,1
Total Brasil	2014	87,8	90,6	86,1	85,3	92,9	78,4	85,0	94,3
	2015	88,2	90,9	86,7	85,8	93,8	82,6	85,8	94,6
	2016	88,9	91,8	87,7	86,5	83,6	94,8	86,4	95,7
	2017	93,3	95,2	92,0	91,9	91,0	96,5	92,0	97,6

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: * Representa o percentual total da população com acesso ao Ensino Fundamental, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela A05. Percentual da população brasileira com seis anos ou mais com acesso ao Ensino Fundamental (EF) nos Estados da Região Sudeste, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de acesso ao EF *	% de acesso ao Ensino Fundamental (EF) por raça/cor**					% de acesso ao EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Minas Gerais	2014	89,0	91,2	87,1	87,5	93,7	73,7	86,6	95,3
	2015	89,8	91,7	88,8	88,3	98,0	91,5	88,0	95,3
	2016	91,7	93,4	90,9	90,5	81,5	93,8	90,0	96,3
	2017	95,2	95,8	94,4	94,8	98,2	95,3	94,2	98,3
Espírito Santo	2014	88,9	90,9	85,4	88,1	100,0	85,0	86,4	94,2
	2015	88,9	90,3	87,0	88,1	87,5	94,1	86,8	94,2
	2016	89,8	90,6	88,9	89,3	89,7	86,1	87,6	95,8
	2017	93,9	94,7	92,9	93,5	93,5	95,1	92,8	97,2
Rio de Janeiro	2014	92,2	93,3	91,0	91,3	92,7	92,9	90,1	96,0
	2015	91,4	93,0	89,4	90,4	89,8	86,2	89,3	96,0
	2016	92,4	93,7	91,5	91,4	95,8	85,7	90,4	96,7
	2017	95,5	96,1	94,7	95,2	88,0	95,7	94,5	97,9
São Paulo	2014	91,9	92,7	91,1	90,5	94,2	90,6	89,4	95,3
	2015	91,9	92,8	91,2	90,1	95,4	95,3	89,8	95,3
	2016	93,0	93,7	92,5	91,5	90,9	97,5	90,8	96,4
	2017	96,4	96,7	95,5	95,8	91,6	97,3	95,3	98,2
Total Sudeste	2014	91,1	92,4	89,7	89,6	94,1	85,0	88,6	95,4
	2015	91,2	92,6	89,8	89,5	95,0	92,9	89,0	95,4
	2016	92,4	93,6	91,6	91,0	90,6	96,7	90,3	96,4
	2017	95,8	96,4	94,8	95,2	92,2	97,1	94,7	98,1
Total Brasil	2014	87,8	90,6	86,1	85,3	92,9	78,4	85,0	94,3
	2015	88,2	90,9	86,7	85,8	93,8	82,6	85,8	94,6
	2016	88,9	91,8	87,7	86,5	83,6	94,8	86,4	95,7
	2017	93,3	95,2	92,0	91,9	91,0	96,5	92,0	97,6

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população com acesso ao Ensino Fundamental, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela A06. Percentual da população brasileira com seis anos ou mais com acesso ao Ensino Fundamental (EF) nos Estados da Região Sul, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de acesso ao EF*	% de acesso ao Ensino Fundamental (EF) por raça/cor**					% de acesso ao EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	=	>
								1,5SM	1,5SM
Paraná	2014	89,4	90,8	85,0	86,3	94,5	83,4	86,6	94,5
	2015	89,2	90,7	84,4	85,8	93,6	87,6	86,2	94,5
	2016	89,8	91,3	83,3	86,9	94,4	94,6	87,3	94,5
	2017	94,6	95,5	92,1	92,8	98,8	98,4	93,5	97,2
Santa Catarina	2014	91,9	92,2	91,8	90,2	91,2	84,2	89,2	94,4
	2015	91,4	91,9	92,1	87,5	100,0	71,4	88,9	94,4
	2016	92,7	93,2	90,8	89,2	89,1	98,6	90,3	96,2
	2017	96,7	96,9	96,9	95,4	91,4	97,6	95,7	98,3
Rio Grande do Sul	2014	92,0	92,7	90,7	88,7	78,1	86,9	89,3	96,5
	2015	92,8	93,5	92,2	89,9	100,0	81,3	90,6	96,5
	2016	93,6	94,3	90,2	91,1	89,7	97,2	91,7	96,5
	2017	96,5	96,9	94,9	94,7	94,8	89,1	95,5	98,1
Total Sul	2014	91,0	91,9	89,0	87,6	92,4	85,4	88,2	95,2
	2015	91,1	92,1	89,6	87,2	94,7	81,2	88,5	95,2
	2016	92,0	93,0	88,0	88,4	91,3	95,3	89,6	95,7
	2017	95,8	96,4	94,2	93,8	95,7	97,7	94,7	97,8
Total Brasil	2014	87,8	90,6	86,1	85,3	92,9	78,4	85,0	94,3
	2015	88,2	90,9	86,7	85,8	93,8	82,6	85,8	94,6
	2016	88,9	91,8	87,7	86,5	83,6	94,8	86,4	95,7
	2017	93,3	95,2	92,0	91,9	91,0	96,5	92,0	97,6

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população com acesso ao Ensino Fundamental, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela A07. Percentual da população brasileira com seis anos ou mais com acesso ao Ensino Fundamental (EF) nos Estados da Região Centro-Oeste, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de acesso ao EF*	% de acesso ao Ensino Fundamental (EF) por raça/cor**					% de acesso ao EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Mato Grosso do Sul	2014	88,2	90,0	84,2	87,4	85,4	76,0	85,0	94,5
	2015	88,5	90,3	85,6	87,1	93,3	84,6	85,7	94,5
	2016	90,5	91,6	88,8	89,7	86,7	94,7	88,0	96,2
	2017	94,7	95,7	93,9	93,9	92,2	95,9	93,5	97,6
Mato Grosso	2014	86,4	89,6	81,5	85,2	91,7	75,0	84,1	93,0
	2015	87,4	90,2	81,6	86,8	80,8	68,8	85,1	93,0
	2016	86,2	89,3	85,0	84,7	87,0	88,7	83,7	93,3
	2017	91,7	94,1	91,0	90,4	91,7	100,0	90,4	95,6
Goiás	2014	87,9	89,5	84,9	87,0	89,8	92,9	85,4	93,8
	2015	89,8	90,6	87,2	89,6	91,6	89,5	88,3	93,8
	2016	88,2	89,9	86,2	87,5	83,4	93,0	86,0	94,1
	2017	92,9	94,3	89,2	92,6	88,6	99,0	91,8	96,3
Distrito Federal	2014	91,5	92,3	93,1	90,4	97,8	93,2	88,2	94,8
	2015	91,6	92,4	90,8	91,1	91,9	78,6	88,6	94,8
	2016	90,9	92,1	89,0	90,4	90,3	96,8	87,2	95,2
	2017	96,0	96,8	95,4	95,6	92,4	100,0	94,5	97,9
Total Centro-Oeste	2014	88,3	90,2	85,9	87,2	90,4	83,8	85,5	94,0
	2015	89,4	90,8	86,7	88,8	90,5	81,6	87,2	94,0
	2016	88,7	90,5	87,0	87,7	86,8	93,7	86,0	94,6
	2017	93,6	95,0	91,6	92,9	91,4	98,6	92,2	96,9
Total Brasil	2014	87,8	90,6	86,1	85,3	92,9	78,4	85,0	94,3
	2015	88,2	90,9	86,7	85,8	93,8	82,6	85,8	94,6
	2016	88,9	91,8	87,7	86,5	83,6	94,8	86,4	95,7
	2017	93,3	95,2	92,0	91,9	91,0	96,5	92,0	97,6

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população com acesso ao Ensino Fundamental, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

APÊNDICE B

CONCLUSÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tabela B01. Percentual da população urbana brasileira com Ensino Fundamental (EF) completo, considerando diferentes faixas etárias, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Faixas Etárias	Ano	% geral de conclusão do EF*	% de conclusão do EF por raça/cor**					% de conclusão do EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
15 a 17	2014	67,9	75,6	60,3	62,2	86,5	73,5	64,2	83,1
	2015	68,3	75,1	59,9	64,0	80,7	52,4	64,7	86,4
	2016	68,3	75,6	61,5	63,4	58,8	92,4	64,7	85,6
	2017	73,7	80,9	67,5	69,1	49,0	90,5	70,7	91,7
18 a 24	2014	85,3	90,4	80,4	81,5	92,5	77,9	81,3	95,3
	2015	86,3	90,6	82,7	83,0	94,0	69,7	83,0	96,2
	2016	87,8	92,0	84,8	84,6	87,5	97,3	84,9	97,1
	2017	88,4	92,5	84,7	85,7	84,3	92,1	86,0	97,8
25 a 29	2014	84,5	89,5	80,9	80,2	92,1	75,6	78,2	95,9
	2015	85,6	90,8	80,4	81,5	95,8	74,9	80,5	96,6
	2016	87,2	92,2	84,0	83,0	84,1	95,3	82,3	97,4
	2017	87,3	91,8	84,5	83,4	77,1	95,1	82,8	97,8
30 a 39	2014	75,6	82,4	70,7	69,2	91,2	73,2	67,0	91,9
	2015	78,0	84,6	73,3	72,1	92,7	76,7	70,9	94,0
	2016	80,0	86,9	75,3	74,2	78,8	91,3	72,7	95,7
	2017	80,5	87,3	76,9	74,7	71,9	92,1	74,2	96,2
40 a 59	2014	60,1	69,0	51,9	51,0	88,6	49,2	47,7	79,0
	2015	62,1	70,3	56,2	53,6	89,9	53,1	50,7	82,2
	2016	62,5	71,6	56,2	53,4	55,6	87,1	50,7	84,3
	2017	62,1	71,1	56,2	53,2	53,7	86,8	51,0	85,5
60 ou +	2014	31,6	38,5	23,7	22,4	49,3	26,4	16,0	52,2
	2015	33,1	40,5	23,5	23,4	58,4	30,3	18,5	55,4
	2016	36,3	44,5	26,2	25,5	28,7	63,9	20,0	61,7
	2017	36,8	44,4	27,2	27,0	24,9	62,5	21,2	63,0
Total Brasil Urbano***	2014	64,8	70,8	58,7	59,3	78,6	57,9	56,5	79,6
	2015	66,1	71,7	60,5	60,9	81,7	58,6	58,7	81,6
	2016	67,4	73,4	62,1	61,9	62,2	82,4	59,4	84,2
	2017	67,8	73,4	63,0	62,7	57,8	81,8	60,7	84,9

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: * Representa o percentual total da população urbana com Ensino Fundamental (EF) completo para cada faixa etária, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE; ***Representa o percentual total da população urbana com Ensino Fundamental completo, independente da faixa de idade.

Tabela B02. Percentual da população rural brasileira com Ensino Fundamental (EF) completo, considerando diferentes faixas etárias, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Faixas Etárias	Ano	% geral de conclusão do EF*	% de conclusão do EF por raça/cor**					% de conclusão do EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
15 a 17	2014	51,7	62,5	38,9	48,4	75,7	17,4	49,9	72,2
	2015	52,7	65,5	49,7	47,6	29,2	27,4	51,9	64,4
	2016	53,4	64,3	45,4	49,1	57,5	54,3	52,4	77,7
	2017	61,6	71,4	56,0	58,1	55,2	66,4	60,9	84,5
18 a 24	2014	67,0	75,5	61,9	63,6	74,5	49,8	65,2	84,0
	2015	69,6	77,5	68,0	65,7	85,1	68,6	68,2	84,8
	2016	72,6	80,3	69,2	69,4	58,6	68,9	71,2	94,1
	2017	73,7	81,4	69,1	70,7	69,0	69,8	72,6	94,0
25 a 29	2014	57,3	66,3	54,7	53,1	39,8	43,6	54,6	78,8
	2015	58,1	69,0	52,5	53,1	76,2	47,1	55,2	83,6
	2016	62,5	73,9	56,2	57,3	72,1	74,3	59,9	91,3
	2017	63,0	73,9	57,7	58,1	65,9	63,5	60,7	93,5
30 a 39	2014	39,2	48,5	38,2	34,0	62,2	28,2	36,3	63,9
	2015	42,1	53,0	39,3	36,2	50,9	40,6	39,2	71,6
	2016	45,0	55,7	44,8	39,4	38,8	46,9	42,2	79,4
	2017	46,5	55,8	45,3	41,5	53,5	73,0	44,0	81,3
40 a 59	2014	24,0	30,8	19,6	19,8	53,1	18,2	20,4	41,6
	2015	24,4	32,2	21,8	19,1	71,9	23,7	20,9	46,3
	2016	21,9	29,1	17,4	17,8	20,5	55,1	17,9	53,4
	2017	21,9	29,0	17,4	17,9	29,9	48,0	18,3	52,4
60 ou +	2014	7,2	10,0	4,1	5,2	20,5	1,1	4,6	16,3
	2015	6,6	9,8	3,0	4,5	29,8	2,1	4,0	17,0
	2016	7,5	11,1	4,8	5,0	1,7	29,6	4,9	21,5
	2017	7,6	11,6	3,9	5,0	5,8	31,5	4,8	23,3
Total Brasil Rural***	2014	34,8	39,6	29,4	32,5	47,5	27,7	33,0	45,1
	2015	35,5	41,2	31,4	32,3	59,8	38,9	33,8	47,6
	2016	36,6	42,2	33,0	33,8	37,2	47,6	34,7	54,8
	2017	37,7	42,6	33,0	35,5	43,5	51,6	36,1	54,0

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: * Representa o percentual total da população rural com Ensino Fundamental (EF) completo para cada faixa etária, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE; ***Representa o percentual total da população rural com Ensino Fundamental completo, independente da faixa de idade.

Tabela B03. Percentual da população brasileira com Ensino Fundamental (EF) completo nos Estados da Região Norte, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de conclusão do EF*	% de conclusão do Ensino Fundamental (EF) por raça/cor**					% de conclusão do EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Rondônia	2014	57,0	61,0	54,6	55,1	77,8	64,7	49,7	74,3
	2015	55,8	59,3	51,0	54,5	46,2	82,4	49,7	74,1
	2016	54,0	56,6	49,6	53,1	66,5	78,2	49,1	73,8
	2017	55,6	58,3	47,2	55,3	59,9	65,9	51,1	74,1
Acre	2014	56,5	65,8	47,7	55,9	53,3	19,1	51,0	77,8
	2015	58,1	63,9	53,4	58,4	44,4	29,9	54,0	77,7
	2016	59,2	67,2	54,8	57,9	44,0	49,5	54,2	85,7
	2017	60,1	67,7	54,8	58,7	52,9	59,8	55,5	86,6
Amazonas	2014	63,6	73,9	56,7	61,8	62,5	39,1	58,4	83,1
	2015	64,2	73,0	56,8	62,9	89,5	46,2	60,0	84,1
	2016	64,5	71,7	71,1	63,0	52,9	81,4	60,3	90,8
	2017	66,1	76,0	62,3	64,3	49,8	69,6	61,8	91,7
Roraima	2014	65,4	68,4	53,7	66,7	0,0	56,5	60,9	77,3
	2015	68,7	76,3	60,4	67,9	100,0	63,6	63,0	86,2
	2016	68,8	77,8	60,3	68,4	52,0	75,4	63,8	86,9
	2017	71,1	78,7	62,7	71,0	52,4	75,2	66,5	89,1
Pará	2014	51,7	60,0	45,1	50,3	71,2	34,3	47,0	72,7
	2015	53,4	61,9	49,0	51,8	72,3	49,0	49,8	75,6
	2016	55,2	63,5	48,7	54,1	50,9	64,7	50,9	82,3
	2017	56,7	64,6	53,8	55,2	55,0	80,5	53,3	82,0
Amapá	2014	71,1	77,6	69,9	68,9	66,7	40,0	66,1	86,1
	2015	66,0	78,5	61,5	62,5	60,0	75,0	61,2	83,7
	2016	69,0	76,6	73,8	66,4	85,2	70,2	63,4	89,9
	2017	69,9	74,2	76,0	68,2	69,0	76,8	64,5	93,0
Tocantins	2014	57,6	66,1	48,3	56,2	50,0	83,3	51,9	78,1
	2015	58,9	68,5	46,3	57,3	80,0	66,8	53,1	80,4
	2016	59,3	65,7	54,1	58,1	58,7	77,0	53,6	83,6
	2017	59,3	65,0	52,9	58,6	78,0	58,5	53,9	84,2
Total Norte	2014	56,9	65,0	49,7	55,4	64,4	39,1	51,5	76,8
	2015	57,7	65,6	51,1	56,2	72,1	47,9	53,3	78,7
	2016	58,6	65,3	52,8	57,5	53,7	72,3	54,0	83,7
	2017	59,9	66,7	55,0	58,7	53,7	74,0	55,8	84,3
Total Brasil	2014	60,6	67,3	55,3	54,5	76,7	47,7	52,2	77,5
	2015	61,6	68,2	57,0	55,6	80,5	51,5	54,1	79,5
	2016	63,1	70,1	58,6	57,0	57,7	80,7	55,0	82,8
	2017	63,6	70,2	59,2	58,0	54,9	80,2	56,5	83,4

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual da população com Ensino Fundamental completo, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela B04. Percentual da população brasileira com Ensino Fundamental (EF) completo nos Estados da Região Nordeste, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de conclusão do EF*	% de conclusão do Ensino Fundamental (EF) por raça/cor**					% de conclusão do EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Maranhão	2014	51,2	61,2	46,8	49,3	100,0	35,7	47,4	74,1
	2015	50,7	59,4	46,3	49,2	66,6	22,2	48,0	69,5
	2016	52,3	58,2	47,5	51,5	41,5	60,8	49,7	82,3
	2017	53,1	59,1	50,8	52,0	48,6	49,7	50,8	80,9
Piauí	2014	45,6	49,4	42,8	44,7	-	37,5	41,5	73,7
	2015	47,5	53,3	45,7	46,0	-	33,3	43,7	73,4
	2016	49,3	60,4	47,0	46,6	52,5	48,8	44,7	77,4
	2017	51,3	57,6	52,0	49,4	60,3	23,4	47,4	78,5
Ceará	2014	53,0	60,5	48,2	50,1	78,5	41,8	49,1	76,3
	2015	53,8	60,2	46,0	51,7	47,7	50,6	50,1	76,9
	2016	55,1	63,7	51,2	52,1	53,3	57,7	50,7	85,0
	2017	56,7	64,1	52,3	54,1	63,6	51,8	52,8	85,4
Rio Grande do Norte	2014	50,9	58,2	49,1	46,0	-	33,3	45,5	79,3
	2015	53,8	60,9	52,5	48,8	-	-	48,1	81,1
	2016	55,0	62,1	50,5	51,0	22,4	81,5	49,0	83,9
	2017	55,4	62,2	50,1	51,8	41,6	65,1	49,9	84,9
Paraíba	2014	48,5	56,6	45,8	43,8	60,0	42,5	42,1	75,9
	2015	51,9	59,4	46,8	47,7	60,0	48,6	46,1	79,5
	2016	50,5	57,0	48,7	47,1	48,2	46,0	44,8	83,4
	2017	52,0	59,7	51,9	48,1	43,5	64,5	46,4	85,7
Pernambuco	2014	53,3	61,6	52,2	48,9	72,2	35,9	47,3	77,1
	2015	53,3	60,0	49,0	50,3	67,9	53,9	48,7	80,9
	2016	55,9	64,3	47,5	52,6	72,7	79,2	50,1	87,9
	2017	56,2	64,2	51,2	53,0	62,8	65,5	51,0	89,3
Alagoas	2014	44,6	52,4	36,4	42,2	66,7	33,3	40,9	72,2
	2015	44,4	54,4	39,3	40,7	100,0	63,6	39,6	75,4
	2016	48,2	57,1	42,5	45,5	51,6	51,3	43,5	84,5
	2017	48,3	54,8	39,2	47,0	43,4	56,4	44,6	84,0
Sergipe	2014	47,7	50,5	52,3	45,7	68,2	64,3	42,9	72,8
	2015	49,4	52,6	54,8	47,4	33,3	33,3	44,7	75,6
	2016	52,1	56,3	51,4	50,9	42,9	74,3	45,6	84,9
	2017	52,9	58,6	52,0	51,3	47,8	75,8	46,8	86,0
Bahia	2014	51,0	54,5	54,0	48,7	51,2	48,8	45,5	74,3
	2015	51,7	55,2	56,3	48,9	70,4	38,1	47,1	77,7
	2016	52,6	55,6	56,9	50,3	51,9	53,8	46,6	85,5
	2017	53,5	58,8	56,6	50,9	49,9	48,6	48,3	86,1
Total Nordeste	2014	50,7	57,6	50,7	47,8	66,3	42,3	45,7	75,4
	2015	51,6	58,1	51,5	48,8	64,0	42,7	47,2	77,3
	2016	53,0	60,1	52,9	50,4	53,8	63,5	47,9	84,8
	2017	54,0	61,0	53,8	51,5	53,7	56,5	49,4	85,6
Total Brasil	2014	60,6	67,3	55,3	54,5	76,7	47,7	52,2	77,5
	2015	61,6	68,2	57,0	55,6	80,5	51,5	54,1	79,5
	2016	63,1	70,1	58,6	57,0	57,7	80,7	55,0	82,8
	2017	63,6	70,2	59,2	58,0	54,9	80,2	56,5	83,4

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual da população com Ensino Fundamental completo, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela B05. Percentual da população brasileira com Ensino Fundamental (EF) completo nos Estados da Região Sudeste, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de conclusão do EF*	% de conclusão do Ensino Fundamental (EF) por raça/cor**					% de conclusão do EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Minas Gerais	2014	57,0	62,8	51,0	52,9	71,4	49,8	49,1	74,9
	2015	57,3	62,9	52,7	53,2	90,1	70,4	49,8	77,2
	2016	60,5	66,4	54,9	56,7	55,1	76,6	53,0	78,9
	2017	60,8	65,9	57,0	57,5	55,4	82,3	54,6	79,9
Espírito Santo	2014	59,1	63,1	53,6	56,9	71,4	60,0	49,9	76,1
	2015	61,8	66,5	59,0	58,1	83,3	70,6	54,2	79,6
	2016	62,6	65,1	58,8	61,2	79,0	75,0	54,7	82,7
	2017	63,7	66,7	59,1	62,1	72,8	82,4	56,5	83,6
Rio de Janeiro	2014	69,2	74,6	60,3	65,5	81,3	76,0	60,8	82,2
	2015	70,6	76,9	61,1	66,9	77,5	70,2	63,1	85,6
	2016	71,3	78,0	65,6	66,1	80,4	70,4	63,4	86,6
	2017	71,4	77,6	64,8	67,2	63,4	78,3	64,2	87,3
São Paulo	2014	70,3	74,0	63,8	63,9	79,8	64,7	62,3	79,4
	2015	71,6	74,8	67,6	65,7	82,9	71,3	64,8	81,0
	2016	73,7	77,1	69,0	66,9	60,3	84,4	65,8	84,6
	2017	74,0	77,2	68,1	68,4	57,4	83,4	66,9	85,6
Total Sudeste	2014	66,4	71,6	58,9	60,4	79,2	60,9	57,7	79,0
	2015	67,5	72,5	61,2	61,6	82,8	70,9	59,8	81,1
	2016	69,5	74,8	63,4	63,2	64,4	83,3	61,3	83,8
	2017	69,9	74,8	63,5	64,3	59,7	83,0	62,5	84,8
Total Brasil	2014	60,6	67,3	55,3	54,5	76,7	47,7	52,2	77,5
	2015	61,6	68,2	57,0	55,6	80,5	51,5	54,1	79,5
	2016	63,1	70,1	58,6	57,0	57,7	80,7	55,0	82,8
	2017	63,6	70,2	59,2	58,0	54,9	80,2	56,5	83,4

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual da população com Ensino Fundamental completo, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela B06. Percentual da população brasileira com Ensino Fundamental (EF) completo nos Estados da Região Sul, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de conclusão do EF*	% de conclusão do Ensino Fundamental (EF) por raça/cor**					% de conclusão do EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Paraná	2014	63,8	68,4	52,6	53,5	79,6	52,0	54,4	77,9
	2015	63,8	68,3	54,2	53,1	81,5	45,3	54,5	79,2
	2016	64,6	68,5	53,6	55,5	76,5	85,9	55,0	80,9
	2017	64,1	67,4	55,7	55,9	38,5	89,6	55,5	80,9
Santa Catarina	2014	64,9	66,3	69,1	56,0	54,8	64,7	54,5	74,9
	2015	65,9	67,5	59,9	55,8	88,2	46,2	56,9	76,0
	2016	65,7	67,1	68,4	55,3	64,1	79,9	56,7	77,6
	2017	66,2	67,6	69,5	56,5	61,9	84,0	58,3	77,8
Rio Grande do Sul	2014	59,0	61,1	56,2	47,5	50,6	35,8	49,5	71,5
	2015	60,1	62,2	60,0	48,1	71,7	36,0	50,6	74,1
	2016	63,4	65,4	57,6	52,4	50,7	57,8	53,0	78,0
	2017	63,2	65,3	60,2	51,2	51,0	43,8	54,5	76,7
Total Sul	2014	62,2	64,9	56,5	52,3	73,2	46,2	52,5	74,6
	2015	62,9	65,6	58,0	52,1	81,2	39,3	53,5	76,4
	2016	64,4	66,9	57,8	54,7	62,0	82,6	54,6	78,9
	2017	64,2	66,6	60,0	54,7	48,3	86,0	55,8	78,4
Total Brasil	2014	60,6	67,3	55,3	54,5	76,7	47,7	52,2	77,5
	2015	61,6	68,2	57,0	55,6	80,5	51,5	54,1	79,5
	2016	63,1	70,1	58,6	57,0	57,7	80,7	55,0	82,8
	2017	63,6	70,2	59,2	58,0	54,9	80,2	56,5	83,4

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual da população com Ensino Fundamental completo, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela B07. Percentual da população brasileira com Ensino Fundamental (EF) completo nos Estados da Região Centro-Oeste, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de conclusão do EF*	% de conclusão do Ensino Fundamental (EF) por raça/cor**					% de conclusão do EF por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Mato Grosso do Sul	2014	57,4	64,3	46,9	51,7	81,8	47,7	47,9	74,2
	2015	58,9	65,6	48,3	53,4	83,3	40,0	48,8	78,7
	2016	59,7	65,6	53,2	55,0	45,7	82,0	50,8	78,1
	2017	60,9	68,2	52,2	55,1	56,0	83,2	52,0	80,1
Mato Grosso	2014	62,5	67,7	54,2	60,8	70,8	52,7	55,9	76,1
	2015	63,8	70,2	58,0	61,0	76,0	46,7	58,0	76,4
	2016	61,2	66,0	55,1	59,4	56,6	77,7	55,3	76,1
	2017	61,5	67,0	56,8	59,1	37,6	85,6	55,5	78,0
Goiás	2014	59,7	64,8	54,9	56,5	71,1	45,8	52,7	73,8
	2015	63,2	67,7	57,0	60,6	79,5	50,0	57,0	77,5
	2016	61,9	67,5	57,2	58,9	63,0	77,6	54,3	80,1
	2017	62,8	67,9	56,2	60,5	55,8	73,0	56,4	80,3
Distrito Federal	2014	76,6	81,6	73,0	73,2	81,0	64,3	63,5	88,3
	2015	77,4	81,8	73,1	74,4	79,4	71,4	65,6	88,6
	2016	77,8	84,2	65,9	75,7	58,1	90,6	65,8	90,4
	2017	78,1	84,3	68,4	75,6	68,2	95,7	66,8	90,7
Total Centro-Oeste	2014	63,1	68,5	57,8	59,7	76,1	52,3	54,1	78,2
	2015	65,3	70,6	60,2	62,0	79,9	48,8	57,0	80,6
	2016	64,5	70,1	58,4	61,5	54,8	81,5	55,6	82,0
	2017	65,2	70,9	58,5	62,4	56,9	84,1	57,1	82,9
Total Brasil	2014	60,6	67,3	55,3	54,5	76,7	47,7	52,2	77,5
	2015	61,6	68,2	57,0	55,6	80,5	51,5	54,1	79,5
	2016	63,1	70,1	58,6	57,0	57,7	80,7	55,0	82,8
	2017	63,6	70,2	59,2	58,0	54,9	80,2	56,5	83,4

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual da população com Ensino Fundamental completo, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

APÊNDICE C

ACESSO AO ENSINO MÉDIO

Tabela C01. Percentual da população urbana brasileira com acesso ao Ensino Médio (EM), considerando diferentes faixas etárias, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Faixas Etárias	Ano	% geral de acesso ao EM*	% de acesso ao EM por raça/cor**					% de acesso ao EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
15 a 17	2014	42,1	49,9	34,8	36,4	69,0	50,4	38,5	57,2
	2015	41,7	47,4	34,6	38,1	55,6	22,5	37,8	61,0
	2016	42,0	49,6	35,5	36,9	40,8	62,4	38,7	58,1
	2017	48,5	56,7	41,0	43,2	31,8	66,2	45,3	68,0
18 a 24	2014	76,1	82,9	68,9	71,0	88,7	64,9	70,0	91,2
	2015	77,2	83,4	71,3	72,7	87,2	54,1	72,4	92,0
	2016	80,0	86,0	62,3	75,6	79,6	91,8	75,7	94,0
	2017	80,5	85,9	74,9	77,1	61,2	89,1	76,8	94,8
25 a 29	2014	75,3	82,3	70,7	69,1	85,8	70,6	66,3	91,7
	2015	77,3	84,4	71,3	71,2	93,0	53,8	69,8	93,4
	2016	79,6	86,1	54,8	74,2	73,9	91,3	72,2	94,8
	2017	79,9	86,2	74,8	74,7	49,4	86,4	73,2	95,7
30 a 39	2014	66,3	74,7	60,5	58,4	87,2	56,5	55,5	86,9
	2015	68,4	76,1	62,6	61,5	88,3	69,2	59,1	89,2
	2016	72,0	80,2	47,6	64,8	72,2	86,6	62,5	92,5
	2017	72,7	80,8	68,8	65,8	37,1	90,2	64,4	93,2
40 a 59	2014	48,8	57,7	39,7	39,7	83,5	39,3	35,3	69,3
	2015	50,7	59,2	43,7	41,9	84,3	43,3	37,9	73,2
	2016	51,4	60,7	33,0	42,1	45,5	80,8	38,2	75,9
	2017	52,0	61,3	45,9	42,8	30,2	80,0	39,5	78,3
60 ou +	2014	23,7	29,9	16,2	15,5	40,1	20,0	9,6	42,5
	2015	24,7	31,2	15,8	16,3	47,3	24,1	11,1	45,6
	2016	27,9	35,3	13,1	18,6	16,2	56,4	12,8	51,6
	2017	28,9	36,0	19,9	19,8	13,0	56,6	14,0	54,1
Total Brasil Urbano***	2014	54,1	60,8	47,2	47,8	72,1	46,3	44,4	71,4
	2015	55,3	61,5	49,0	49,4	74,1	47,3	46,4	73,7
	2016	57,2	63,8	39,0	51,1	52,3	75,3	47,9	76,9
	2017	58,2	64,5	52,9	52,4	34,2	75,7	49,7	78,5

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: * Representa o percentual total da população urbana com acesso ao Ensino Médio (EM) para cada faixa etária, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE; ***Representa o percentual total da população urbana com acesso ao Ensino Médio, independente da faixa de idade.

Tabela C02. Percentual da população rural brasileira com acesso ao Ensino Médio (EM), considerando diferentes faixas etárias, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Faixas Etárias	Ano	% geral de acesso ao EM*	% de acesso ao EM por raça/cor**					% de acesso ao EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
15 a 17	2014	30,0	41,0	20,1	26,3	9,7	6,9	28,4	47,6
	2015	29,1	38,9	28,0	25,0	0,0	12,5	28,1	43,9
	2016	29,5	38,0	24,5	26,1	30,2	17,7	28,7	49,6
	2017	35,8	43,7	31,5	32,9	25,5	65,5	35,2	54,4
18 a 24	2014	53,8	62,1	50,6	50,4	55,2	31,8	51,7	72,6
	2015	57,6	65,8	54,8	53,8	85,1	47,4	55,8	76,0
	2016	60,2	68,6	55,2	56,5	43,2	61,5	58,4	87,6
	2017	61,4	70,2	57,0	57,8	53,0	66,8	60,1	86,3
25 a 29	2014	44,8	53,5	41,2	40,9	33,3	32,6	41,9	68,7
	2015	45,3	54,9	40,0	40,8	76,2	33,3	42,0	74,3
	2016	49,5	60,7	42,9	44,1	50,2	70,2	46,5	82,1
	2017	51,0	61,4	48,6	46,2	34,8	56,9	48,4	86,1
30 a 39	2014	28,4	35,7	27,7	24,3	62,2	21,1	25,6	52,7
	2015	30,8	38,3	31,8	26,4	24,0	31,4	27,9	60,8
	2016	34,0	42,8	30,5	29,4	26,7	32,1	31,2	68,1
	2017	36,4	44,0	36,1	32,1	38,1	66,9	33,7	72,4
40 a 59	2014	16,7	21,5	12,9	13,8	48,0	11,6	13,8	30,8
	2015	16,8	22,5	14,7	13,0	41,3	14,8	13,9	34,8
	2016	14,7	19,2	9,9	12,0	10,4	48,3	11,2	42,4
	2017	14,9	19,8	12,7	11,9	19,9	42,2	11,7	41,5
60 ou +	2014	4,3	6,5	2,3	2,8	13,0	1,1	2,4	11,3
	2015	4,0	6,1	2,1	2,5	13,2	2,1	1,9	12,4
	2016	4,9	7,6	2,0	3,0	1,7	23,5	2,8	16,5
	2017	5,1	8,2	2,2	3,1	0,3	23,5	2,8	17,9
Total Brasil Rural***	2014	25,2	29,4	20,9	23,2	36,9	18,6	23,5	35,3
	2015	25,8	30,3	23,2	23,3	39,0	26,7	24,0	38,4
	2016	27,1	31,6	22,7	24,7	24,3	38,2	25,1	45,6
	2017	28,4	32,5	25,4	26,3	28,3	45,7	26,7	45,1

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população rural com acesso ao Ensino Médio (EM) para cada faixa etária, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBG;***Representa o percentual total da população rural com acesso ao Ensino Médio, independente da faixa de idade.

Tabela C03. Percentual da população brasileira com 15 anos ou mais com acesso ao Ensino Médio (EM), nos Estados da Região Norte, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de acesso ao EM*	% de acesso ao Ensino Médio (EM) por raça/cor**					% de acesso ao EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Rondônia	2014	85,9	87,3	85,0	85,2	100,0	94,4	83,8	90,9
	2015	86,6	88,2	82,3	86,3	92,3	100,0	85,4	90,9
	2016	84,9	85,7	81,0	85,0	87,1	95,9	83,5	91,7
	2017	92,9	93,4	86,9	93,3	80,3	95,9	92,3	95,4
Acre	2014	79,8	84,7	74,4	80,4	83,3	45,2	77,4	88,3
	2015	78,5	81,4	78,5	78,8	63,7	57,2	76,7	88,3
	2016	81,6	85,5	82,6	80,8	57,8	72,1	79,5	94,4
	2017	89,5	91,6	88,4	89,1	75,8	100,0	88,5	95,8
Amazonas	2014	85,7	87,9	81,4	85,7	85,2	72,6	83,8	94,4
	2015	87,3	89,7	84,4	87,2	95,5	77,0	86,1	94,4
	2016	87,0	88,6	90,4	86,8	75,3	97,3	85,8	95,3
	2017	92,6	92,8	89,8	92,8	86,3	100,0	91,9	97,4
Roraima	2014	87,9	89,2	81,9	88,6	100,0	81,8	86,6	94,8
	2015	88,6	90,2	85,6	88,4	100,0	91,8	86,9	94,8
	2016	86,3	89,7	82,7	86,4	77,2	100,0	84,9	92,0
	2017	93,2	94,9	89,9	93,3	89,4	100,0	92,3	97,3
Pará	2014	85,8	87,7	83,7	85,7	87,9	77,5	84,8	93,1
	2015	86,0	87,8	83,1	86,0	84,8	75,9	85,0	93,1
	2016	87,0	89,4	85,6	86,7	81,1	80,2	85,9	94,8
	2017	92,4	93,0	92,2	92,3	92,6	98,6	92,0	96,4
Amapá	2014	87,0	90,5	87,2	85,9	66,7	63,6	85,2	94,4
	2015	87,0	88,6	86,6	86,5	71,5	100,0	85,3	94,4
	2016	87,7	89,4	90,0	87,0	96,0	88,6	86,1	94,1
	2017	94,0	93,4	93,4	94,2	100,0	100,0	93,2	98,1
Tocantins	2014	84,7	88,6	79,0	84,2	76,9	92,3	82,6	93,9
	2015	85,8	89,1	77,5	85,9	94,1	66,8	83,9	93,9
	2016	83,5	86,7	80,5	83,0	97,3	89,0	81,6	92,6
	2017	89,6	90,8	87,2	89,7	100,0	90,8	88,3	96,5
Total Norte	2014	85,6	87,8	82,8	85,4	86,2	73,0	84,0	93,1
	2015	86,1	88,2	82,5	86,1	87,4	75,9	84,9	93,1
	2016	86,2	88,2	84,7	86,0	79,1	87,9	85,0	94,1
	2017	92,2	92,8	90,5	92,2	89,5	97,6	91,6	96,6
Total Brasil	2014	87,8	90,6	86,1	85,3	92,9	78,4	85,0	94,3
	2015	88,2	90,9	86,7	85,8	93,8	82,6	85,8	94,6
	2016	88,9	91,8	87,7	86,5	83,6	94,8	86,4	95,7
	2017	93,3	95,2	92,0	91,9	91,0	96,5	92,0	97,6

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população com acesso ao Ensino Médio, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela C04. Percentual da população brasileira com 15 anos ou mais com acesso ao Ensino Médio (EM), nos Estados da Região Nordeste, por raça/cor e renda no período de 2014-2017

Unidades Federativas	Ano	% geral de acesso ao EM*	% de acesso ao Ensino Médio (EM) por raça/cor**					% de acesso ao EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Maranhão	2014	40,9	50,7	37,5	38,9	100,0	21,4	36,8	66,3
	2015	40,9	49,5	37,3	39,3	33,3	11,1	37,4	65,8
	2016	42,7	48,8	39,3	41,5	35,4	56,4	39,7	76,8
	2017	44,0	50,8	41,3	42,8	32,0	39,1	41,3	76,4
Piauí	2014	37,2	42,5	35,5	35,6	-	37,5	32,8	67,5
	2015	38,7	44,2	38,0	37,2	-	16,7	34,3	69,1
	2016	40,7	52,8	37,8	37,7	52,5	48,8	35,6	71,2
	2017	42,4	49,2	45,4	40,1	50,0	23,4	38,1	72,5
Ceará	2014	42,7	51,3	37,7	39,2	64,0	37,2	38,3	68,5
	2015	43,0	49,4	35,0	40,9	41,2	47,4	39,0	68,7
	2016	44,7	53,2	40,4	41,7	47,3	40,6	39,7	78,8
	2017	46,7	54,9	42,5	43,7	33,5	40,6	42,0	81,2
Rio Grande do Norte	2014	41,6	49,6	39,4	36,1	-	33,3	35,4	73,7
	2015	45,6	53,6	41,4	40,2	-	-	39,2	75,9
	2016	47,3	53,9	44,8	43,4	22,4	75,9	40,9	78,1
	2017	47,7	54,6	41,9	44,2	41,6	48,5	41,8	80,0
Paraíba	2014	40,7	48,9	38,8	35,8	60,0	32,5	33,7	70,6
	2015	43,3	51,7	38,9	38,8	60,0	25,7	36,7	75,1
	2016	43,2	50,6	41,5	39,3	43,4	46,0	37,0	79,3
	2017	44,2	52,6	41,2	40,2	34,3	55,7	38,0	81,8
Pernambuco	2014	43,8	53,0	42,4	38,9	69,0	29,7	37,2	70,1
	2015	44,1	51,2	39,6	40,8	60,3	39,2	38,8	75,6
	2016	47,6	56,7	38,9	44,1	62,1	66,8	41,4	82,5
	2017	48,3	57,2	44,7	44,6	47,1	58,9	42,6	84,6
Alagoas	2014	35,7	44,9	28,6	32,6	66,7	25,0	31,6	66,5
	2015	36,0	46,1	30,5	32,4	85,7	45,4	30,8	70,2
	2016	39,4	49,0	34,9	36,4	42,4	36,5	34,3	78,6
	2017	40,3	47,0	31,0	38,9	21,6	42,6	36,3	78,4
Sergipe	2014	38,5	41,4	42,6	36,5	59,1	57,1	33,4	65,0
	2015	41,0	44,6	46,7	38,7	16,7	33,3	35,9	69,4
	2016	44,0	49,3	43,0	42,6	28,6	63,8	37,1	79,3
	2017	44,8	51,5	42,3	43,0	37,5	75,8	38,0	81,5
Bahia	2014	42,8	47,1	44,7	40,7	37,1	46,4	36,8	68,7
	2015	43,5	47,1	47,5	40,9	45,1	29,3	38,6	71,4
	2016	45,5	49,5	49,9	42,9	42,9	51,8	39,0	81,2
	2017	46,4	52,4	49,5	43,5	39,9	45,6	40,7	81,9
Total Nordeste	2014	41,6	49,2	41,5	38,4	58,4	36,1	36,1	68,9
	2015	42,5	49,3	42,5	39,7	50,4	31,2	37,6	71,5
	2016	44,7	52,2	34,8	41,8	45,7	55,1	39,0	79,6
	2017	45,8	53,4	46,1	42,9	37,0	49,7	40,7	81,1
Total Brasil	2014	50,0	57,3	44,1	43,4	70,1	36,9	40,6	69,2
	2015	51,0	58,0	45,9	44,6	72,2	39,8	42,3	71,5
	2016	53,1	60,4	37,0	46,5	47,3	73,5	43,9	75,4
	2017	54,1	61,2	49,4	47,9	33,1	74,0	45,8	76,9

Fonte: IBGE-PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população com acesso ao Ensino Médio, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela C05. Percentual da população brasileira com 15 anos ou mais com acesso ao Ensino Médio (EM), nos Estados da Região Sudeste, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de acesso ao EM*	% de acesso ao Ensino Médio (EM) por raça/cor**					% de acesso ao EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Minas Gerais	2014	46,7	53,2	39,0	42,4	64,6	36,7	38,1	66,4
	2015	46,9	52,8	42,3	42,5	76,7	49,3	38,5	69,4
	2016	50,2	57,2	44,5	45,6	41,9	70,7	41,7	71,4
	2017	50,4	56,9	45,7	46,2	25,9	74,5	43,2	72,7
Espírito Santo	2014	48,8	54,0	42,5	45,8	71,4	45,0	38,5	67,7
	2015	51,1	56,0	48,2	47,0	66,7	58,8	41,7	72,7
	2016	52,5	56,4	48,1	50,1	70,0	71,1	43,4	75,7
	2017	53,4	58,2	49,2	50,3	43,9	69,8	44,9	77,0
Rio de Janeiro	2014	56,9	64,2	46,7	51,2	70,8	56,0	46,1	73,6
	2015	57,7	65,7	47,2	52,1	64,8	56,7	47,8	77,3
	2016	59,4	68,2	52,9	52,3	71,2	60,9	49,7	78,4
	2017	60,4	68,6	52,9	54,4	34,3	64,3	51,2	80,5
São Paulo	2014	59,4	64,1	52,0	50,9	73,6	59,6	49,4	70,9
	2015	60,4	64,5	54,8	52,5	76,2	60,6	51,3	72,8
	2016	62,9	67,3	57,9	54,0	51,6	78,0	53,1	76,6
	2017	64,5	68,4	57,5	57,4	27,9	78,8	55,6	79,2
Total Sudeste	2014	55,4	61,6	46,5	48,0	72,9	51,1	45,0	70,5
	2015	56,2	62,2	48,8	49,0	75,3	57,8	46,6	73,0
	2016	58,7	65,2	40,0	50,8	55,0	76,8	48,8	75,9
	2017	59,8	66,0	52,4	52,8	30,3	77,7	50,8	78,2
Total Brasil	2014	50,0	57,3	44,1	43,4	70,1	36,9	40,6	69,2
	2015	51,0	58,0	45,9	44,6	72,2	39,8	42,3	71,5
	2016	53,1	60,4	37,0	46,5	47,3	73,5	43,9	75,4
	2017	54,1	61,2	49,4	47,9	33,1	74,0	45,8	76,9

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: * Representa o percentual total da população com acesso ao Ensino Médio, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela C06. Percentual da população brasileira com 15 anos ou mais com acesso ao Ensino Médio (EM), nos Estados da Região Sul, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de acesso ao EM*	% de acesso ao Ensino Médio (EM) por raça/cor**					% de acesso ao EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Paraná	2014	52,4	58,0	39,9	39,9	72,3	42,2	41,1	69,4
	2015	52,9	57,9	42,2	41,1	73,3	20,9	42,0	71,0
	2016	53,5	58,0	42,4	42,8	51,8	77,3	41,8	73,3
	2017	53,9	58,0	47,3	43,6	16,9	79,9	43,8	73,8
Santa Catarina	2014	51,4	53,6	49,1	38,1	45,2	35,3	38,0	64,1
	2015	52,8	54,8	43,0	40,7	76,5	23,1	41,6	65,3
	2016	52,8	54,7	54,0	39,4	48,1	75,4	41,4	68,1
	2017	54,0	55,7	55,0	41,5	28,7	77,5	44,0	68,4
Rio Grande do Sul	2014	47,1	49,6	42,8	34,0	40,2	20,0	35,2	62,8
	2015	48,0	50,7	44,9	33,7	45,8	29,2	36,8	64,6
	2016	51,9	54,7	44,4	37,3	25,9	52,2	39,2	69,9
	2017	51,6	54,5	46,6	35,2	22,2	37,1	40,2	69,1
Total Sul	2014	50,1	53,4	42,6	38,0	65,3	29,9	38,2	65,4
	2015	51,0	54,2	43,7	38,9	71,1	26,7	39,9	67,0
	2016	52,8	55,8	35,4	40,8	38,5	74,7	40,7	70,7
	2017	53,0	56,0	48,1	41,0	21,4	76,8	42,5	70,5
Total Brasil	2014	50,0	57,3	44,1	43,4	70,1	36,9	40,6	69,2
	2015	51,0	58,0	45,9	44,6	72,2	39,8	42,3	71,5
	2016	53,1	60,4	37,0	46,5	47,3	73,5	43,9	75,4
	2017	54,1	61,2	49,4	47,9	33,1	74,0	45,8	76,9

Fonte: IBGE/PNAD 2014/2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população com acesso ao Ensino Médio, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela C07. Percentual da população brasileira com 15 anos ou mais com acesso ao Ensino Médio (EM), nos Estados da Região Centro-Oeste, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de acesso ao EM*	% de acesso ao Ensino Médio (EM) por raça/cor**					% de acesso ao EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Mato Grosso do Sul	2014	47,6	55,8	35,5	40,9	72,7	27,3	36,3	67,5
	2015	49,0	56,9	37,7	42,4	76,2	40,0	37,6	71,7
	2016	50,2	56,3	42,1	45,5	40,7	72,3	40,4	70,4
	2017	51,5	59,1	41,1	45,4	32,4	75,6	41,5	72,9
Mato Grosso	2014	50,5	56,6	41,3	48,4	66,7	36,9	42,4	67,1
	2015	51,7	58,8	47,4	48,2	64,0	33,3	44,2	67,8
	2016	50,9	56,8	44,1	48,4	42,9	74,8	43,9	68,5
	2017	52,2	59,3	47,9	48,8	24,9	77,6	45,2	71,4
Goiás	2014	49,0	54,5	44,7	45,5	67,3	20,8	40,9	65,2
	2015	52,7	58,8	45,2	49,0	75,6	43,7	45,3	69,5
	2016	52,6	58,9	48,8	49,3	59,1	63,9	44,0	73,6
	2017	53,7	59,2	48,0	51,1	19,4	64,3	46,4	73,8
Distrito Federal	2014	67,2	73,6	62,7	62,8	73,8	47,6	50,8	81,9
	2015	68,5	74,9	61,5	64,4	70,6	64,3	53,4	83,0
	2016	69,2	77,8	55,2	66,0	46,0	81,0	53,6	85,6
	2017	70,2	78,4	59,8	66,5	37,2	95,0	56,0	86,0
Total Centro-Oeste	2014	52,5	58,9	46,8	48,5	70,0	32,6	41,9	70,4
	2015	54,9	61,7	48,8	50,5	73,4	43,2	44,9	73,3
	2016	55,1	61,7	33,6	51,6	46,4	71,2	44,8	75,6
	2017	56,3	62,8	49,7	52,8	29,6	78,0	46,8	76,8
Total Brasil	2014	50,0	57,3	44,1	43,4	70,1	36,9	40,6	69,2
	2015	51,0	58,0	45,9	44,6	72,2	39,8	42,3	71,5
	2016	53,1	60,4	37,0	46,5	47,3	73,5	43,9	75,4
	2017	54,1	61,2	49,4	47,9	33,1	74,0	45,8	76,9

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual total da população com acesso ao Ensino Médio, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.



APÊNDICE D

CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO

Tabela D01. Percentual da população urbana brasileira com Ensino Médio (EM) completo, considerando diferentes faixas etárias, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Faixas Etárias	Ano	% geral de conclusão do EM*	% de conclusão do EM por raça/cor**					% de conclusão do EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
18 a 24	2014	60,3	69,6	50,6	53,2	80,4	42,3	51,6	81,5
	2015	61,3	69,8	52,2	55,2	78,4	33,1	54,3	82,6
	2016	63,7	73,3	55,6	57,0	55,6	80,6	56,8	86,1
	2017	65,3	73,7	56,5	59,8	58,5	78,8	59,6	87,8
25 a 29	2014	67,6	76,3	60,9	59,9	81,8	59,0	56,3	88,1
	2015	69,5	78,6	61,1	61,8	89,6	47,6	59,8	90,2
	2016	71,6	80,4	64,5	64,5	69,5	89,8	61,7	91,9
	2017	71,5	79,7	65,7	64,6	60,6	81,3	62,7	92,4
30 a 39	2014	60,5	70,0	53,2	51,8	83,3	47,0	48,4	83,7
	2015	62,8	71,7	55,8	54,8	86,3	61,1	52,1	86,7
	2016	66,1	75,6	60,3	58,0	66,7	84,0	54,9	90,2
	2017	66,3	75,7	60,2	58,5	51,1	83,9	56,6	90,4
40 a 59	2014	44,9	54,1	35,5	35,5	80,2	32,8	31,0	66,0
	2015	46,7	55,7	39,1	37,6	82,7	36,1	33,4	70,2
	2016	47,8	57,5	40,8	38,0	42,4	78,1	34,0	73,2
	2017	48,0	57,6	41,4	38,5	38,4	77,8	35,0	75,4
60 ou +	2014	22,3	28,5	14,8	14,2	38,6	19,1	8,3	40,9
	2015	23,4	29,9	14,6	15,1	47,0	20,2	10,1	43,9
	2016	26,6	34,0	16,4	17,2	14,2	56,0	11,7	49,9
	2017	27,3	34,3	18,3	18,3	16,8	55,1	12,6	52,1
Total Brasil Urbano***	2014	48,9	56,5	40,9	41,6	68,8	36,9	37,4	68,2
	2015	50,2	57,5	42,7	43,3	72,6	39,3	39,8	70,8
	2016	52,3	60,1	45,4	45,0	46,2	73,3	41,2	74,6
	2017	52,7	60,1	46,2	45,9	41,5	72,3	42,6	75,7

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: * Representa o percentual total da população urbana com Ensino Médio (EM) completo para cada faixa etária, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE; ***Representa o percentual total da população urbana com Ensino Médio completo, independente da faixa de idade.

Tabela D02. Percentual da população rural brasileira com Ensino Médio (EM) completo, considerando diferentes faixas etárias, raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Faixas Etárias	Ano	% geral de conclusão do EM*	% de conclusão do EM por raça/cor**					% de conclusão do EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5 SM	> 1,5 SM
18 a 24	2014	36,8	47,7	32,1	32,1	55,2	19,5	34,2	61,1
	2015	39,6	50,4	34,4	34,9	59,8	21,3	37,5	60,5
	2016	40,3	51,6	36,0	35,4	23,8	30,4	37,9	76,3
	2017	43,4	53,8	36,3	39,4	30,6	53,4	41,6	76,3
25 a 29	2014	36,1	45,1	34,8	31,8	33,3	19,1	32,9	61,9
	2015	36,9	48,4	30,8	31,4	76,2	28,6	33,1	70,0
	2016	39,6	51,5	34,5	34,0	39,8	70,2	36,3	76,2
	2017	40,5	51,9	34,3	35,5	41,4	41,5	37,5	80,5
30 a 39	2014	23,6	31,2	22,2	19,5	40,9	12,8	20,9	47,3
	2015	25,9	33,4	26,1	21,6	24,0	28,2	22,8	57,7
	2016	27,9	36,8	27,2	23,3	22,3	27,7	25,0	63,5
	2017	29,9	38,2	28,1	25,6	40,8	58,3	27,1	69,0
40 a 59	2014	14,3	18,8	10,9	11,6	48,0	10,0	11,5	28,4
	2015	14,6	20,4	11,9	11,0	33,2	9,5	11,8	32,7
	2016	12,8	17,2	10,7	10,3	6,4	47,5	9,4	39,6
	2017	13,0	17,6	11,2	10,2	17,9	41,2	9,9	38,9
60 ou +	2014	3,9	5,7	2,2	2,5	13,0	1,1	2,0	10,4
	2015	3,6	5,6	2,0	2,2	13,2	2,1	1,6	11,5
	2016	4,4	7,0	2,1	2,7	1,2	23,5	2,4	15,6
	2017	4,6	7,6	1,9	2,7	0,0	18,4	2,4	17,0
Total Brasil Rural***	2014	19,5	24,0	16,2	17,1	36,0	12,7	17,5	31,2
	2015	20,3	25,4	17,2	17,4	35,3	19,2	18,1	34,8
	2016	20,9	26,1	18,4	18,1	16,6	35,5	18,5	42,0
	2017	22,0	26,8	18,5	19,5	24,3	38,6	19,9	41,9

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: * Representa o percentual total da população rural com Ensino Médio (EM) completo para cada faixa etária, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE; ***Representa o percentual total da população rural com Ensino Médio Completo, independente da faixa de idade.

Tabela D03. Percentual da população brasileira com Ensino Médio (EM) completo nos Estados da Região Norte, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de conclusão do EM*	% de conclusão do Ensino Médio (EM) por raça/cor**					% de conclusão do EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Rondônia	2014	40,4	45,5	38,4	37,9	62,5	31,2	31,1	61,3
	2015	39,5	44,5	34,9	37,6	30,8	50,0	31,7	62,1
	2016	39,3	42,2	33,7	38,5	47,0	62,4	33,0	63,5
	2017	39,1	44,3	32,5	37,4	39,0	51,3	33,3	61,8
Acre	2014	41,2	53,6	34,7	39,4	38,5	7,5	34,1	67,6
	2015	41,0	49,4	38,1	40,2	42,9	8,8	34,3	70,0
	2016	44,3	54,0	41,6	42,5	40,7	26,5	37,4	78,4
	2017	44,2	53,5	37,4	42,4	54,4	49,8	37,7	78,7
Amazonas	2014	48,7	62,1	40,8	46,1	43,5	21,2	41,3	74,1
	2015	48,3	60,2	43,3	46,3	70,6	21,7	42,4	75,0
	2016	50,5	61,2	57,8	48,1	40,2	69,9	44,5	85,4
	2017	52,2	65,6	48,7	49,7	36,7	55,9	46,2	86,5
Roraima	2014	49,3	55,7	41,6	48,8	0,0	40,7	42,1	67,2
	2015	52,5	57,9	45,5	52,4	100,0	41,5	44,7	75,1
	2016	55,3	65,8	48,7	54,3	34,3	66,8	47,9	80,7
	2017	57,1	67,2	46,4	56,2	40,5	58,9	50,1	83,0
Pará	2014	34,3	44,3	27,9	32,2	56,1	21,0	28,3	59,4
	2015	35,9	45,4	32,3	33,8	60,1	34,9	30,9	65,3
	2016	38,8	47,4	32,7	37,6	26,2	48,3	33,0	72,4
	2017	39,8	47,6	36,3	38,3	45,4	63,5	35,0	73,4
Amapá	2014	55,2	65,8	50,3	52,0	66,7	33,3	47,7	76,5
	2015	49,1	65,3	42,6	44,5	40,0	50,0	44,0	66,7
	2016	55,6	66,1	57,0	52,5	82,3	66,8	47,6	83,4
	2017	55,3	61,6	59,8	53,4	53,2	70,8	47,7	86,0
Tocantins	2014	42,4	53,9	34,9	39,7	44,5	54,5	34,4	69,5
	2015	42,7	54,3	28,6	40,5	80,0	66,8	35,1	70,1
	2016	45,1	52,9	38,5	43,7	40,3	68,1	37,5	75,9
	2017	45,9	53,9	39,8	44,6	43,4	52,3	39,1	76,1
Total Norte	2014	40,5	50,8	33,4	38,2	49,6	23,2	33,4	65,4
	2015	40,9	50,6	34,9	38,9	60,1	27,8	34,9	68,1
	2016	43,3	51,3	37,2	41,9	36,0	58,5	37,0	75,3
	2017	44,3	52,6	38,9	42,6	41,5	59,3	38,6	76,1
Total Brasil	2014	44,7	52,9	38,0	37,2	66,9	28,8	33,8	66,0
	2015	45,9	53,9	39,6	38,5	70,6	32,4	35,9	68,6
	2016	48,0	56,5	42,2	40,4	41,2	71,5	37,2	73,0
	2017	48,5	56,6	42,7	41,4	38,2	70,5	38,8	74,1

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Nota: *Representa o percentual total da população que concluiu o Ensino Superior, independente de renda e raça/cor; **Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela D04. Percentual da população brasileira com Ensino Médio (EM) completo nos Estados da Região Nordeste, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de conclusão do EM*	% de conclusão do Ensino Médio (EM) por raça/cor**					% de conclusão do EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Maranhão	2014	34,2	45,9	32,8	31,1	100,0	16,7	29,0	63,5
	2015	34,5	44,9	30,8	32,4	0,0	7,7	30,4	62,6
	2016	36,3	43,0	32,9	35,0	25,7	51,5	32,7	75,0
	2017	37,3	45,9	35,6	35,5	24,9	30,4	34,1	73,9
Piauí	2014	30,9	37,4	30,7	28,6	-	42,8	25,7	64,8
	2015	31,4	37,8	32,0	29,4	-	0,0	26,3	65,2
	2016	34,8	47,5	33,0	31,5	49,2	48,8	28,8	68,9
	2017	36,6	45,0	37,4	34,0	60,3	0,0	31,3	70,4
Ceará	2014	36,4	45,9	30,0	32,5	61,3	29,2	31,3	65,3
	2015	37,3	44,9	29,5	34,6	40,8	48,9	32,6	65,6
	2016	38,7	48,7	34,6	35,1	40,7	40,4	32,8	76,9
	2017	40,4	49,5	35,7	37,3	29,4	36,4	34,9	79,7
Rio Grande do Norte	2014	36,7	45,2	30,3	31,3	-	16,7	29,7	71,5
	2015	39,9	48,0	35,2	34,5	-	-	32,7	72,4
	2016	41,7	49,0	39,5	37,4	0,0	73,7	34,2	76,3
	2017	41,8	49,9	36,3	37,5	41,6	49,9	35,0	77,3
Paraíba	2014	36,1	44,3	34,2	31,3	60,0	21,6	28,2	68,5
	2015	38,6	47,5	36,0	33,5	60,0	19,3	31,1	73,3
	2016	37,7	45,9	36,1	33,4	41,3	34,0	30,7	77,3
	2017	39,3	48,1	37,7	34,9	43,5	46,0	32,3	79,3
Pernambuco	2014	39,1	48,6	36,8	34,1	63,7	18,4	31,5	67,8
	2015	39,4	46,9	34,6	35,9	62,7	36,0	33,3	74,7
	2016	42,4	52,8	35,5	38,0	59,1	60,4	35,1	81,0
	2017	43,0	53,2	36,4	39,0	46,5	51,9	36,3	83,0
Alagoas	2014	30,6	41,3	23,3	26,8	50,0	25,0	25,9	63,8
	2015	31,4	41,2	27,3	27,7	57,2	36,4	25,5	68,3
	2016	34,5	45,6	30,3	31,1	34,7	26,8	28,6	77,8
	2017	34,5	42,5	25,0	32,7	24,6	30,6	29,8	76,0
Sergipe	2014	32,8	35,6	36,9	31,0	50,0	42,8	26,8	62,7
	2015	36,1	40,9	42,3	33,2	20,0	25,0	30,3	66,6
	2016	38,5	46,1	35,0	36,7	29,4	61,8	30,5	78,0
	2017	39,4	46,9	37,5	37,3	45,7	68,6	31,9	79,1
Bahia	2014	37,7	42,9	39,4	35,3	33,4	40,6	30,7	66,5
	2015	38,2	42,9	41,6	35,5	50,4	20,8	32,5	69,1
	2016	39,6	45,4	42,6	37,0	27,5	45,2	32,2	78,4
	2017	40,3	48,0	42,6	37,2	35,0	35,4	33,6	79,5
Total Nordeste	2014	36,2	44,6	36,1	32,5	53,8	28,7	29,7	66,4
	2015	37,1	44,8	37,0	33,9	49,2	25,3	31,5	69,2
	2016	38,9	47,8	38,7	35,7	36,3	50,0	32,4	77,6
	2017	39,9	48,8	39,3	36,7	34,8	41,5	33,9	78,9
Total Brasil	2014	44,7	52,9	38,0	37,2	66,9	28,8	33,8	66,0
	2015	45,9	53,9	39,6	38,5	70,6	32,4	35,9	68,6
	2016	48,0	56,5	42,2	40,4	41,2	71,5	37,2	73,0
	2017	48,5	56,6	42,7	41,4	38,2	70,5	38,8	74,1

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual da população com Ensino Médio completo, independente de renda e raça/cor;
**Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela D05. Percentual da população brasileira com Ensino Médio (EM) completo nos Estados da Região Sudeste, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de conclusão do EM*	% de conclusão do Ensino Médio (EM) por raça/cor**					% de conclusão do EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Minas Gerais	2014	41,5	48,7	33,0	36,7	59,3	23,1	31,6	63,2
	2015	42,2	49,1	35,9	37,2	72,2	47,9	32,6	66,6
	2016	44,9	53,2	37,4	39,4	39,1	66,1	34,8	69,1
	2017	44,9	52,1	39,4	40,2	42,6	59,0	36,4	69,8
Espírito Santo	2014	43,7	49,5	35,0	40,4	71,4	38,9	31,9	64,5
	2015	46,4	53,0	44,6	40,5	60,0	52,9	35,7	70,1
	2016	47,9	53,4	43,5	44,2	61,1	60,4	37,4	73,4
	2017	48,3	54,4	42,7	44,5	51,6	55,9	38,5	74,5
Rio de Janeiro	2014	52,0	60,3	40,3	45,6	63,8	41,7	39,2	71,1
	2015	53,0	62,4	40,8	46,5	62,4	43,2	41,4	74,9
	2016	55,1	65,0	47,1	47,0	65,5	58,3	43,6	76,5
	2017	55,6	65,2	45,8	48,5	50,7	61,3	44,9	77,9
São Paulo	2014	54,4	60,0	45,6	44,2	71,8	45,5	42,2	67,8
	2015	55,6	60,7	47,8	45,7	74,6	48,7	44,6	69,8
	2016	58,8	64,1	51,8	47,7	50,8	77,1	46,8	74,7
	2017	59,3	64,1	51,5	50,0	39,4	76,9	48,4	76,4
Total Sudeste	2014	50,4	57,5	40,2	41,9	70,5	37,4	38,1	67,5
	2015	51,4	58,5	42,4	42,9	73,6	48,0	40,2	70,1
	2016	54,2	61,8	45,8	44,8	52,6	75,7	42,4	73,9
	2017	54,6	61,8	46,0	46,3	43,0	75,1	43,9	75,4
Total Brasil	2014	44,7	52,9	38,0	37,2	66,9	28,8	33,8	66,0
	2015	45,9	53,9	39,6	38,5	70,6	32,4	35,9	68,6
	2016	48,0	56,5	42,2	40,4	41,2	71,5	37,2	73,0
	2017	48,5	56,6	42,7	41,4	38,2	70,5	38,8	74,1

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual da população com Ensino Médio completo, independente de renda e raça/cor;
**Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

Tabela D06. Percentual da população brasileira com Ensino Médio (EM) completo nos Estados da Região Sul, por raça/cor e renda no período de 2014-2017.

Unidades Federativas	Ano	% geral de conclusão do EM*	% de conclusão do Ensino Médio (EM) por raça/cor**					% de conclusão do EM por renda	
			Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	= 1,5SM	> 1,5SM
Paraná	2014	47,2	53,1	35,4	33,3	69,4	34,3	34,3	65,8
	2015	48,1	53,8	34,7	34,5	71,3	23,2	35,5	68,1
	2016	48,3	53,2	35,2	36,4	43,7	75,7	34,5	70,5
	2017	47,6	52,4	39,7	35,5	25,1	78,2	35,9	70,1
Santa Catarina	2014	46,0	48,8	38,1	30,3	40,0	23,5	31,7	59,1
	2015	48,5	50,8	31,3	35,4	68,7	16,7	35,7	62,2
	2016	48,5	50,7	46,1	32,9	33,1	70,9	35,2	65,4
	2017	49,0	51,1	48,8	34,5	34,7	69,0	37,2	65,5
Rio Grande do Sul	2014	42,2	45,2	34,3	27,7	32,7	16,5	28,7	59,5
	2015	42,9	45,8	37,5	28,0	52,5	23,0	30,2	60,8
	2016	47,2	50,1	38,6	30,8	23,7	47,1	32,9	66,4
	2017	46,5	49,8	38,1	28,6	23,2	26,8	33,3	66,0
Total Sul	2014	45,0	48,7	35,1	31,3	61,6	23,1	31,5	61,6
	2015	46,2	49,8	35,8	32,8	69,4	22,1	33,5	63,7
	2016	47,9	51,3	38,5	34,4	32,3	72,5	34,0	67,6
	2017	47,5	51,0	40,3	33,5	25,7	73,7	35,2	67,2
Total Brasil	2014	44,7	52,9	38,0	37,2	66,9	28,8	33,8	66,0
	2015	45,9	53,9	39,6	38,5	70,6	32,4	35,9	68,6
	2016	48,0	56,5	42,2	40,4	41,2	71,5	37,2	73,0
	2017	48,5	56,6	42,7	41,4	38,2	70,5	38,8	74,1

Fonte: IBGE/PNAD 2014-2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Notas: *Representa o percentual da população com Ensino Médio completo, independente de renda e raça/cor;
**Dados relativos aos autodeclarados indígenas e amarelos apresentam distorções/incongruências derivadas de questões de peso amostral inerentes à pesquisa realizada pelo IBGE.

APÊNDICE E

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

Tabela E01. Distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos

Rei	Faixas etárias	Etapas da Educação de Jovens e Adultos (EJA)					Total	
		EJA EF anos iniciais	EJA EF anos finais	EJA Ensino Médio	EJA Profissional EF	EJA Profissional EM		
	Até 14 anos	N	1.016	364	651	0	1	0
		%	100,0	35,8	64,1	0,0	0,1	0,0
	15 a 17	N	65.090	8.183	55.301	1.543	50	13
		%	100,0	12,6	85,0	2,4	0,1	0,0
	18 a 24	N	172.317	14.275	76.513	80.357	295	877
		%	100,0	8,3	44,4	46,6	0,2	0,5
	25 a 29	N	46.076	8.187	16.987	20.257	144	501
		%	100,0	17,8	36,9	44,0	0,3	1,1
No	30 a 39	N	68.060	21.871	22.823	22.656	97	613
		%	100,0	32,1	33,5	33,3	0,1	0,9
	40 a 59	N	54.657	30.560	13.626	9.999	32	440
		%	100,0	55,9	24,9	18,3	0,1	0,8
	60 ou mais	N	11.001	9.305	1.235	437	2	22
		%	100,0	84,6	11,2	4,0	0,0	0,2
	Total	N	418.217	92.745	187.136	135.249	621	2.466
		%	100,0	22,2	44,7	32,3	0,1	0,6
	Até 14 anos	N	5.298	1.780	3.502	1	15	0
		%	100,0	33,6	66,1	0,0	0,3	0,0
	15 a 17	N	197.355	28.110	163.886	4.917	240	202
		%	100,0	14,2	83,0	2,5	0,1	0,1
	18 a 24	N	483.799	47.677	205.416	214.645	2.495	13.566
		%	100,0	9,9	42,5	44,4	0,5	2,8
	25 a 29	N	126.386	30.084	39.494	49.206	2.060	5.542
		%	100,0	23,8	31,2	38,9	1,6	4,4
No	30 a 39	N	229.640	100.323	63.312	55.856	2.044	8.105
		%	100,0	43,7	27,6	24,3	0,9	3,5
	40 a 59	N	286.150	195.168	54.679	29.601	1.405	5.297
		%	100,0	68,2	19,1	10,3	0,5	1,9
	60 ou mais	N	86.966	76.414	8.506	1.542	288	216
		%	100,0	87,9	9,8	1,8	0,3	0,2

Inclusão e Diversidade na Educação Básica e na
Educação de Jovens e Adultos no Brasil
Sínteses Estatísticas

Sur	Até 14 anos	N	248	116	132	0	0	0
		%	100,0	46,8	53,2	0,0	0,0	0,0
	15 a 17	N	98.485	6.913	90.847	498	113	114
		%	100,0	7,0	92,2	0,5	0,1	0,1
	18 a 24	N	460.729	10.820	127.781	320.971	255	902
		%	100,0	2,3	27,7	69,7	0,1	0,2
	25 a 29	N	123.555	6.599	35.141	81.386	57	372
		%	100,0	5,3	28,4	65,9	0,0	0,3
	30 a 39	N	180.386	21.603	62.410	95.632	132	609
		%	100,0	12,0	34,6	53,0	0,1	0,3
	40 a 59	N	201.570	50.446	72.556	77.700	225	643
		%	100,0	25,0	36,0	38,5	0,1	0,3
	60 ou mais	N	7.981	5.283	1.661	998	23	16
		%	100,0	66,2	20,8	12,5	0,3	0,2
Total	N	411.080	55.118	173.885	180.060	248	1.769	
	%	100,0	13,4	42,3	43,8	0,1	0,4	
Cel -Oe	Até 14 anos	N	176	72	101	0	3	0
		%	100,0	40,9	57,4	0,0	1,7	0,0
	15 a 17	N	33.046	1.972	22.001	9.063	10	0
		%	100,0	6,0	66,6	27,4	0,0	0,0
	18 a 24	N	108.515	4.289	31.874	71.384	50	918
		%	100,0	4,0	29,4	65,8	0,0	0,8
	25 a 29	N	28.298	2.848	8.106	16.760	43	541
		%	100,0	10,1	28,6	59,2	0,2	1,9
	30 a 39	N	43.926	8.714	13.740	20.582	64	826
		%	100,0	19,8	31,3	46,9	0,1	1,9
	40 a 59	N	40.123	15.156	11.858	12.453	59	597
		%	100,0	37,8	29,6	31,0	0,1	1,5
	60 ou mais	N	6.216	4.273	1.267	650	7	19
		%	100,0	68,7	20,4	10,5	0,1	0,3
Total	N	260.300	37.324	88.947	130.892	236	2.901	
	%	100,0	14,3	34,2	50,3	0,1	1,1	

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.

Tabela E02. Evolução da distribuição dos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA no período 2013 a 2017, segundo etapas desta modalidade de ensino por região.

Anos	Etapas da Educação de Jovens e Adultos (EJA)					Total	
	EJA EF anos iniciais	EJA EF anos finais	EJA Ensino Médio	EJA Profissional EF	EJA Profissional EM		
Região Norte							
2013	N	117.699	237.405	138.124	2.270	4.107	499.605
	%	23,6	47,5	27,6	0,5	0,8	100,0
2014	N	98.823	230.414	139.601	1.195	4.287	474.320
	%	20,8	48,6	29,4	0,3	0,9	100,0
2015	N	86.551	220.467	141.176	3.466	3.472	455.132
	%	19,0	48,4	31,0	0,8	0,8	100,0
2016	N	74.426	200.928	137.723	1.991	3.328	418.396
	%	17,8	48,0	32,9	0,5	0,8	100,0
2017	N	92.745	187.136	135.249	621	2.466	418.217
	%	22,2	44,7	32,3	0,1	0,6	100,0
Região Nordeste							
2013	N	496.143	630.677	345.311	16.617	25.979	1.514.727
	%	32,8	41,6	22,8	1,1	1,7	100,0
2014	N	474.652	603.051	348.463	7.309	27.340	1.460.815
	%	32,5	41,3	23,9	0,5	1,9	100,0
2015	N	426.850	562.762	331.736	12.125	28.319	1.361.792
	%	31,3	41,3	24,4	0,9	2,1	100,0
2016	N	391.298	551.334	350.727	12.837	23.883	1.330.079
	%	29,4	41,5	26,4	1,0	1,8	100,0
2017	N	479.556	538.795	355.768	8.547	32.928	1.415.594
	%	33,9	38,1	25,1	0,6	2,3	100,0
Região Sudeste							
2013	N	142.592	464.999	534.770	549	6.379	1.149.289
	%	12,4	40,5	46,5	0,0	0,6	100,0
2014	N	132.084	412.279	516.144	290	7.358	1.068.155
	%	12,4	38,6	48,3	0,0	0,7	100,0
2015	N	130.188	406.656	535.154	416	3.816	1.076.230
	%	12,1	37,8	49,7	0,0	0,4	100,0
2016	N	120.185	416.811	577.961	1.229	2.839	1.119.025
	%	10,7	37,2	51,6	0,1	0,3	100,0
2017	N	113.529	395.400	581.077	817	2.702	1.093.525
	%	10,4	36,2	53,1	0,1	0,2	100,0
Região Sul							
2013	N	38.290	162.058	152.781	443	3.037	356.609
	%	10,7	45,4	42,8	0,1	0,9	100,0
2014	N	34.049	160.385	151.701	359	2.251	348.745
	%	9,8	46,0	43,5	0,1	0,6	100,0

Inclusão e Diversidade na Educação Básica e na
Educação de Jovens e Adultos no Brasil
Sínteses Estatísticas

2015	N	54.705	154.580	154.315	397	1.823	365.820
	%	15,0	42,3	42,2	0,1	0,5	100,0
2016	N	54.382	159.025	166.741	1.306	1.701	383.155
	%	14,2	41,5	43,5	0,3	0,4	100,0
2017	N	55.118	173.885	180.060	248	1.769	411.080
	%	13,4	42,3	43,8	0,1	0,4	100,0
Região Centro-Oeste							
2013	N	38.030	99.705	112.623	315	1.767	252.440
	%	15,1	39,5	44,6	0,1	0,7	100,0
2014	N	34.744	94.488	110.002	0	1.639	240.873
	%	14,4	39,2	45,7	0,0	0,7	100,0
2015	N	38.469	84.562	107.817	417	1.630	232.895
	%	16,5	36,3	46,3	0,2	0,7	100,0
2016	N	36.235	83.298	108.985	250	2.751	231.519
	%	15,7	36,0	47,1	0,1	1,2	100,0
2017	N	37.324	88.947	130.892	236	2.901	260.300
	%	14,3	34,2	50,3	0,1	1,1	100,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar INEP 2017. Dados minerados pelo Diversifica/UFRB.



Inclusão e Diversidade na Educação Básica e na
Educação de Jovens e Adultos no Brasil
Sínteses Estatísticas





Inclusão e Diversidade na Educação Básica e na
Educação de Jovens e Adultos no Brasil
Sínteses Estatísticas





Inclusão e Diversidade na Educação Básica e na
Educação de Jovens e Adultos no Brasil
Sínteses Estatísticas





Inclusão e Diversidade na Educação Básica e na
Educação de Jovens e Adultos no Brasil
Sínteses Estatísticas

